REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

ANNO III | Rio de Janeiro = Segunda-feira, 27 de Abril de 1914 | N. 611

Reuniu-se, finalmente, a convenção fluminense

OS CANDIDATOS DO P. R. C. LOCAL FORAM HOMOLOGADOS UNANIMEMENTE

O sr. Erico Coelho virá para o Senado --- Mais um deputado federal

Conforme fôra annunciado, reuniu-se, afinal, hontem, a Convenção do P. R. C. Fluminense, afim de homologar a candidatura do sr. Feliciano Sodré á presidencia do Rio de Janeiro, eleger os membros da commissão executiva do partido, naquelle Estado, e indicar o candidato á vaga aberta no Senado pela morte do sr. Francisco Portella.

Pouco antes das 20 1/2, hora marcada para a abertura da sessão, ao theatro João Caetano começaram a affluir os convencionaes, de sorte que, precisamente á essa hora, já se achavam todos presentes.

Momentos apos, procedeu-se á organisação da mesa, assumindo a presidencia o senador Pinheiro Machado, que convidou para secretarios os deputados Pereira Nunes, Teixeira Brandão, Souza e Silva e Alves Costa.

Abrindo a sessão, o sr. Pinheiro Machado proferiu o seguinte

DISCURSO

Meus senhores. — Designado para presidir aos trabalhos desta illustrada assembléa, por acclamação unanime dos presentes, de cujo patriotismo, para felicidade da terra fluminense, muito espero, agradeço, penhoradissimo, a distincção que me acabam de conferir, delegando-me este espinhoso cargo.

As contumelias — prosegue — os attentados á politica nacional, as questões locaes, os debates, recentes ainda, travados no Parlamento, a despeito da insistencia com que se repetiam, não puderam, todavia, entravar a nossa trajectoria nesse emprehendimento nobre que se traduz pelo espirito de patriotismo que nós outros sabemos conservar.

Não é segredo para vós, sabemos todos quantos militam na politica do paiz, que tenho sido atacado, continuadamente, pelos adversarios do meu partido, mas, nem por isso me tenho mostrado fraco ante os inimigos.

E essa crise, que abalou profundamente a politica nacional, por motivo de dissenções, tambem, quero crêr, não conturbou o espirito da patria. E' prova evidente do que acabo de affirmar, essa reunião espontanea, que ora se verifica aqui, para homologar a candidatura do tenente Feliciano Sodré, á presidencia deste Estado.

S. ex., ahi, discorre, longamente, acerca dos meritos do candiato homologado, e conclue, pedindo á assembléa, que cumpra o seu dever, alheiando-se de quaesquer paixões partidarias.

Em seguida, s. ex., formando a mesa, abriu a sessão, fazendo proceder á chamada na seguinte ordem:

Deputados federaes: Farias Souto, Erico Coelho, Elysio de Araujo, Alves Costa, Fróes da Cruz, Silva Castro, Mario de Paula, Victor da Silveira e Joaquim Pires.

Deputados estaduaes: Ponce de Leão, Galdino Filho, Everardo Backheuser, Roberto Pereira, Teixeira Leonil, Eduardo Portella, Manoel Duarte, Buarque Nazareth, João Norberto, Sergio Pitta, João Sanches, Romulo Barreto, Leite de Carvalho, Octavio Ascoly, Ribeiro de Avellar, Alvaro Rocha, Teixeira Lima, Affranio de Albuquerque, Adilio Monteiro, Leite Pinto, Manoel da Silveira e Samuel Costa.

Além desses convencionaes, compareceram mais os representantes das seguintes Camaras Municipaes: Araruama, Barra Mansa, Angra dos Reis, Barra do Pirahy, Barra de S. João, Bom Jardim, Cabo Frio, Cantagallo, Capivary, Duas Barras, Iguassú, Itaguahy, Itaborahy, Itaocára, Macahé, Magé, Mangaratiba, Maricá, Monte Verde, Nictheroy, Friburgo, Petropolis, Paraty, Pirahy, Parahyba do Sul, Rio Claro, Rio Bonito, Rezende, Sapucaia, Saquarema, Sumidouro, Sant'Anna de Japuhy, Santa Thereza, Santa Maria Magdalena, S. João Marcos, S. Pedro d'Aldêa, S. João da Barra, S. Fidellis, S. Gonçalo, S. Francisco de Paula, S. Sebastião do Alto, Santo Antonio de Padua, Therezopolis, Valença, Vassouras e os directorios de todos os municipios.

TERMINA A CHAMADA

Eram 22 1/2 horas, quando o deputado Pereira Nunes acabou de fazer a chamada dos representantes dos municipios.

Responderam os directorios de todos os municipios do Estado e representantes de 45 camaras.

A VOTAÇÃO

O general Pinheiro Machado declarou, em seguida, que se só procede á votação, sendo o deputado Pereira Nunes encarregado de fazer a chamada.

O senhores convencionaes, á medida que iam sendo chamados, depositavam, em tres urnas differentes, cedulas com os nomes do tenente Feliciano Sodré, para presidente do Estado; drs. Joaquim Ribeiro de Castro, Arthur Emiliano da Costa e coronel Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, respectivamente, para 1º, 2º e 3º vice-presidentes do Estado; Augusto Carlos de Souza e Silva, Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, Carlos de Faria Souto, Erico Martinho da Gama Coelho, Joaquim Marianno Alves Costa, João Carlos Teixeira Brandão, Luiz Carlos Fróes da Cruz, Luiz de Carvalho Mello, Luiz da Silva Castro e Mario de Paula.

A VERIFICAÇÃO DOS VOTOS

Uma vez terminada a votação, o presidente, auxiliado pelo 1º secretario da mesa, procedeu á verificação da votação, que deu, em resultado a eleição dos candidatos, por unanimidade de votos, que montaram, afinal, a 179.

O NOVO SENADOR FEDERAL

Finda a ceremonia da apuração dos votos, o general Pinheiro Machado consultou a casa sobre si devia, alli, uma vez que se achavam representados todos os municipios do Estado, escolher um candidato para substituir o dr. Francisco Portella, no Senado Federal.

Como ninguem se pronunciasse, o chefe do P. R. C. propoz, então, o nome do deputado Erico Coelho para essa representação.

A' assembléa acceita, por unanimidade, a indicação.

UM NOVO DEPUTADO FEDERAL

O deputado Souza e Silva achou, tambem, prudente lembrar um novo candidato para substituir, na Camara, o deputado Erico Coelho.

S. ex. indicou o nome do deputado estadual Galdino Valle Filho.

A' assembléa approvou.

O ULTIMO DISCURSO

Terminados os trabalhos, que até então não tiveram nenhuma nota dissonante, o deputado Raul Barreto, antes do tempo, pediu a palavra.

O presidente da sessão concedeu-a, mas teve logo de cassal-a, porque s. ex. ainda esperava pela deliberação da assembléa, sobre a escolha do ultimo candidato.

Um tanto contrafeito, o sr. Raul Barreto sentou-se. Tres minutos depois discursou.

Estava radiante. O discurso de s. ex. estava mais cheiroso que o cheiroso soneto do poeta B. Lopes. Começou fallando, em "sol esplendoroso" (a convenção se realisára á noite) e terminou seu academico discurso, referindo-se á "madrugada tetrica de 1815".

Foi a ultima nota.

A convenção terminou ás 24 horas, precisas.

A REPERCUSSÃO, EM PARIS, DAS ELEIÇÕES, NO ESTADO DO RIO

PARIS, 26 (A. H.) — Telegrammas do Rio de Janeiro, dizem que se espera que as proximas eleições presidenciaes do Estado do Rio sejam muito disputadas e accrescentam que o dr. Nilo Peçanha, candidato da opposição, percorrerá brevemente as principaes cidades do Estado, em excursão de propaganda da sua candidatura.

Essa decisão do ex-presidente do Brazil é commentada com sympathia, lembrando-se, a proposito, que foi a anterior administração do dr. Nilo Peçanha que libertou o Estado do Rio de gravissimas difficuldades financeiras, sem que, todavia, houvesse necessidade de recorrer a emprestimos externos.

E diz-se até que, ante a magnificencia, augmentada na téla, do portentoso prestito dos Fenianos, movimentação effeitos da luz da Avenida, a nossa primeira arteria, a nossa aorta, já se discute no velho continente, si, effectivamente, nessa coisa de carnaval, não levaremos vantagem ao de Nice.

Pena é que esta primeira comparação que lhes merecemos não fosse noutro plano, considerados outros termos, como por exemplo: si os nossos estadistas são ou não superiores aos seus, ou pelo menos, eguaes.

Enfim, a Europa — que seja dito de passagem — já deve estar de espinha bem maltratada — mais uma vez se curva ante o Brazil...

Os nossos collegas d'"A Rua" entrevistaram, hontem, o dr. Oscar de Carvalho, a respeito das condições de hygiene dos nossos açougues.

A opinião do ainda joven, mas já reputado medico patricio, não poderia ser sinão desfavoravel á maneira pela qual os açougueiros desta capital expõem, cortam e embrulham o genero de alimentação destinado a propagar o arthritismo no seio desta população terrivelmente carnivora que é a carioca.

O distincto clinico, que é tambem um competente hygienista, condemnou, formalmente, os talhos do Rio, fazendo uma analyse muito criteriosa da immundicie nelles reinante, a começar pelos açougueiros, typos sem a minima noção de aceio e não raro atacados de molestias contagiosas.

Os tôros de cortar carne, o pavimento de madeira, ao envez de serem de marmore, quasi sempre em azulejo escuro, naturalmente para disfarçar as lavagens mal feitas, tambem constituiram objecto da attenção do dr. Oscar de Carvalho, que, chegando ha pouco da Allemanha, descreve assim os açougues de Berlim:

"Uma grande parede de vidro fórma toda a fachada do talho. As moscas não podem entrar. Os ganchos são de metal lusidio. O açougueiro está irreprehensivelmente vestido de branco com o seu gorro na cabeça. O instrumental de seu trabalho, brilhante, limpissimo.

As mesas são de marmore branco, as paredes de azulejo branco, tudo faiscando de limpeza. Principalmente abundantes e magnificos lavabos.

Nada disso existe entre nós. Num talho de certas cidades européas, póde-se entrar como si se entrasse na mais "chic" perfumaria da rua do Ouvidor.

O unico remedio para nós é fazer aqui o que se faz lá na Europa."

Vá, porém, reclamar qualquer jornal, dos directores da Sau'de Publica do Rio de Janeiro um remodelamento nos nossos açougues, afim de tornal-os eguaes aos das capitaes do Velho Mundo. A resposta seria infallivelmente a seguinte:

—O Brazil já teve o primeiro premio numa exposição de hygiene, realisada em Berlim...

Como, aliás, não era de esperar, realisou-se hontem mesmo, no theatro João Caetano, de Nictheroy, a annunciada e repetidas vezes transferida convenção que tinha por fim homologar a candidatura do tenente Sodré á presidencia do Estado do Rio.

Até que afinal, a respeito da "encrencada" convenção, já se póde dizer: *consummatum est.*

Desenrolaram-se os tropos sentenciosos e graves, e a candidatura do ex-prefeito de Nictheroy ostenta agóra uma rubrica solemne, posto que incaracteristica.

Ao sr. Pereira Nunes, secretario daquella assembléa, entregou sempre o sr. Theodoro Figueira de Almeida, representado pelo professor Viveiros de Vasconcellos, as quarenta e cinco folhas de papel almaço, explicando o seu voto na convenção.

Nesse documento sexquipedal, traslada o referido doutorzinho uma carta que dirigiu ao cardeal positivista sr. Teixeira Mendes.

Na categorica missiva ao seu confessor, expõe o sr. Theodoro Figueira os motivos que o determinaram a abandonar a vida publica, recolhendo-se á privada...

NOTAS AVULSAS

A successão governamental de Sergipe, de ha muito vinha preoccupando os paredros da terra de Tobias Barreto e mesmo os que, não sendo nem semi-paredros, já se julgavam com direito a disputar as delicias do palacio de Aracajú.

Innumeros eram os candidatos, estelados, uns no prestigio do partido situacionista, outros nas bôas graças do general Siqueira de Menezes ou do sr. Pinheiro Machado e ainda alguns havia pouco influentes e menos apadrinhados, mas esperançosos de que qualquer circumstancia os collocasse em evidencia para a conciliação da familia sergipana, lamentavelmente dividida.

Segundo se apregoava, o candidato desejado pelo general Siqueira de Menezes era o coronel Serapião Aguiar, aquelle sympathico boticario de Propriá, conceituado fabricante do *Unguento santo para espinhella cahida.* Mas, ao que parece, os talentos profissionaes do circumspecto e notavel pharmaceutico, mais precisos se faziam aqui no Senado, que mesmo em Aracajú. Dahi, a remessa do coronel Serapião Aguiar para a nossa camara alta, onde, certamente, saberá angariar muitas sympathias, inclusive as de monsenhor Walfredo Leal, que ha tempos anceia por alguem capaz de lhe curar o estomago, dilatado pelo abuso da *carne de sol* e do requeijão de Catolé do Rocha.

Posto fóra de combate o coronel Serapião, desilludido o sr. Moreira Guimarães de conseguir a cadeira governamental do seu Estado, pelos bons officios da chancellaria japoneza, inutilisada a candidatura do professor Gilberto Amado, apezar dos esforços de Gabriel Dannunzio, Jayme Batalha Reis, Coelho Netto e outros literatos nacionaes e estrangeiros, ganhou logo enorme cotação o nome do sr. Oliveira Valladão, recommendavel, entre outros motivos, pelo de deixar s. ex. no Senado, uma vaga para o actual governador de Sergipe, o sr. Siqueira de Menezes.

E será mesmo o general Valladão o successor do seu companheiro de armas, porque assim o quer o senador José Gomes Pinheiro Machado, chefe do P. R. C. e, segundo algumas autorisadas opiniões, da politica nacional.

A EPOCA publicará amanhã interessantissima entrevista que a um dos nossos redactores concedeu o dr. Vasconcellos Veiga, conhecido literato e ardoroso monarchista portuguez, sobre a actualidade politica de seu paiz.

Um telegramma de Paris nos traz a nova, vulgarisada pelo *Journal des Debats*, de uma grave enfermidade de que acaba de ser acommettido o grande escriptor italiano Gabriel d'Annunzio.

E' uma noticia que vae sobresaltar o mundo literario, sinão tambem a todos aquelles que, não possuindo esse dom maravilhoso e divinatorio de gravar no ouro da palavra escripta as sensações bizarras, todavia se sentem hypnotisados pelas attracções irresistiveis da Belleza.

Gabriel d'Annunzio, que as mais das vezes têm sido o assumpto das cultas palestras, mercê dos seus gestos repletos de ineditismo, é um dos mais celebrados artistas contemporaneos.

As suas inimitaveis attitudes, umas evidentemente espontaneas, outras premeditadamente exteriorisadas, solidificam dia a dia o seu extraordinario renome.

Mesmo um deliberado gesto seu tem como consequencia o exito immediato, e dahi, essa designação de "cabotino de genio" com que o cognominaram os deslumbrados da sua inconfundivel personalidade.

Que si não aggravem os padecimentos desse formidavel artista pagão, e que o tenhamos dentro em pouco são e salvo, a despertar intensas emoções estheticas na alma dos que sinceramente o cultuam.

O ministro da Guerra autorisou o coronel Eurico de Andrade Neves, director da Coudelaria de Saycan, no Rio Grande do Sul, a concorrer com productos dessa fazenda á Exposição Agri-pecuaria, que se realisará por occasião das festas do centenario da fundação da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, naquelle Estado.

Já está sendo feita a mudança do material da Escola Naval, da ilha das Enxadas para a enseada Baptista das Neves, onde vae ficar installada.

Durante a semana finda, o "Laurindo Pitta" e o "Raymundo Nonato", rebocaram, para a enseada Baptista das Neves, varios batelões com utensilios daquella escola.

Hoje, sahirá o "Carlos Gomes", levando a seu bordo o contra-almirante Francisco de Mattos, director da alludida Escola. Esse rebocador deverá regressar amanhã.

Chega-nos agora, lá das bandas da Europa, noticia, aliás interessante e que bem merece as honras de um commentario: o Brazil conhecido, o Brazil propagado, mercê de mais uma intervenção graciosa — a dos cinemas...

Ora, ahi está um triumpho a mais da mirifica descoberta, adaptação da conhecida lanterna magica, no movimento de télas, e com o qual, decerto, não contava nas suas lucubrações o americano Edison.

O que não conseguiram diplomatas de todos os matizes, pingando ouro por todos os póros, sahidos das nossas Relações Exteriores e Ministerio da Agricultura, numa eterna propaganda; o que não conseguiu ainda a representação, algo brilhante, da nossa cultura scientifica e literaria e que se chama Ruy Barbosa, Oliveira Lima, Medeiros, Oswaldo Cruz, Clovis Bevilacqua, Sylvio Roméro, etc., para não fallar de outros, vivos e mortos; o que não alcançou, emfim, a Egreja nas suas relações universaes, vinha de realisal-o, em parte, o nosso tango, nas pessoas do seu embaixador maximo, s. ex. o sr. Duque e respectivos "attachés" Geraldo e Maria Lina, sendo que o ultimo agora, a "fita" e mais o carnaval! Parece incrivel, mas é verdade...

O paiz dos negros, macacos e cobras, que assim nos reconheciam lá fóra até poucos dias antes dos surtos mirificos dessa diplomacia *art nouveau*, sahe então da ignorancia e esquecimento lamentaveis em que viveu por muitos seculos, para juizo melhor, conveniencia mais honrosa, melhores dias de rehabilitação.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido cadernetas com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

Estados Unidos-Mexico

Os bons officios do A. B. C.

O EMBAIXADOR HESPANHOL DESCRÊ DA INTERVENÇÃO AMISTOSA DAS TRES NAÇÕES SUL-AMERICANAS

O secretario de estado acceitou a mediação do Brazil, da Argentina e do Chile --- Os americanos ainda estão em Vera Cruz

Tropas ruraes mexicanas

Desde o primeiro momento, a imprensa sul-americana, impulsionada, já se vê, pelas manifestações de sympathia do povo desta parte do continente, repudiou o brutal e barbaro attentado do governo dos Estados Unidos.

As nações latino-americanas, tocadas fundamente no sentimentalismo e, tambem, movidas, por um justificado instincto de conservação, vêm nessa voracidade dos "yankees" um imminente perigo á sua integridade. A principio, os Estados Unidos, na qualidade de nação mais forte do continente, procurou engodar as suas irmãs latinas com a celebre doutrina de Monroe, a cuja sombra protectora podiam, sem o menor sobresalto, dormir o somno da tranquillidade.

Essa doutrina tinha as seducções do canto das sereias e as outras nações americanas, devido ao seu sentimentalismo entoavam uma canção a taes theorias protectoras.

Pouco a pouco, porém, os norte-americanos foram dando nova interpretação ás decantadas theorias, procurando dar-lhe, na qualidade de povo utilitario, uma applicação pratica. E assim a aguia americana desdendeu o vôo e, pousa aqui, pousa alli, ferrou o bico e metteu as garras aduncas nos visinhos mais proximos. De accôrdo com o preconisado monroismo, que, como theoria, é tão elastico que deixa a borracha a perder de vista, os norte-americanos fizeram-se os policiadores de toda America, intervindo sempre com desabusada semceremonia nas suas economias internas, como aconteceu em Cuba, occupada durante algum tempo, por governo militar e discricionario, depois a Colombia, da qual por meio de uma rebellião fizeram a independencia do Panamá; e desta, com o canal, acabam de arrancar um pedaço. Na Venezuela, os Estados Unidos, durante a presidencia do general Castro, fizeram côro com as nações européas nas irritantes reclamações. No Chile, por occasião do caso Alsop, a diplomacia "yankee" ultrapassou os limites das exigencias protocollares, das quaes só recuaram ante a altivez e o patriotismo dos estadistas chilenos.

Essa nação truculenta, audaciosa e que se acha no auge da sua expansão, torna-se um perigo flagrante e patente á integridade dos outros povos.

De todas as nações, porém, a que mais tem despertado a cubiça da aguia americana é esse desgraçado Mexico, sempre tão cheio de "pronunciamentos", fomentados, já se vê, pelos milhões de "dollars" "yankees". Na primeira occupação, os Estados Unidos arrancaram-lhe grande parte do seu territorio e, agora, se preparavam para lhe tirar alguns portos do Atlantico e do Pacifico, reduzindo o Mexico apenas á série de cordilheiras que serve de espinhaço á America.

No emtanto, desta vez, parece, a rapina não se consummará, porque tres nações sul-americanas, a Argentina, Brazil e Chile — o denominado A. B. C. da "entente cordiale" — acabam de interpor os seus bons officios mediadores.

Os Estados Unidos, soffrendo essa doce violencia, acceitaram os bons officios, fazendo comtudo umas tantas considerações sobre o caso. E' de esperar, pois, que hoje sejam entaboladas as negociações para a paz.

Publicamos abaixo a nota dos representantes da Argentina, Brazil e Chile endereçada ao sr. Bryan, secretario de Estado e a respectiva resposta:

A NOTA AMISTOSA DO A. B. C.

"Com o fim de servir aos interesses da paz e da civilisação e com o mais ancioso desejo de impedir nova effusão de sangue, o que é contrario á cordialidade e união que assignalaram sempre as relações dos governos e dos povos da America, nós, plenipotenciarios do Brazil, Argentina e Chile, devidamente autorisados, temos a honra de submetter á v. ex. os bons officios dos nossos governos para o regulamento pacifico e amistoso do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico. Este offerecimento traduz, de fórma autorisada, as suggestões que já tivemos occasião de fazer a este respeito ao secretario de Estado, a quem renovamos as seguranças da nossa mais distinguida consideração — *Domicio da Gama, Romulo Naon, Suarez Mujica.*"

Contrariamente ao que informaram os telegrammas que recebemos hontem, o sr. William Bryan, interpretando a opinião do seu governo, condescendeu em fallar no assumpto, promettendo fazel-o, nos seguintes termos:

"O governo, profundamente convencido dos sentimentos amistosos e da generosa solicitude para a paz e para a prosperidade da America, manifestados na nota de vv. eexs., offerecendo os bons officios dos respectivos governos, com o fim de, si fôr possivel, regular as difficuldades actuaes entre os Estados Unidos e aquelles que pretendem representar a Republica irmã do Mexico, reconhecendo o motivo da offerta, o governo entende não dever repellil-a.

Os interesses dos Estados Unidos exigem a paz na America e relações cordiaes com as diversas Republicas dos dois continentes. A felicidade e a prosperidade sómente podem vir da franca comprehensão mutua da amisade creada com um fim commum.

Acceito, consequentemente, o offerecimento generoso dos vossos governos.

Os Estados Unidos desejam ardentemente que possaes encontrar os que representam os mais sérios elementos do povo mexicano, desejosos de discutir em condições satisfatorias, permittindo um accordo permanente.

Os Estados Unidos discutirão com prazer com vv. eexs., com o espirito mais francamente conciliador, as propostas que lhes fôrem submettidas por pessoas autorisadas, as quaes esperamos serão acceitaveis e abrirão um novo periodo de cooperação e de mutua confiança em toda a America.

O governo julga do seu dever accrescentar, claramente, que, estando interrompidas as relações diplomaticas com o Mexico torna-se impossivel assegurar de uma maneira certa si se poderá executar o plano de mediação internacional que vós propuzestes.

Um acto de aggressão por parte dos que commandam as forças militares do Mexico, poderia obrigar os Estados Unidos a tomarem medidas que afastassem as esperanças da paz immediata.

Essa possibilidade não justificaria qualquer hesitação que da nossa parte houvesse na acceitação da vossa offerta generosa.

Esperamos que a vossa intervenção terá em breve praso os melhores resultados, e fazemos votos por que manifestações hostis não venham interromper as negociações."

Ao que nos parece, a missão de paz encetada pelos tres paizes mais importantes da America do Sul, não dará os effeitos desejados. Os ultrages atirados á face do povo mexicano e as represalias destes levaram o incidente longe demais para que elle se resolva pacificamente.

A acção das tres chancellarias sul-americanas, e é triste dizel-o, fez-se sentir em tempo inopportuno, tarde demais.

* * *

As noticias sobre as occorrencias que se desenrolam no Mexico são por demais exiguas.

Os telegrammas que nos chegam fallam no proposito dos constitucionaes de não entrarem em accordo com os federaes, o que não nos parece acceitavel.

Aguardamos, pois, noticias de fontes mais autorisadas, para dizer a respeito das operações de guerra.

O EMBAIXADOR HESPANHOL INTEIRA O SEU GOVERNO DA "NOTA" DO A. B. C.

WASHINGTON, 26 (A. H.) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Riano y Gayangos, telegraphou ao sr. Cologan, ministro hespanhol no Mexico, communicando-lhe as propostas de mediação feitas ao governo dos Estados Unidos, pelos representantes diplomaticos do Brazil, da Argentina e do Chile, e pedindo-lhe para as submetter á opinião do general Huerta.

Nos meios officiaes desta cidade, porém, não se acredita muito no bom exito da mediação offerecida, mas julga-se que o facto do governo norte-americano acceitar as propostas tem uma grande importancia para as futuras relações dos Estados Unidos com os demais paizes da America do Sul.

A INGLATERRA E A FRANÇA NÃO SE ENVOLVERÃO NO CONFLICTO MEXICANO.

PARIS, 26 (A. A.) — Nas conferencias realisadas nesta capital, entre sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, e o presidente do conselho dr. Doumergue, ficou assente que os seus paizes não se envolveriam no conflicto mexicano.

A IMPRENSA PARISIENSE COMMENTA OS ARTIGOS DA IMPRENSA SUL-AMERICANA SOBRE O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO.

PARIS, 26, (A. H.) — Todos os principaes jornaes desta capital reproduzem, em telegrammas do Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago e Montevidéo, os commentarios feitos pelos jornaes brazileiros, argentinos, chilenos e uruguayos aos acontecimentos do Mexico.

AS OUTRAS NAÇÕES AMERICANAS SECUNDAM OS ESFORÇOS DO A. B. C.

WASHINGTON, 26 (A. H.) — Os ministros do Peru', da Bolivia, de Costa Rica, Honduras e Panamá e o encarregado de negocios de Cuba, reuniram-se ao embaixador do Brazil e aos ministros da Argentina e do Chile quando estes conferenciavam no sabbado de tarde, para a redacção da proposta que depois entregaram ao secretario de Estado, sr. Bryan, offerecendo a mediação dos seus governos para a solução amistosa do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

MONTEREY CAHIU EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Consta insistentemente nesta cidade que os revolucionarios mexicanos se apoderaram da cidade de Monterey que era defendida pelos federaes.

O MINISTRO DO BRAZIL INTERVE'M EM FAVOR DE 30 AMERICANOS PRESOS.

WASHINGTON, 26 (A. H.) — Corre que foram presos em Aguascalientes trinta cidadãos americanos e estrangeiros e que foram solicitados os bons officios do ministro do Brazil no Mexico, sr. Cardoso de Oliveira, para que os presos sejam postos em liberdade.

A OPINIÃO DA IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO, 26 (A. A.) — A imprensa desta capital noticiou que o Brazil o Chile e a Argentina estão empenhados em servirem de mediadores entre o Mexico e os Estados Unidos, no sentido de evitarem a guerra imminente entre aquellas duas Republicas.

A ATTITUDE DO JAPÃO ANTE O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

PARIS, 26 (A. H.) — Nos circulos autorisados declara-se que o Japão não adoptará uma attitude independente perante o conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

Nessa circumstancia accrescenta-se, não implica que o Japão adopte todas as medidas que acaso venham a ser tomadas pelas potencias.

TRES CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS DECAPITADOS E SETE CONDEMNADOS A' MORTE

NOVA YORK, 26 — Telegrapham de Vera Cruz:

"O general Maas mandou fusilar tres cidadãos americanos.

Em Soledade sete foram condemnados á morte."

UMA CONFERENCIA ENTRE O EMBAIXADOR DO BRAZIL E OS MINISTROS DA ARGENTINA E DO CHILE

WASHINGTON, 26 — O embaixador do Brazil e os ministros da Argentina e do Chile tiveram, hoje, uma demorada conferencia com todos os representantes das republicas da America do Sul e Central, sobre a mediação do conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

Os ministros signatarios da proposta de mediação pediram aos outros diplomatas para instarem com os respectivos governos afim de intervirem no conflicto com o Mexico e obter do general Huerta que acceite a mediação.

Gabriel d'Annunzio está gravemente enfermo

Telegrammas de hontem, noticiam estar gravemente doente, em Paris, o poeta e romancista italiano Gabriel D'Annunzio.

Não obstante ser melindroso o seu estado, os medicos assistentes esperam poder debellar a molestia.

A ABERTURA DA CADEIA VELHA

Começam hoje as sessões preparatorias

Os paes da patria que se acham nesta Capital e os que estão em viagem

OS NOVEIS PAES DA PATRIA

O vetusto casarão, — mais pardieiro que casarão — estafermado entre a rua da Misericordia e a praça da Assembléa, abre, hoje, as suas antiquadas portas, de par em par, afim de recepcionar os nobres representantes da patria.

Desta vez, a Cadeia Velha viu-se livre dos intermitentes renovados que todos os annos lhe impunham, e que ainda lhe deformavam mais a estructura antiquada. Nem uma simples caiação pelos corredores soffreu a Cadeia Velha. Até o mobiliario, que, os outros annos, era lustrado e empalhado, desta vez continuou seboso e furado. Os tapetes foram substituidos apenas nos logares onde se achavam gastos, pelo roçar dos nobres pés que o pisam.

Todos os funccionarios estão a postos, desde o illustre dr. Rodolpho Ferreira até o util Serapião, cada um nos limites das suas funcções, procurando dar cabal desempenho aos seus mistéres.

O sr. Simeão Leal tambem tem se [illegible] entregando-se ao trabalho [illegible] de [illegible] accommodações para o Congresso Nacional.

NÃO HA NUMERO, AINDA

Abaixo publicamos a lista dos deputados presentes nesta capital, e dos que já participaram aqui se achar no dia da abertura do Congresso.

São elles, 81, apenas, de onde se deduz que não ha numero para a installação, pois carece de metade e mais um, ou sejam 107 deputados. No emtanto, é bem possivel que, até lá, dada a urgencia e interesse que ha pela apuração da eleição presidencial para o futuro quatriennio, haja "quorum", e até de sobra.

OS DEPUTADOS PRESENTES

Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Monteiro de Souza e Luciano Lago (Amazonas), Firmo Braga e Hossanah de Oliveira (Pará), Dunshee de Abranches, Cunha Machado, Agrippino Azevedo e Coelho Netto (Maranhão), Joaquim Pires, Felix Pacheco e Raymundo Arthur (Piauhy), Bezerril Fontenelle, Thomaz Cavalcante, Agapito dos Santos, João Lopes, Frederico Borges e Virgilio Brigido (Ceará), Simeão Leal e Maximiano Figueiredo (Parahyba do Norte), Bento Borges e Erasmo Macedo (Pernambuco), Alfredo Carvalho e Tiburcio Carvalho (Alagôas), Dias de Barros, Felisbello Freire e Moreira Guimarães (Sergipe), Mario Hermes, Alfredo Ruy, Rodrigues Lima, Leão Velloso e Raphael Pinheiro (Bahia), Torquato Moreira e Jacques Ouriques (Espirito Santo), Metello Junior, Figueiredo Rocha, Nicanor Nascimento, Dionysio Cerqueira, Pereira Braga, Salles Filho, Thomaz Delfino, Floriano de Brito e Victor Silveira (Districto Federal), Fróes da Cruz, Manoel Reis, Souza e Silva, José Tolentino, Erico Coelho, Elysio Araujo, Raul Veiga, Faria Souto, Mauricio Lacerda, Alves Costa e Teixeira Brandão (Rio de Janeiro), Vianna do Castello, Sebastião Mascarenhas, Calogeras, Rodolpho Paixão e Alaôr Prata (Minas), Prudente de Moraes, José Lobo e Bueno de Andrade (São Paulo), Marcello Silva (Goyaz), Annibal Toledo, Caetano Albuquerque e Alfredo Mavignier (Matto Grosso), Luiz Bartholomeu (Paraná), Henrique Valga, Celso Bayma e Gustavo Richard (Santa Catharina), Soares dos Santos, Ribas, João Vespucio, Evaristo Amaral, Fonseca Hermes, Homero Baptista, Nabuco de Gouvêa, Domingos Mascarenhas e João Simplicio, (Rio Grande do Sul). Total, 81.

A MESA

Será reeleita toda. Mesmo o sr. Raul Veiga, opposicionista, continuará, "pour cause", a occupar, com elegancia e formosura, a cadeira de segundo secretario, com aspirações, talvez, a primeiro, quando o sr. Simeão fôr, segundo pretende, occupar o palacio presidencial da Parahyba do Norte.

Continuará, assim, a Camara sob a direcção da figura loura e esguia do sr. Sabino Barroso.

OS NOVOS DEPUTADOS

Pelo Piauhy, sr. Antonino Freire, ex-governador, sem contestante, visto o padre Lopes estar cançado de eleger deputados opposicionistas para não serem reconhecidos.

Por Pernambuco, os srs. Gonçalves Maia, ex-deputado federal e actual presidente da Camara Estadoal, eleito pelo partido que apoia o general Dantas Barreto, e o sr. Sergio de Magalhães, candidato do P. R. C. daquelle Estado.

Segundo dizem, embora tivesse tido uma ninharia de votos, será reconhecido o sr. Sergio de Magalhães, sendo degollado o sr. Gonçalves Maia, que, aliás, já está por demais acostumado á essa operação cirurgica.

Pelo Districto Federal, o sr. José Meirelles, um dos espirito mais esclarecidos do P. R. C., e homem extraordinariamente erudito sobre aferição de pesos e medidas.

Por Minas, o sr. Pedro da Matta Machado, que lembra o nome de um illustre — mas de verdade — politico, que, outr'ora, tanto honrou as tradições liberaes dos mineiros.

Por Goyaz, o sr. Ayres da Silva, medico, insigne fumador de "pieu'" virgem e perito lidador de "vaquejadas".

E, só.

O embaixador brazileiro assiste a uma tourada no Campo Pequeno.

LISBOA, 26 (A. H.) — O embaixador do Brazil e a senhora Regis de Oliveira assistiram á tourada que esta tarde se realisou na praça do Campo Pequeno, sendo cumprimentados no camarote que occupavam, pelos representantes dos dr. Manoel de Arriaga e dr. Bernardino Machado e pelo ministro dos Estados Unidos, sr. H. Birch.

No final da tourada os espectadores fizeram uma enthusiastica manifestação de sympathia ao Brazil, tocando as bandas o hymno brazileiro e a "Portugueza".

As eleições na França

PARIS, 26 (A. H.) — Os srs. Mauricio Barrés, almirante Bienaimé e Millevoye, foram reeleitos deputados pelo departamento do Senna.

Telegrammas de Oleron noticiam que o ex-presidente do ministro, sr. Luiz Barthou, foi reeleito por dez mil votos de maioria.

PARIS, 26 (A. H.) — Foram reeleitos deputados os srs. Messimy, por Trevoux; Rabier, por Orleans; Malvy, por Gourdon; Chaumet, por Bordeus; Klotz, por Mondidier; e Viviani, por Bourganeuf.

De Nantes referem que o ex-ministro sr. Guist'hau empatou a eleição, e de Mamers, annunciam que o ex-ministro das Finanças, sr. Caillaux foi reeleito.

— Telegrapham de Mamers:

"O ex-ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux, foi reeleito deputado por 1.300 votos de maioria.

— Os srs. Puech, Jorge Berry, Raynaud, Vailland, Deschanel e Sembat, foram reeleitos deputados.

O sr. Buisson, que era candidato pelo decimo terceiro "arrondissement" do Senna, empatou.

— Pelos resultados conhecidos até as 11 horas da noite estavam eleitos cinco deputados conservadores, dois da acção liberal, treze progressistas, cinco republicanos da esquerda, um radical socialista e oito radicaes socialistas unificados.

Até a mesma hora eram conhecidos quarenta empates.

Telegrammas de Vervins referem que o sr. Secchaldi foi eleito deputado em prejuizo da candidatura do sr. Jean Richepin.

PARIS, 26 (A. H.) — Realisaram-se, hoje, em todo o paiz as eleições para deputados.

Em Paris foi grande a concorrencia ás urnas, principalmente de manhã, correndo, porém, as operações sempre na melhor ordem.

Funccionou, hoje, pela primeira vez, a cabine isoladora, onde os eleitores escolhem a lista dos candidatos que pretendem suffragar.

O sr. Millerand foi reeleito pelo departamento do Sena, por 1.500 votos de maioria, e o abbade Lemire foi tambem reeleito por Hazebrouck.

Os srs. Painlevé e Montebello, que disputavam as suas candidaturas pelo departamento do Sena, tiveram egual numero de votos, tendo, por isso, de repetir-se a eleição.

Os srs. Aristides Briand e Denys Cochin, foram reeleitos, respectivamente, por Saint Etienne e Paris, obtendo o primeiro 600 votos de maioria.

A viagem do sr. Carlos Cavalcanti

S. MATHEUS, 26 — (A. A) — Sahindo de União da Victoria, o presidente do Estado e sua comitiva pararam em Timbó, fazendo escalas por Santa Leocadia, e Vera Guarany, chegando ás 21 horas á Barra Feia, onde a população lhes fez uma grande manifestação.

Dalli seguiram para esta cidade, encontrando em Porto das Pedras tres vapores conduzindo grande numero de habitantes daqui.

Por occasião do seu desembarque, a população fez uma ovação ao dr. Carlos Cavalcanti, que ficou hospedado na residencia do prefeito, sr. Burmester, indo os membros da sua comitiva para o Hotel S. Matheus.

Reconhecimento do governador do Maranhão

S. LUIZ, 25 (A. A.) — (Retardado) — O Congresso Estadoal approvou hoje o parecer da mesa reconhecendo governador do Estado o dr. Herculano Parga. Approvado o parecer, o presidente dr. Pereira Rego fez a proclamação da lei, officiando em seguida ao dr. Herculano Parga, convidando-o a prestar o necessario compromisso.

A posse do novo governador se realizará amanhã, pela manhã, em sessão solemne.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

2º sargento Antonio dos Santos Vasconcellos, pedindo passagem desta capital a Porto Alegre, para pessoa de sua familia, mediante indemnisação — Deferido.

Major Alfredo Crescencio da Costa solicitando licença para ser operado no Hospital Central do Exercito um seu sobrinho — Concedo.

Um crime repugnante

CURITYBA, 26 (A. A.) — Os jornaes relatam um caso revoltante de incesto que se deu na colonia Augusta, praticado por Aristides Chaves, com suas irmãs menores Eugenia e Ermelinda.

O crime foi descoberto por ter ficado gravida a primeira e tendo sido denunciado o facto á policia, esta abriu inquerito. Aristides Chaves conseguiu fugir.

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foram estudados, ultimamente, no municipio de Ficos, Estado do Piauhy, os açudes «Inhauma» e «Arabutam», respectivamente, de propriedade dos srs. Benjamin de Moura Siqueira e Casimiro Clementino de Souza Martins.

Suicidio estupido

Na rua do Campinho

Para o Necroterio

Antonio Joaquim Antunes, portuguez e morador no barracão do Campinho, andava ha muito tempo desgostoso da vida.

Hontem, á noite, cançado de soffrer as agruras dessa existencia ingrata, Antunes resolveu suicidar-se.

Bem em frente á sua casa existe um poste da Light que elle aproveitou para realizar o seu intento.

Já tarde da noite, sem que ninguem visse, subiu elle ao poste e uma vez lá em cima deitou a mão ao fio electrico dos bondes.

A sua morte foi instantanea, ficando o corpo suspenso, a deitar muito sangue pela bocca.

Só muito tempo depois foi retirado o cadaver e removido para o Necroterio.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Apparecimento de um esqueleto

O caso da Villa Proletaria

Novos depoimentos

O crime da Villa Proletaria vae caminhado para o seu fim.

As autoridades do 23º districto, ao que parece, já têm em mãos um dos cumplices do assassino do menor José Moreira dos Santos.

E' elle o açougueiro José Baptista da Motta, que presume a policia ter sido o mandante do crime.

Quem o accusa é o seu antecessor, José Alves Gallo, que disse na delegacia ter ouvido Mattos declarar que ia fazer desapparecer os açougueiros ambulantes, pois lhe prejudicavam bastante no seu negocio. Accrescentou José Alves Gallo que, dias antes da morte do menor José Moreira dos Santos, assistiu áquelle ter forte discussão com a victima, ameaçando-o de espancal-a.

Em seu depoimento, Baptista da Motta confirmou que, de facto, declarou a todos que ir dar sumiço aos vendedores de carne verde, ambulantes e que havia de dar uma sóva em regra em José Moreira dos Santos.

Hoje deverão ser ouvidas outras testemunhas.

O PODER DO OURO

Um grande escandalo na Escola Naval

FIRMAS FALSIFICADAS

Um grande escandalo está prestes a rebentar na Escola Naval.

Trata-se de um moço, filho de um rico negociante, que, apezar de analphabeto, conseguiu entrar para a escola Naval, preterindo innumeros pretendentes capazes.

Mas como se deu isto? perguntará o leitor.

Muito simplesmente.

O pae desse moço feliz, de parceria com um professor e funccionario da Marinha e a poder de ouro — «vil metal», — fez com que seu filho fosse julgado capaz para entrar para esse estabelecimento.

Com esse fim foram falsificadas firmas e chancellas de conhecidos tabelliães de um Estado do sul.

Essas firmas foram reconhecidas por um tabellião muito conceituado nesta cidade.

Agora surgem os embaraços.

O moço, filho do feliz negociante, tem feito uma carreira *brilhante*, preterindo antigos e competentes alumnos daquella Escola.

E estes, justamente indignados, vão levantar o seu protesto e pôr termo á rapida carreira do *estudioso* protegido.

Ao que sabemos, elles levarão o facto ao conhecimento do director da Escola Naval e á policia, para que seja devidamente apurado.

E uma vez posto tudo em pratos limpos, teremos que ver muita gente envolvida num processo escandaloso, cujas consequencias já se póde prever quaes sejam...

O ministro da Marinha pretende remover o Laboratorio Pharmaceutico e de Analyses da Marinha, que se acha installado na ilha das Cobras, para logar mais apropriado, na mesma ilha.

Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito, o 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brazil.

O ministro da Guerra concedeu permissão para vir á esta capital, ao coronel Julio Cesar Gomes da Silva, commandante do 10º regimento de infantaria, que se acha no Estado do Rio Grande do Sul.

O ministro da Guerra nomeou encarregado do registro militar do Estado do Paraná, o 1º tenente da arma de cavallaria João de Souza Dias Negrão.

Tendo cessado os motivos que determinaram a ordem de ficar o 1º batalhão de engenharia á disposição do chefe da commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, o ministro da Guerra mandou que essa unidade seja incorporada á 1ª brigada estrategica.

O TEMPO

Um dia magnifico. O céo claro e limpo e de temperatura agradavel.

A' tarde, cahiu uma viração branda.

O thermometro marcou a maxima de 25,3; a minima foi de 21,5.

TARTARIN NO PAQUEQUER

A Arthur Carrão.

O Carrão, caçador, monta o Pequira
E eil-o que vae para a floresta á caça.
Diz uma paca ao vel-o, de olho á mira:
Lá vem Tutú, — é um caçador de raça!

Mas a noticia, rapido, transpira
Por toda vasta zona em que elle passa.
Grita um porco do matto: ai, si elle atira,
Que sangueira, que damno e que desgraça!

Mas não temaes, ó bichos da floresta
Das balas que levou nenhuma resta
A Tartarin que vos deixou em paz.

E vem, cheio de pó e de canceira
Trazendo, em vez de pacas, a algibeira
Repleta de framboezas e araçás.

R. Dente

CRIMINOSO OU MANIACO?

«João Maluco», que ha dias praticou um roubo avultado de joias, já esteve internado no Hospicio

SUPPLICIO DA FOME E MANIA DE GRANDEZAS

Do manicomio á Detenção

João Britto Fernandes, ou simplesmente, "João Maluco", é um individuo que, não obstante a sua pouca edade, já passou por innumeras desventuras.

Tem uma triste historia a sua vida.

Perdendo os seus progenitores quando ainda principiava a ensaiar os primeiros passos, João foi entregue á uma parenta, irmã de sua progenitora que, ao contrario do que se poderia esperar, não era nada carinhosa para com o sobrinho.

Educado sob uma atmosphera de desprezo, João, logo em sua primeira infancia, conheceu o mais horrivel dos soffrimentos. Odiado pela tia e demais parentes, o pequeno João

passava os dias atirado a um canto da pocilga que habitava, devido á condescendencia dos parentes.

Nunca frequentou uma escola e, jámais, participou dos folguedos proprios ás creanças da sua edade.

Quando chegou aos dez annos, seus parentes, desesperados pela sua inutilidade, mandaram-n'o para a rua afim de ganhar a vida do modo por que melhor lhe conviesse.

Não procuraram ensinar-lhe um officio, não lhe mandaram estudar, emfim, não lhe offereceram o menor amparo ou protecção, com que pudesse conseguir um modo de vida honesto para viver.

Abandonado por todos, enxotado como si fosse um animal vil, o cerebro da pobre creança não poude supportar por mais tempo tantas desventuras.

Multas vezes, quando regressava á casa, fatigado de longas caminhadas e pedia alimento, davam-lhe um pão duro para roer. E o desgraçado, morto á fome, devorava a migalha que lhe atiravam, com o mesmo prazer que experimentaria si estivesse deglutindo o mais appetitoso manjar...

Uma enfermidade, produzida pelos máos tratos constantes que lhe infligiam os parentes, ainda mais se aggravou com a falta quasi absoluta de alimentos. Dentro em pouco, denunciava o pobre, evidentes signaes de alienação mental, posto que, jámais, enfurecesse.

Datam desse tempo as maiores desventuras de João Fernandes. Os garotos da sua edade, quando o viam, chamavam-n'o de maluco e, desde então, ficou elle conhecido por "João Maluco".

Com essa alcunha nasceu no pobre louco a mania de grandeza.

Certa occasião, passava elle por uma rua, dia de festa nacional, viu as tropas em formatura, tendo á sua frente um official de dragonas reluzentes. "João Maluco" desde logo imaginou possuir dragonas doiradas e principiou então a pôr em pratica o que seu cerebro doentio havia architectado.

A todos os garotos do seu bairro foram por elle expedidos convites para fazerem parte do seu grande batalhão. Satisfeitissimos, acceitaram os pequenos a idéa de "João Maluco".

Dias depois, um verdadeiro exercito de pequenos, moradores das estalagens da Cidade Nova, surgia como por encanto.

Não possuindo meios e não querendo apresentar-se maltrapilho deante dos seus "commandados", "João Maluco" praticou o primeiro furto.

Roubando um objecto de uma casa em que caritativamente, havia sido recolhido, "João Maluco" foi vendel-o a um adelo da rua da Carioca, comprando com o producto do roubo, um fardamento completo que pertencera a um alumno do Collegio Diocesano.

Espada, capacete e pantalona, encontrou-os num bazar.

Passaram-se os tempos e, de vez em quando, apparecia "João Maluco" á frente de seu "exercito", percorrendo as ruas da Cidade Nova.

Um bello dia foi o batalhão dissolvido e o seu chefe encerrado no manicomio da Praia Vermelha.

Nesse hospital passou João grande temporada, sendo mais tarde dispensado devido a ser inoffensiva a sua loucura.

Uma vez solto, voltou a praticar pequenos furtos, para com o producto de sua venda conseguir novo equipamento para os seus soldados.

De facto, uma tarde foi elle visto "fardado e armado", em um automovel, dirigir-se para a rua do Areal onde havia estabelecido o seu quartel-general, por occasião de ser internado no hospicio.

Do quartel e do seu antigo batalhão nada mais restava. Alguns soldados haviam desertado, outros tinham procurado meio de vida. E os ultimos, finalmente, se haviam transformado em larapios, a exemplo do "general".

Foi na companhia destes ultimos que "João Maluco" preferiu ir viver.

Dahi por deante, era elle preso constantemente, pelo crime de furto, tendo mesmo já estado algum tempo na Detenção.

Sahindo dahi, "João Maluco" continuou na pratica do crime já praticando pequenos furtos sem importancia, já grandes roubos.

O ultimo que praticou, levou-o a ajustar contas com a policia do 14º districto, onde, naturalmente, estará a estas horas carpindo a triste sorte de "general" sem soldados e sem as regalias da prisão na propria residencia, ou da cidade por menagem...

«Rio em flagrante»

Recebemos o primeiro numero do *Rio em flagrante*, revista illustrada que inicia a sua publicação sob os auspicios do conhecido jornalista pernambucano dr. Arthur de Albuquerque.

Bem impresso, abundante em instantaneos, annuncios, anecdotas e versos ineditos, o novo «magazine» insere o retrato do dr. Rosa e Silva Junior e faz opposição ao sr. Dantas Barreto.

O *Rio em flagrante* faz honra á imprensa hebdomadaria desta capital, e terá, certamente, longa vida, o que de coração desejamos.

A Grecia evacúa a Albania

ATHENAS, 26. — (A. A.) — O estado-maior do exercito grego ordenou immediata evacuação das tropas gregas do sul da Albania, e que ella se realise no menor espaço de tempo.

Espionagem nas escolas de guerra austriacas

VIENNA, 26. — (A. A. — Tendo-se dado ultimamente repetidos casos de espionagem nas escolas de guerra, o respectivo ministro ordenou que d'ora avante a admissão de alumnos obedeceria a um regulamento rigorosissimo que vae já ser posto em execução.

Pequenos factos policiaes

NAVALHADA — Antonio Rodrigues Pereira, ao passar, hontem, pela rua de São José, foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou dois golpes de navalha, um no braço esquerdo e outro no peito, do mesmo lado.

Antonio foi medicado pela Assistencia Publica, queixando-se em seguida á policia do 5º districto.

FACADA — Antonio Moreira, portuguez e residente á rua do Uruguay, quando, hontem, se dirigia para casa, ao passar pela rua José Hygino, foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou um golpe de faca na região malar esquerda.

Medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia, tendo antes, apresentado queixa á policia do 16º districto.

FOGO — Hontem, pela manhã, manifestou-se principio de incendio no predio n. 28, da rua Barão de Sertorio, residencia do cirurgião dentista, sr. Valentim Lopes.

Comparecendo o corpo de bombeiros da estação de S. Christovão, foi o fogo extincto a baldes d'agua.

A policia local soube do facto.

COICE — O cocheiro Alfredo Ifeld, quando, hontem, conduzia um carro na avenida Gomes Freire, ao enfrentar com o n. 50 dessa avenida, foi attingido por um par de coices que lhe dirigiu um dos animaes que conduzia.

Alfredo foi medicado pela Assistencia Publica e transportado para sua residencia. O burro fugiu.

QUEDA — Hontem, quando trabalhava nas obras do predio n. 68 da rua Camerino, o pedreiro Antonio da Silva, aconteceu cahir do andaime em que trabalhava, recebendo fractura sub-cutanea da extremidade superior do humerus, dos ossos do ante-braço, no seu terço inferior e das costellas, tudo do lado esquerdo.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Silva enviado para a Santa Casa de Misericordia.

BRIGA ENTRE CARPINTEIRO E PINTOR — O carpinteiro Joaquim Ferreira dos Santos, hontem, á rua Jogo da Bola, no morro da Conceição, travou-se de razões com o pintor João Flores da Rocha.

Em meio á discussão, Santos, com um formão de que se achava munido, deu uma pancada na cabeça de Flores, ferindo-o.

Ambos foram presos e conduzidos para o 8º districto policial.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Hontem, á tarde, a bordo do vapor inglez *Tijuca*, que se acha atracado em frente ao armazem n. 4 do cáes do Porto, manifestou-se um principio de incendio no deposito de carvão, devido a ter nelle cahido uma fagulha da chaminé.

O fogo foi extincto incontinenti pela tripolação de bordo.

Os bombeiros, que tiveram aviso, alli compareceram promptamente.

A agencia do Lloyd no Recife foi assaltada

RECIFE, 25 (A. A.) — Retardado — Ante-hontem, á noite, foi forçada a porta do escriptorio do Lloyd Brazileiro, sendo tentada, sem resultado, a violação do cofre que encerrava grande somma de dinheiro.

Um empregado, pela manhã, encontrou as gavetas das secretárias abertas e os papeis em desordem.

A policia está em activas diligencias para descobrir os autores desse attentado.

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa (dr.) e Antonio Cabral.

B — Barros Campello e Bernardino Camara.

D — Decio Coutinho (dr.).

E — Egydio Salles Abreu.

F — F. A., (3) e Fabio Luz, (dr.).

J — José Couto Graça e Julio Curty (dr.).

M — Miguel Francisco da Rosa Sobrinho, Manoel da Cunha Bittencourt e Moacyr de Oliveira (dr.).

O — Orlando Corrêa Lopes, (dr.).

P — P. B.

R — Ricardo Valle Teixeira, telegramma.

Para commandar o contra-torpedeiro "Pará", vae ser nomeado o capitão de corveta Carlos Americo dos Reis.

Um «meeting» que termina em varios conflictos

MONTEVIDEO, 26 — (A. A) — Em um «meeting» que hoje se realisou nesta capital, deram-se diversos conflictos sangrentos, entre a policia e populares, resultando sahirem muitas pessoas feridas, algumas em grave estado.

A serie de conflictos terminou com a prisão de muitos dos promotores da reunião e que se achavam muito exaltados de animo.

O caso do «Deseado»

A intercessão do governo portuguez para a commutação da pena de morte a que foi condemnado Oliveira Coelho

LISBOA, 26 — O governo encarregou o sr. Teixeira Gomes, ministro de Portugal em Londres, de solicitar a commutação da pena de morte a que foi condemnado Oliveira Coelho.

Vida dos Estudantes

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Hoje, segunda-feira, ás 17 1|2, devem comparecer ás provas oraes os srs. Mario da Camara Brazil, Alberto Augusto de Alencastro Vitanga, Marcello Litorgio de Faria, Manoel de Oliveira Fontes e José Lourenço da Costa.

Previne-se que é a ultima chamada da segunda época, pelo que podem tambem comparecer todos os que, tendo feito provas escriptas perderam as chamadas anteriores.

Na secretaria, distribuem-se os cartões de matricula aos academicos legalmente matriculados, isto é, que requereram renovação de matricula, pagaram a primeira taxa regulamentar e apresentaram os documentos exigidos pela Lei Organica.

As aulas reabrem-se em maio, não havendo férias em junho e funccionando sob a responsabilidade didactica da Congregação, das 15 ás 18 horas, e logo que seja possivel em local central.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro submette-se á fiscalisação do Conselho Superior do Ensino.

Expediente, na Praia de Botafogo, 374 (Collegio Abilio).

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Por ordem do ministro da Agricultura, foi admittido gratuitamente, na escola Superior de Commercio, o sr. Luiz Augusto Villar Martins.

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

O resultado, por ordem de merecimento, dos exames dos alumnos da 2ª série do curso de adaptação do Collegio Militar de Barbacena foi o seguinte: portuguez, distincção, Samuel da Fonseca Fernandes; plenamente, Roberto Drummond, João da Silva Rebello, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Henrique Delfino Sadock de Sá, Waldemar Levy Cardoso, João Punaro Bley, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Olivio de Menezes, Frederico de Oliveira Mello, Manoel de Mello e Sigismundo de Gusmão Gonçalves.

Arithmetica — Plenamente, Samuel da Fonseca Fernandes, João Punaro Bley, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, João da Silva Rebello, Roberto Drummond, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Waldemar Levy Cardoso e Henrique Delfino Sadock de Sá. Simplesmente, Olivio de Menezes, Manoel de Mello, Frederico de Oliveira Mello e Sigismundo de Gusmão Gonçalves.

Geometria — Plenamente, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Waldemar Levy Cardoso, Roberto Drummond, João Punaro Bley, Samuel da Fonseca Fernandes, João da Silva Rebello e Joaquim Guilherme Cesar da Silva. Simplesmente, Frederico de Oliveira Mello, Manoel de Mello, Olivio de Menezes, Henrique Delfino Sadock de Sá e Sigismundo de Gusmão Gonçalves.

Desenho — Plenamente, Henrique Delfino Sadock de Sá, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, João da Silva Rebello, João Punaro Bley, Roberto Drummond, Waldemar Levy Cardoso e Samuel da Fonseca Fernandes. Simplesmente, Olivio de Menezes, Manoel de Mello, Sigismundo de Gusmão Gonçalves e Frederico de Oliveira Mello.

Geographia — Plenamente, Roberto Drummond, João Punaro Bley, Samuel da Fonseca Fernandes, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado e Frederico de Oliveira Mello. Simplesmente, João da Silva Rebello, Henrique Delfino Sadock de Sá, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Waldemar Levy Cardoso, Olivio de Menezes, Sigismundo de Gusmão Gonçalves e Manoel de Mello.

Por acto do ministro da Justiça, foi nomeado o pharmaceutico Lourival Milano Machado para occupar o logar de inspector de pharmacia do Hospital de Paula Candido.

O ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Francisco Resende de Mello Filho para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado da Parahyba, visto não haver se empossado do mesmo no prazo legal.

AS ASSOCIAÇÕES DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Esta associação reune-se em assembléa geral, hoje, ás 19 horas, em segunda convocação, para tratar de assumptos urgentes, de interesse da classe. Pede-se a presença de todos os companheiros.

Rua Nova do Livramento, 168.

BOXING

JACK MURRAY *versus* ANGELO RODRIGUEZ

Conforme estava annunciado, foi disputado, hontem, no Pavilhão Internacional, o "match" [illegible], tendo sahido vencedor o conhecido americano Jack Murray, após cinco "rounds" de luta, com um directo no estomago, [illegible]

TELEGRAMMAS

Italia

SESSÃO SECRETA DO PAPA

ROMA, 26 (A. H.) — Informa-se que o papa reunirá, em 25 de maio, em sessão secreta, e, á 28, em sessão publica, o Consistorio, sendo, por essa occasião, creados cardeaes, os seguintes monsenhores: Luiz Bézin, arcebispo de Quebec; Menendez y Conde, arcebispo de Toledo; Domingos Serafini, arcebispo titular de Spoléta e assessor da Congregação do Santo Officio; Giacomo della Chiesa, arcebispo de Bolonha; João Csernoch, arcebispo de Strigonia e primaz da Hungria; Heitor Sevin, arcebispo de Lyon; Francisco de Bettinger, arcebispo de Monaco; Felix de Hartmann, arcebispo de Colonia; Piffl, arcebispo de Vienna; Felippe de Giustini, secretario da Congregação da Disciplina dos Sacramentos; Miguel Lega, decano da Rota; Scipião Tecchi, assessor da Congregação Consistorial, e o abbade D. Francisco Gasquet, presidente da Congregação dos Benedictinos Inglezes.

Hespanha

O PRINCIPE DA PRUSSIA EM VIGO

MADRID, 26 (A. H.) — Telegrapham de Vigo: "Procedente dos portos da America do Sul, chegou a este porto o paquete "Cap Trafalgar", trazendo a bordo o principe Henrique da Prussia.

O principe Henrique da Prussia foi cumprimentado pelas autoridades militares e civis da cidade, desembarcando pouco depois para visitar a cidade e arredores."

MADRID, 26 (A. H.) — Telegrammas de Ceuta noticiam que desappareceram quatro lenhadores, acreditando-se que tivessem sido sequestrados pelos mouros.

Portugal

LISBOA, 26 (A. H.) — O principe Henrique da Prussia, radiographou ao ministro da Allemanha nesta capital, sr. Rosen, convidando-o para jantar a bordo do "Cap Trafalgar". O sr. Rosen seguiu para a Allemanha em companhia do principe Henrique.

Pernambuco

RECIFE, 25 (A. A.) — Retardado — Na sessão de hoje, da Camara, presidida pelo deputado Gonçalves Maia, "leader" da maioria, houve grande discussão motivada por uma questão sobre o regimento, protestando o deputado Souza Filho contra uma decisão da mesa, sendo obrigado o presidente a suspender a sessão.

REUNIÃO DE PRELADOS NORTISTAS

RECIFE, 25 (A. A.) — Retardado — Realisa-se hoje, no palacio da Soledade, uma reunião de prelados presidida pelo arcebispo d. Luiz, e na qual tomarão parte os bispos de Floresta, Alagôas, Parahyba, Ceará e Maranhão e diversos sacerdotes.

UM EMPRESTIMO PARA PROTECÇÃO A' LAVOURA PERNAMBUCANA

RECIFE, 25 (A. A.) — Retardado — A convite do Syndicato Agricola Regional de Pernambuco, realisou-se, hontem, uma reunião, apresentando o dr. Alfredo de Campos um projecto segundo o qual o governo do Estado emittiria até seis mil contos em apolices, a juros de sete e oito por cento, em auxilio da agricultura.

O projecto em questão dá poderes ao governador do Estado para vender, na melhor opportunidade e a seu criterio, as mercadorias que receba em deposito, liquidando com os depositantes no prazo de um a seis mezes.

Segundo ainda o mesmo projecto, serão nomeados agentes e vendedores nas principaes praças do paiz.

S. Paulo

AS CORRIDAS DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB PAULISTANO

S. PAULO, 26 (A. A.) — Estiveram muito animadas as corridas, hoje realisadas no prado do Jockey-Club Paulistano, na Mooca, sendo o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — My Heart e Giolitti — poules simples, 19$800; duplas, 82$600. Tempo, 64".

2º pareo — Pois Sim e Pathé — poules simples, 9$800; duplas, 24$000. Tempo, 97".

3º pareo — Jeannette e Dolman — poules simples, 8$700; duplas, 10$800. Tempo, 96".

4º pareo — Didon e Sonnambula — poules simples, 13$200; duplas, 11$200. Tempo, 102".

5º pareo — Comète e Lilian — poules simples, 24$700; duplas, 78$800. Tempo, 94".

6º pareo — Não se realisou.

7º pareo — Macau'ba e Sorneite — poules simples, 24$700; duplas, 17$900. Tempo, 108".

O movimento geral da casa de poules foi de 29:278$000.

O 1º batalhão de engenharia

O 1º batalhão de engenharia, que estava sob a gestão propria, por conveniencia do serviço, passou a pertencer á 1ª brigada estrategica.

Vão ser exonerados os internos do Hospital Central do Exercito Oscar Varella Homem de Mello, Annibal Viriato de Azevedo e Casimiro Viriato de Andrade Netto, por haverem concluido o curso medico e recebido o respectivo grão de doutor em medicina.

O director daquelle estabelecimento solicitou do ministro da Guerra, autorisação para abertura de concurso, afim de preencher essas vagas que se vão dar.

A inspecção Medico-Escolar

Serão feitas por toda a semana vindoura, as nomeações para a Inspecção Medico-Escolar, creada ultimamente pela Prefeitura.

Essas nomeações não serão feitas por prévio concurso, mas sim a criterio do general prefeito.

Atropelamento

O auto n. 1044, guiado pelo "chauffeur" Manoel Francisco, hontem, ás 18 horas, ao passar em desabalada carreira pela avenida Beira-Mar, atropelou o nacional Armando Belfort, morador á rua Senador Dantas, n. 56, recebendo elle varias contusões pelo corpo. O "chauffeur" foi preso.

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda approvou, hontem, a fiança prestada por Antonio Arthur de Barros Cavalcanti, almoxarife da 2ª secção da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Aspecto do sorteio das esmolas ás viuvas pobres, irmãs da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, effectuada hontem

ANNIVERSARIOS

MAJOR TERTULIANO POTYGUARA

Transcorre, hoje, a data natalicia do digno major Tertuliano Potyguara, commandante do 4º batalhão da Brigada Policial, um dos officiaes de mais destaque do nosso Exercito.

Geralmente estimado entre os de sua classe, o major Potyguara é um desses raros espiritos que tem sabido manter, até hoje, a perfeita coherencia nas idéas e nos principios.

Soldado correcto e leal, elle se tem feito, pelo caracter impolluto e pela intrepida bravura, o credôr da estima de todos os seus concidadãos.

Por esse motivo, os officiaes do 4º batalhão, far-lhe-ão, no quartel em que se acham, á rua São Clemente, uma ruidosa manifestação de apreço.

Nós, que o conhecemos de perto e sabemos o quanto vale a sua inquebrantabilidade de amigo, o felicitamos sinceramente.

— Passa, hoje, a data natalicia de mlle. Celina de Moura Magalhães, dilecta filha do tenente Eduardo Magalhães, e sobrinha do nosso companheiro Benjamin Magalhães.

— Festeja, hoje, sua data natalicia o dr. Arnaldo Quintella, inspector sanitario.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mme. Maria Rodrigues da Fonseca, esposa do dr. Pedro Alves da Fonseca Almeida, despachante municipal.

Para commemorar a data que, hoje, passa, o casal Magalhães Almeida dará recepção ás pessoas de suas relações.

— Festeja, hoje, o dia de seu natalicio a gentil senhorita Aurelia Hecksher, carinhosa filha do sr. Gastão Hecksher.

Mme. Cinira Magalhães Gonçalves da Silva

Em meio ás maiores demonstrações de carinho e estima, vê passar, hoje, a data de seu natal, a exma. sra. d. Cinira Magalhães Gonçalves da Silva, virtuosa esposa do estimado negociante e industrial, sr. Francisco Gonçalves da Silva, filha dilecta do tenente Eduardo Magalhães e sobrinha do nosso companheiro Benjamin Magalhães.

Mme. Cinira Magalhães Gonçalves da Silva e seu digno esposo receberão, em sua confortavel residencia, á rua das Dôres n. 82, nesta zona, as felicitações das pessoas de sua amizade, ás quaes juntamos as nossas, com os votos de perenne felicidade.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Isabel Lapia, dilecta filha do sr. Domingos Lapia, funccionario da Light.

A anniversariante foi muito cumprimentada pelas suas amiguinhas, ás quaes foi offerecido um fino chá.

— Faz annos, hoje, a exmª. sra. d. Maria Amelia Goldschmidt Pereira, irmã do distincto advogado, A. Goldschmidt.

— Passa, hoje, a data natalicia de mme. Ritta de Faria Torres, consorte do coronel Paula de Faria.

Na residencia de mme. Faria Torres, haverá recepção intima.

— Faz annos, hoje, o dr. Bertuliano Portugal, juiz de direito em São Fidelis, no Estado do Rio.

— O academico de direito Breno Machado festeja, hoje, a sua data natalicia.

— Mlle. Dagmar, dilecta filha do sr. Gomes de Paiva, promotor publico, faz annos hoje.

Mlle., que conta um illimitado circulo de relações, será, hoje, alvo de innumeras provas de affecto e sympathia.

— Faz annos, hoje, a galante menina Enna, querida filhinha do nosso companheiro da administração, Deoclecio de Souza.

Enna receberá, hoje, muitos beijos e outros tantos mimos.

— Vê, hoje, passar o dia de seu natalicio o capitão Guilherme de Almeida, funccionario da Estatistica Municipal.

— O sr. Luiz José Lopes, funccionario da Casa da Moéda, faz annos hoje.

CASAMENTOS

Sabbado passado, realisou-se, na 5ª pretoria civel, o enlace matrimonial do sr. Alfredo dos Santos Lima, empregado do commercio, com a senhorita Maria Theresa Rivas.

Paranympharam a ceremonia: o capitão Jayme dos Santos Lima e senhora, por parte do noivo, e o dr. Julio de Abreu Gomes e senhora, por parte da noiva.

— Pela 3ª pretoria civel, estão correndo os proclamas do enlace matrimonial do sr. José Julio Luiz Baldraco, com a senhorita Olympia Theresa Gomes.

NASCIMENTOS

O sr. João Pereira Brum e sua exma. esposa d. Olga Alves Brum, participaram-nos o nascimento de sua interessante filhinha, que recebeu o nome de Cely.

BAPTISADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal a innocente Nair, galante filhinha do sr. José Paulo de Moraes Filho e da exma. sra. d. Etelvina Cardoso Moraes.

Servirão de padrinhos, os seus dignos avós, sr. J. P. Moraes e mme. Maria Emilia Monteiro de Moraes.

DIPLOMACIA

Desde hontem que se acha entre nós o dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro plenipotenciario em Vienna d'Austria.

A bordo, s. ex. foi recebido por um grande numero de pessoas gradas, e pelos representantes do ministro do Exterior e sub-secretario de Estado.

AGRADECIMENTO

Da exma. viuva do saudoso dr. Heraclito Graça e de seu filho, dr. Fernando Graça, recebemos um cartão de agradecimentos pelas justas referencias que fizemos ao noticiarmos o fallecimento do seu illustre esposo e pae.

— O professor Hernani Bastos teve a gentileza de nos enviar um cartão, agradecendo-nos as referencias a elle feitas por occasião do seu anniversario natalicio.

— D. Vicentina Guido e familia, e d. Maria Soares de Queiroz, enviaram-nos agradecimenots pelas referencias feitas ao sr. João Manoel dos Reis, no dia de seu fallecimento.

CLUBS

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — Como noticiámos, realisou-se, sabbado passado, a récita mensal deste club dramatico suburbano, sendo levada á scena a comedia em quatro actos, de Labiche, traducção de Oscar Motta, e intitulada "Um segredo de familia".

A representação desta peça, confiada a artistas de talento, como sejam as sras.: Eugenia Vidal, Amelia Faria e Maria Silva e srs. E. Vidal, A. Leal e Pires Ferrão, muito agradou.

A platéa — tudo quanto ha de mais "chic" em Riachuelo e adjacencias — applaudiu enthusiasticamente os interpretes da comedia "Um segredo de familia".

O espectaculo terminou ás 24 horas.

PARTIDAS

Embarca, amanhã, para a Europa, á bordo do "Andes", o dr. Edmundo Camara, que vae ao Velho Mundo para aperfeiçoar os seus estudos de cirurgia.

— Embarca, hoje, para a Europa, á bordo do "Cap Finisterre", o illustre dr. Gabriel de Villanova Machado, engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos e chefe do Districto Central.

DR. VILLANOVA MACHADO

O dr. Villanova está incumbido de estudar, no Velho Mundo, as questões referentes á telegraphia e telephonia, cujos progressos são notaveis, nestes ultimos tempos.

— A bordo do "Andes", da Mala Real Inglez, segue em viagem de recreio o sr. Adelino José Rodrigues, capitalista, proprietario nesta cidade, e irmão do coronel Antonio Augusto Alves de Brito.

Por occasião de seu embarque, que se realisará amanhã, ás 11 horas, no cáes do Porto, o sr. Adelino Rodrigues será alvo de uma manifestação do Centro da Colonia Portugueza, de que foi digno thesoureiro.

— Pelo "Satellite", para Pelotas e escalas, partiram: José de Mello e familia, Manoel Moraes e senhora, Fausto Cunha, Alfredo Pessoa, tenente Idelberto de Albuquerque, Raul David e senhora, dr. George Bleyer, dr. Pedro Lopes, dr. Augusto Bevilacqua, major Oswaldo de Abreu, Antonio de Carvalho, Pedro Perdigão, dr. J. Bayard, capitão-tenente Lucas Boiteux

— Pelo Andes partirá, amanhã, para a Europa o dr. Mauricio de Abreu, inspector sanitario da Saude Publica.

S. s., que embarcará em companhia de sua exma. esposa, pretende percorrer varias cidades da Europa, indo tambem a Lyon, onde visitará a Exposição Sanitaria, na qual é representante do Brazil, o dr. Carlos Seidl.

O embarque do illustre medico terá logar, ás 10 horas, no cáes da praça Mauá.

— Pelo "Cap Finisterre", parte, hoje, para a Europa, em companhia de sua exmª. esposa, o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

— Pelo "Tubantia" partiu para o sul o dr. Antonio Mello Mattos.

— Para os portos do sul, pelo "Konig F. August" partiu o dr. Luiz de La Vega e senhora.

— Tambem, pelo mesmo paquete e com egual destino, partiu o dr. José George e familia.

— Para Buenos Aires e escalas, pelo "Tubantia", partiram: Arthur Miranda e senhora, Raul Martins Ferreira e familia, Mario Azevedo e familia, M. da Silva Araujo e senhora, J. Duarte de Albuquerque e senhora, dr. Francisco de Monlevade, Alvaro de Queiroz, J. Silva e Soares Valente.
e Domingos Corrêa.

— Para o Estado da Parahyba do Norte partiu, hontem, o dr. José Ferreira de Queiroga, recentemente formado pela Faculdade de Medicina desta capital.

CHEGADAS

Pelo paquete Manáos, que deverá ancorar no nosso porto hoje, regressa á esta capital, o coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano.

— No dia 1º de maio proximo, regressará á esta capital, em companhia de sua exmª. familia, o dr. Epitacio Pessôa.

— Chega hoje do sul, pelo "Cap Finisterre", o deputado Flôres da Cunha.

— Chegará, por estes dias, á esta capital, o deputado Ramos Caiado.

— Pelo "Tubantia", chegaram á esta capital, o sr. Alberto Sampaio e familia.

— Pelo "Konig F. August", chegou o dr. Mario de Magalhães, em companhia de sua exmª. familia.

— No "Asturias", que deverá ancorar no nosso porto amanhã, chegarão os deputados Raul Alves, Octavio Mangabeira, Arlindo Leone e Souza Britto.

— Tambem chegarão, depois de amanhã, pelo mesmo paquete, os deputados alagoanos Natalicio Camboim e Euzebio de Andrade.

— Embarcou, ante-hontem, na Bahia, com destino á esta capital, o senador Luiz Vianna.

ENFERMOS

Continúa enferma a exma. sra. d. Fortunata de Andrade Cerrone, esposa do professor João Cerrone.

E' seu medico assistente o competente e conhecido clinico dr. Alexandre Calaza, que tem empregado todos os esforços para que a enferma entre, muito breve, em convalescença.

— Guarda o leito, atacado de grave enfermidade, o sr. Manoel da Silva Barbosa Junior.

MISSAS

Em suffragio da alma da pranteada d. Marilla Ferreira Leite, fallecida esposa do sr. Francisco Ferreira Leite, será rezada, amanhã, missa de setimo dia, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Para este piedoso acto, que terá logar ás 9 horas, a familia convida todos os parentes e amigos.

— Pelo eterno repouso de d. Agueda Francisca de Andrade, reza-se, hoje, missa de setimo dia, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Na matriz da Candelaria, reza-se, hoje, missa, por alma de d. Odontina Meirelles de Oliveira, ás 9 horas.

— Em suffragio da alma do engenheiro dr. Rodolpho Pereira, será rezada, amanhã, missa de setimo dia, na egreja de Santo Affonso.

— Em commemoração ao passamento do coronel Pedro Pereira de Carvalho, será rezada, hoje, missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Na egreja de São Francisco de Paula, celebra-se, hoje, missa de setimo dia, pelo descanço eterno de José Silvino Pitanga de Almeida.

Este acto religioso terá logar, ás 9 horas.

— Na egreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, o sr. José de Oliveira mandará celebrar, amanhã, ás 8 horas, uma missa, por alma de Cornelio Sabanio, seu ex-empregado.

Por occasião da missa, distribuir-se-ão esmolas pelos pobres da localidade.

— Será rezada, hoje, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma da senhorita Esther Rubin, filha do vice-almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubin, inspector de Portos e Costas, e cunhada do capitão-tenente Ricardo Dias Vieira.

O Laureano ficou sem «ella» e sem dinheiro

Laureano da Luz, é o nome de um individuo de pouca sorte. Ha tempos foi Laureano residir á rua 13 de Maio n. 43, no Engenho de Dentro, tendo a infeliz idéa de convidar para sua companheira uma rapariga de nome Maria da Conceição.

Esta, que nenhuma amizade tinha ao Laureano, resolveu abandonal-o. Antes, porém, para "attenuar" o desespero do Laureano pela sua retirada, achou por bem roubar-lhe a importancia de 300$000, que elle accumulava no fundo de uma pequena mala.

Quando o Luz chegou á casa e deu pela falta da amante, quasi enlouqueceu; entretanto, ao descobrir que fôra roubado no rico dinheirinho, ficou damnado e, para vingar-se, foi á delegacia do 20º districto e apresentou queixa.

Esta autoridade prometteu providenciar.

FOOT-BALL

No campo da rua Guanabara, encontraram-se, hontem, a A. A. das Palmeiras e o Fluminense F. B. Club

Vencedor: Fluminense, 7 × 2

No excellente "field" da rua Guanabara, realisou-se hontem, o esperado encontro entre as "equipes" da A. A. das Palmeiras, de S. Paulo e do Fluminense F. B. Club.

Desde 1911 que não vinha ao Rio uma "equipe" representando algum club paulista; a ultima que aqui esteve foi representando a mesma associação que hontem se bateu: esse encontro que foi com o Botafogo F. B. Club, teve por vencedor o club carioca pelo "score" de 6x1.

Dado o interesse que sempre têm os encontros entre os clubs cariocas e os da Paulicéa, é que não estranhamos a formidavel enchente que hontem apanhou o "ground" do sympathico Fluminense.

Pelo cercado que circunda o campo, era enorme a confusão de pessoas que se agrupavam avidas á uma boa collocação.

Nas elegantes archibancadas era enorme o numero de gentis senhoritas que, com as suas graciosas "toilettes", emprestaram á nota "chic" daquella festa ao ar livre.

As 15 horas e 30 minutos, sob grandes applausos da multidão, deram entrada no campo as "equipes" que se iam bater e que estavam assim constituidas:

Fluminense
Marcos
Luiz — Vidal
Mayes — Mendes — Pernambuco
Oswaldo — Bartholomeu — Welfare — Carlos Alberto — Calvert.

Palmeiras
Rachou
P. Pinto — Orlando
Lincoln — Morelli — Zecky
Padua — Marcondes — Renato Illeinfranck — J. Prado.

Acompanhava-as, o "referee" sr. Borgeth.

Tirada a sorte, esta foi favoravel ao Palmeiras cujo "captain" escolheu o lado da sombra, ficando os jogadores do Fluminense com a frente para o sol.

Dada a sahida pelos cariocas, este, avançam céleres sobre a barra contraria, sendo repellidos pela defesa; o ataque aos paulistas continúa sem tréguas até que 10 minutos após o inicio do jogo Bartholomeu consegue escapar-se e com um vigoroso "kick" a umas 3 jardas, sobre o "score" do club carioca. Reposta a bola no centro do campo, é dada a sahida pelos "forwards" paulistas, os quaes perdem logo a bola.

Oswaldo escapando-se velozmente pela ala direita faz excellente passe que é ainda melhor approveitado pelo extraordinario Welfare que com um forte "shoot" vasa pela 2ª vez o "goal" sob a guarda de Rachou.

Dada a sahida novamente pelos jogadores do Palmeiras, estes se mostram melhor combinados; assim avançam em rijo sobre o "goal" do Fluminense, dando ensejo á que Marcos, faça uma bella defeza.

Os nossos visitantes não desanimam e voltam á carga com bastante impetuosidade.

Lincoln faz um passe a J. Prado, "left wing", e este sem perda de tempo arremessa um valente "shoot" enviezado, indo a esphera aninhar-se na rêde, entrando bem pelo canto da trave direita; assim consegue o Palmeiras o seu primeiro ponto.

Os cariocas, porém, querem reforçar o seu "score" e por isso entregam-se novamente a um severo ataque.

O velocissimo Oswaldo consegue escapar-se ainda uma vez e, só tendo o "kipper" contrario pela frente envia um "kick" rasteiro; Rachou defende-o com o pé, porém, a bola vae ter novamente aos pés do jogador carioca, que num vigoroso "shoot" vasa pela terceira vez o "goal" paulista.

Mais um pouco e termina o 1º tempo, com o seguinte resultado:

Fluminense, 3.
Palmeiras, 1.

Depois do descanço regulamentar, as "equipes" voltam ao campo bastante encorajadas.

Contra a espectativa geral, nesta phase do jogo o Fluminense dominou completamente o seu adversario.

A "equipe" carioca conseguiu marcar mais 4 "goals" os quaes foram feitos por C. Alberto, Welfare 1 e Calvert, 1.

O 2º "goal" do Palmeiras foi devido á um "hands" feito por Vidal.

Tirada a penalidade por Morelli; este com formidavel "shoot" vasou pela 2ª e ultima vez o "goal" sob a guarda de Marcos.

Quasi ao terminar o jogo foi registrado um "penalty" contra o Fluminense, o qual foi tirado com infelicidade por Morelli indo a bola chocar-se contra a trave do "goal".

Sob grandes "hurrahs" á ambos os "teams" terminou o excellente jogo.

Foram registrados durante o decorrer da peleja 5 "corners" á favor do Fluminense e 3 contra o Palmeiras, todos sem resultado.

Felicitamos o Fluminense pela excellente "equipe" que apresentou, sendo esta a nosso vêr, o conjunto mais homogeneo que actualmente possue o Rio.

Não mecionamos nomes, pois todos jogaram bem.

Pelo Palmeiras é justo salientar-se Lincoln, que foi a alma do seu "team"; seguem-se-lhe: P. Salles, Renato e Morelli.

O "referee" sr. Borgeth, portou-se na altura de um excellente juiz.

I — O «team» do Fluminense F. Club (vencedor)
Da esquerda para a direita — Mendes, Marcos, Luiz, Vidal e Mayes (ultimo plano). Calvert, Carlos Alberto, Welfare, Bartholomeu e Oswaldo.

II — O «team» do A. A. das Palmeiras
Lincoln, Morelli, Orlando, Rachou, Zackey e P. Pinto (ultimo plano). J. Pedro, Heinfranck, Renato, Marcondes e Padua.

Album theatral

III

Moreira de Vasconcellos

Francisco Moreira de Vasconcellos nasceu na Capital Federal, em 25 de julho de 1860. Foi sempre um dos mais fervorosos cultores do theatro, tendo nelle deixado honrosissimas tradições.

Actor e autor, Moreira de Vasconcellos nos legou, além de varios trabalhos literarios, 55 peças theatraes, quasi todas representadas com extraordinario successo, aqui na capital e nos diversos Estados da União.

Verdadeiramente fanatico pelo palco, nelle expirou, quando representava "O Calvario", da actriz patricia Luiza Leonardo, sua companheira de lutas.

Foi isto em a noite de 23 de fevereiro de 1900, no theatro de Palmares, Estado de Pernambuco.

Moreira de Vasconcellos devia entrar em scena, quando Luiza Leonardo havia dado a "deixa", e, subitamente, ao pisar o palco, exhalou o ultimo suspiro, proferindo apenas esta phrase: "Uma dôr..." E foi mesmo uma dôr. Dôr para elle e para o theatro nacional que tão cedo se viu privado do seu brilhante concurso.

Expirou longe da familia, mas a terra de Martins Junior soube, comtudo, prestar-lhe as homenagens a que tinha direito quem tanto havia engrandecido as letras patrias.

Moreira de Vasconcellos, que percorreu, com a companhia de que era director, o Brazil inteiro, nos legou, entre muitas outras, as seguintes peças, todas representadas com exito, como rezam as chronicas da época: *Tiradentes, Portuguezes na Africa, Joanna Fernaz, A Traviata, O coração do povo, O mulato, Honra na miseria, Ignez de Castro, Irmã de caridade, Alma negra, Guerra de Cuba, Sombra de Magdalena, Os lobos do mar, Canudos, Jesus, Descoberta do Brazil, Nêne e Lyrio de Sardoeira* (dramas); *Entre o beiço e a onça, Caso de doidos, Um ensaio geral, Comicos na roça, O principe bucharel, Um diabrete de nove annos, Liberaes e conservadores, Um quadro de casados, Amores timidos, Calembourgs e trocadilhos* (comedias); *Amapá, Paulicéa, Mudança da capital, Festa de Congonhas, Florianopolis, A Bahia em... camiso, Ribeirão Preto, Revoltosos, Itapira a... cavallo, Poços de Caldas, O boato*, etc., (revistas. Extrahiu dos respectivos romances o *Conde de Monte Christo, Jack, o estripador, Guarany* e os *Lusiadas*, todas representadas até hoje com grande successo.

Além dessas extracções, Moreira de Vasconcellos deixou ainda a do *Cadastro da policia*, esse lindo romance que *A Epoca* publica actualmente.

E' de lamentar que no dia 21 do mez findo, apesar de termos uma companhia dramatica nacional funccionado, não subisse á scena, como nos annos anteriores, o *Tiradentes*, um dos seus melhores dramas, uma verdadeira joia literaria e uma pagina fidedigna da nossa historia...

Emfim... tudo se esquece, até esse batalhador tenaz que viveu para o theatro e no theatro morreu...

MARIUS.

Cartaz para hoje:

RECREIO — "A caixeirinha".
S. JOSE' — "Jocotó".
RIO BRANCO — "O Zé de fóra".
PALACE THEATRE — Attracções.
S. PEDRO — "A luva branca".
CINEMA THEATRO PHENIX — "O logar desoccupado".
CIRCO SPINELLI — Variedades.
MAISON MODERNE — Diversões.

Noticias, reclamos, etc.

A CAIXEIRINHA — A companhia Adelina Abranches dará hoje, no Recreio, a ultima representação da linda peça "A caixeirinha", o que quer dizer que aquella casa de espectaculos não terá, logo á noite, um unico logar disponivel.

Amanhã será a "première" do "Genio alegre", obra prima dos irmãos Quintero, em que a encantadora Aura Abranches tem uma das suas melhores creações no papel de Consuelo.

JOCOTO' — Continúa no cartaz do popular theatro S. José, a chistosa revista "Jocotó", que grande successo alcançou nas primeiras representações, naquella casa de espectaculos.

A LUVA BRANCA — Hoje, no S. Pedro, teremos mais duas representações do "vaudeville" "A luva branca", genero livre.

O ZE' DE FÓRA — No theatro da avenida Gomes Freire, continúa o successo da engraçada revista "O zé de fóra".

CINEMA-THEATRO PHENIX — O programma de hoje, do sumptuoso cinema-theatro da rua S. Gonçalo, é soberbo e variado.

Na primeira parte temos "Salerno" e "Sorrento", lindissimos panoramas dessas encantadoras cidades da Italia, trabalho colorido da fabrica "Cines".

Constitue a segunda parte do programma, "O logar desoccupado", emocionante drama, em 3 actos e 1.300 metros, da fabrica "Pasquali".

Exibe-se na terceira parte "Pip não casará", interessante comedia em 1 acto e 300 metros, da "Cines".

Na quarta parte ainda veremos o "Cinesinho e o gramophone", outra desopilante comedia em 1 acto e 400 metros, interpretada pelo "Cinesinho", tambem da mesma fabrica.

Como se verifica, é um programma sem rival, que attrahirá ao luxuoso cinema, o fino escól da sociedade carioca.

PALACE-THEATRE — Hoje, o Palace, sempre alegre e concorrido theatrinho de variedades e attracções, dá-nos mais uma dos seus esplendidos espectaculos, como Laura Orette e a revista "Desfilando..." no programma.

Amanhã, é dia da récita familiar no Palace-Theatre. Terça-feira este espectaculo foi um successo e uma enchente. Amanhã, com certeza, o Palace terá a mesma casa florida e repleta.

MAISON-MODERNE — Hoje, na Maison-Moderne, haverá um bello e variado espectaculo de "cabaret".

CIRCO BURLESCO — Vamos ter em breve, no Palace-Theatre, uma alta novidade no genero de attracções. E' o Circo Burlesco, que por toda a parte consegue vibrar applausos.

Os artistas deste Circo, são gatos e cães de uma habilidade e uma intelligencia maravilhosas.

A Inspectoria da Instrucção Publica do Estado do Rio declarou não póder fornecer á Federação Espirita os livros didacticos para as suas escolas.

O ministro da Justiça autorisou a Leopoldina Railway a fornecer duas cadernetas de passes, entre as ilhas do Governador e Paquetá, ao juiz de direito presidente do Tribunal do Jury.

NOTAS RELIGIOSAS

Da administração de N. S. Mãe dos Homens recebemos communicação de que no dia 10 de maio será solemnemente celebrada a festividade de sua padroeira.

Para maior brilho, a festa será procedida de novenas, que começarão no dia 30 do corrente ás 19 horas.

Na mesma egreja realisar-se-á tambem no dia 17 de maio a festividade da Sagrada Familia.

Haverá «Te-Deum» e sermão durante a missa.

As corridas de hontem, no Derby-Club, foram pouco animadas e muito disputadas

Théve e Désir perderam os pareos em que estavam inscriptos, devido unicamente ao máo gosto do «archer» francez...

Dictadura é que não esteve pelos autos e acceitou a sua sopinha de muito bom grado...

Cyrano venceu o pareo «Extra», sobre Cruz Alta e Rowena.

Donau, muito bem dirigida por J. Coutinho, derrotou o celebre Guerreiro, pensionista do não menos celebre stud do mesmo nome.

Donabate e Peachick, magistralmente dirigidos por P. Zabala, venceram os dois mais sensacionaes pareos do programma.

Zelle, Werther e Aymoré ganham os pareos restantes

O jockey R. Paris, do stud Expedictus, demonstrou que não gosta de canja...

Quando publicámos, sexta-feira ultima, o "menu" de convalescentes..., que a reunião de hontem, no Derby, destinava aos "turfmen", esquecemo-nos de syndicar ao certo, si os pilotos dos animaes que deveriam levantar as *canjas* e as *sopas*..., gostavam ou não de taes iguarias.

Penitenciamo-noc, hoje, de tal falta, promettendo, de ora avante, cogitar do assumpto, noticiando mesmo, si for preciso, o "cardapio" mais querido dos jockeys que devem montar os animaes aquinhoados com tão delicioso maná...

Si soubessemos que *o maior jockey francez do mundo* não costuma tomar *canjas* durante o dia..., certo, jámais teriamos publicado, pela fórma que o fizemos, a relação dos varios *pratinhos* que o *meeting* de hontem comportava.

Poderiamos, no emtanto, fazel-o; mas, nesse caso, preveniriamos, por estas columnas ao proprietario do stud Expedictus, o que, com certeza, elle ignorava, isto é, que o seu jockey official *não gosta de pratos proprios para convalescentes*...

Não faltariam outros "archers", que se promptificassem a substituil-o, com o maximo prazer e isso, para gaudio do publico, que, de modo algum, poderia ter pensado em tão máo gosto de R. Paris...

Não precisaremos, pois, mais nada dizer, para que os leitores saibam do que se trata.

Simplesmente do seguinte: Théve e Désir... perderam para Donabate e Peachick, os pareos que deveriam levantar, com a maxima facilidade. Já não nos bastavam as manias varias dos varios pensionistas do stud Expedictus; *uns, não correm na lama;* outros, *não correm no Derby, ou no Jockey*, emfim, são para todas as extravagancias.

Agora, a tudo isso, vem se juntar o R. Paris que não *corre... sopa.*

Ora bolas!

Deixando por momentos os pareos em que correram esses dois animaes, passaremos rapida revista nos outros.

Dictadura levantou, completamente á vontade, o premio "Initium", derrotando, em um "canter", os estréantes, França e Dynamite.

A filha de Foxy Flyer comprovou, assim, mais uma vez, o que já por diversas vezes temos dito sobre os novos productos desse garanhão, isto é, que o estão rehabilitando.

Cyrano não teve difficuldade em fazer sua a victoria do pareo "Extra", sobre o mesmo lote que já rebocou domingo passado.

Donau, no terceiro pareo, levantou, muito bem, o premio principal, zombando dos esforços do celeberrimo Guerreiro.

Pela primeira vez, os proprietarios do stud do mesmo nome, jogaram licito, isto é, jogaram em seus proprios animaes, coisa, aliás, muito louvavel...

Tão acostumados estamos com as *piratarias* da tribu Aymoré & C., que custa-nos a crer que os honrados "turfmen" tenham perdido muito dinheiro... em Guerreiro.

Era tão certa, para a *troupe que explora o nosso infeliz turf*, a victoria do filho de Tejo, que, até nos benemeritos "book-mackers" de São Paulo, fizeram jogo...

Como vêm, embora isso venha demonstrar, por um lado, que Guerreiro *disputou* (até que emfim) o pareo "Progresso", por outro, revela tristemente, que os donos delle, jogam... em "book-mackers"...

Não diremos que foi "peior a emenda que o soneto", mas, sim, que foi *egual*...

No pareo "Cosmos", Donabate venceu-o devido unica e exclusivamente á falta de cuidados de R. Paris.

Este jockey, dotado de uma vaidade pavonesca, diz abertamente nos quatro cantos desta leal e heroica Sebastianopolis, que, em nosso turf só ha um jockey que corre *regular*, D. Ferreira; o resto, nada vale...

"Tableau"!

P. Zabala já demonstrou, por tres vezes, a esse jockey tão máo julgador do que seja o nosso *grande* turf..., que, além do popular gau'cho, *otros* ha, tão, ou mais habeis.

Outro dia, com Engeitada, R. Paris perdeu, devido a um lastimavel descuido de sua parte.

Hontem, então, nem se falla. Thève fez uma carreira simplesmente infame.

Pulando na ponta, Donabate, a filha de Tagliamanto foi ao seu encalço, e, antes dos 1.000 metros, já tinha derortado o filho de Gallinule e aberto enorme luz sobre o mesmo, inutilmente, aliás.

Correndo a egua de um só folego, R. Paris não teve a calma necessaria para resistir á atropelada final do pilotado de P. Zabala, deixando, além disso, que este viesse, por junto á cerca interna, depois de ter Théve aberto mais de dois corpos de luz sobre Donabate.

Simplesmente incrivel. foi o pouco caso com que R. Paris finalisou o percurso.

Parecia trazer a pensionista do stud Expedictus com mais de cinco comprimentos sobre o segundo collocado.

Quando, nos momentos derradeiros, elle deu pela cilada em que P. Zabala o tinha feito cahir, (veja descripção do pareo), já não havia mais tempo para armar a sua leal pilotada.

Assim foi o publico prejudicado em alguns contos de réis.

Mas o que tem isso?

Quem joga, está sujeito...

Zelle venceu bem o pareo reservado aos tres annos, tendo sido secundada por um irmão paterno, Furriel.

Aymoré, o escolhido pela "tribu" para quanta patifaria existe, ganhou magistralmente dirigido por D. Croft, um jockey trazido para o nosso turf pelo proprietario do Stud Expedictus e por este despedido em S. Paulo.

Mais uma vez verifica-se que razões não pequenas tinhamos, quando commentámos a corrida do filho de Grey Leg, terça-feira ultima, no Jockey.

Mas, vae tudo ás mil maravilhas.

Si não houvesse o Stud Guerreiro, seria preciso invental-o...

Werther ganhou por fórma não muito regular, o pareo Dr. Frontin, sobre Mogy-Guassú e Bridge.

O piloto do filho de Rinsing Glass apresentou-se para montal-o, muito machucado em um braço e mão.

Tudo estava, pois, a indicar aos directores do Derby que mesmo que D. Ferreira, desejasse pilotar o cavallo do Stud..., 20 de Janeiro, não deveria ser por elles permittido, pois que o publico seria lesado forçosamente pelo honesto jockey gaúcho, muito embora todo o seu empenho em vencer.

O que foi notado do principio ao fim da carreira, foi tão sómente a falta de energia com que D. Ferreira dirigiu o magnifico filho de Rinsing Glass.

Nem parecia o mesmo perito e inegualavel archer nacional; — mais se assemelhava a um "dois de páos", que mesmo ao primus inter pares dos nosso pequeno e pobre quadro de jockeys.

Bridge, visivelmente não disputou.

Os animaes do "entraineur" V. Pueyo deveriam, já ha muito, ter sido examinados pelos veterinarios officiaes das nossas sociedades turfistas.

Quanta coisa "interessante" não revelaria um exame do sangue de Bridge, Vermouth, etc., etc?...

Emfim, o sr. Valero é valente conhecedor do nosso turf...

Continue, pois, com as injecções sr. Valero, que aqui é assim mesmo!...

O ultimo pareo foi mais uma derrota de um pensionista do Stud Expedictus.

Desir perdeu a carreira devido não só a falta de calculo e calma do profissional francez, como tambem, pelo facto de "não correr bem no Derby".

O filho de Mordant é muito grande e tem difficuldades em fazer as "suavissimas" (sic), curvas do hippodromo do Itamaraty.

* * *

As corridas terminaram um tanto tarde.

O movimento total foi muito pequeno; attingiu tão sómente a 100:060$000, certo muito inferior aos até aqui registrados.

Eis o resumo geral:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DICTADURA, f., c., 2 annos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do stud A. P. Coutinho, jockey F. Gallardo, 49 kilos, 1º.

França, R. Paris, 49 kilos, 2º.

Dynamite, L. Araya, 49 kilos, 3º.

Rateios: 1º logar, 17$600; dupla, com França, 18$700.

Movimento do pareo, 3:440$000.

Tempo, 66".

Sahida regular, tendo partido na frente Dynamite, seguida a dois corpos por Dictadura; França fechava o reduzido lote, a meio corpo da pilotada de F. Gallardo.

Essas collocações não se alteraram até quasi o portão do Itamaraty, onde Dictadura assumiu francamente a vanguarda para nunca mais perdel-a e vencer, por es-s'arte o pareo, completamente presa.

Dynamite conservou o segundo logar, até quasi o poste dos 2.000 metros, onde foi atacado pela pilotada de R. Paris.

Em luta vieram os dois animaes até ao ser feita a recta final, onde a filha de Zimpanet derrotou o de Guaycurú, obtendo assim, a segunda collocação, á tres corpos da filha de Foxy Flyer.

Dynamite, ultimo, a dois comprimentos.

A vencedora foi criada pelo dr. Assis Brazil e é tratada por M. Figueirôa.

2º pareo — "Extra" — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CYRANO, c., m., 2 annos, França, por Kerlaz e Cerina, do stud Expedictus, jockey R. Paris, 51 kilos, 1º.

Cruz Alta, M. Torterolli, 49 kilos, 2º.

Rowena, D. Croft, 49 kilos, 3º.

Je-ne-sais-pas, A. Fernandez, 51 kilos, 0.

General Popoff, H. Zamith, 51 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 11$700; dupla com Cruz Alta, 18$800.

Movimento do pareo, 7:383$000.

Tempo, 65 2|5".

Após algumas tentativas falhas de resultado, o "starter" deu, finalmente, a partida, em pessima occasião, tendo pulado escandalosamente distanciada dos outros concorrentes, a *felizarda* pensionista do stud Pinheiro Machado.

Cyrano seguiu, no pulo, a filha de Ossary a quatro corpos della e levando, por sua vez, o avanço de uns cinco comprimentos, sobre o terceiro a partir, Rowena.

O quarto a pular, Je-ne-sais-pas, o fez, com o prejuizo de um corpo sobre o terceiro e, finalmente, General Popoff, a uns dez corpos do filho de Bellerophon.

Simplesmente encantadora, com se vê, foi a sahida do pareo "Extra"...

Cruz Alta, vivamente instigada pelo seu piloto, sustentou a principal posição até quasi o portão do Itamaraty, onde o pensionista do stud Expedictus não teve difficuldades em arrebatar-lhe tal posição, para galopar o resto do percurso, escandalosamente a vontade, e vindo a ganhar a carreira por um corpo.

Rowena tentou inutilmente uma atropelada vehemente á pilotada de M. Torterolli, mas todos os seus esforços foram baldados, em vista da resistencia opposta pela defensora da jaqueta cereja.

A filha de Stalwat contentou-se, assim, com o terceiro logar, deixando longe os dois restantes.

O vencedor foi importado por L. de Paula Machado, e é tratado por J. Johnston.

3º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DONAU, a., f., 4 annos, Paraná, por Premiér Diamond e Sahyra, do stud Thiago Guimarães, jockey J. Coutinho, 52 kilos, 1º.

Guerreiro, D. Croft, 50 kilos, 2º.

Divette, C. Ferreira, 50 kilos, 3º.

Rateios: 1º logar, 29$300; dupla com Guerreiro, 34$900.

Movimento do pareo, 10:932$000.

Tempo, ".

Samda prompta e esplendida.

Os tres concorrentes pularam perfeitamente emparelhados, destacando-se, vinte metros após, Divette, que assumiu a vanguarda, ficando Guerreiro a um corpo e Donau em ultimo, a tres comprimentos.

Ao ser efita a curva da Estrada de Ferro, Guerreiro emparelhou com a filha de Zimpanet, passando-a momentos depois.

O pensionista do *celeberrimo* stud Guerreiro, abriu luz de dois corpos, imprimindo forte "train" á carreira, até quasi o poste de milha, onde foi batido por Donau, que venceu a carreira por um corpo.

Divette, que durante grande parte do percurso lutou sem necessidade com a filha de Prémier Diamond, não teve forças para reaccionar no final da carreira, deixando-se assim ficar em vergonhosa bagagem.

Os proprietarios de Guerreiro jogaram muitissimo no filho de Tejo, tanto no prado como nos "book-mackers" desta capital e nos de São Paulo...

Embora dirigido por um bom jockey, o cobardissimo representante de S. M. Tribofe não conseguiu resistir á atropelada da pilotada de J. Coutinho, vindo assim tirar o segundo logar.

Imagine-se a decepção dos *piratas*...

A vencedora foi criada por C. Dietzsch, e é tratada por T. de Carvalho.

4º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DONABATE, a., c., m., 3 annos, por William Rufus e Ray of Hope, do stud Campo Alegre, jockey P. Zabala, 53 kilos, 1º.

Théve, R. Paris, 51 kilos, 2º.

Mastroquet, A. Paris, 53 kilos, 3º.

Miss Thera, A. de Souza, 51 kilos, 0.

Black Witch, J. Zackey, 51 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 23$900; dupla com Théve, 16$600.

Movimento do pareo, 13:042$000.

Tempo, 103 2|5".

Sahida simplesmente infame.

Donabate pulou com tres corpos de vantagem sobre Théve, que se fazia seguir, por sua vez, de Black Witch, Miss Thera e Mastroquet.

Assim foram até á curva da Estrada de Ferro, onde a pilotada de R. Paris atacou o "leader" e em ulta se manteve com este durante uns duzentos metros, assumindo, após, a ponta.

A filha de Tagliamento puxou célere a carreira, sempre seguida, a dois corpos, pelo pilotado de P. Zabala; Mastroquet, batendo Miss Thera, assumiu o terceiro logar, á seis corpos dos ponteiros e precedendo os dois restantes.

A pilotada de R. Paris, cada vez mais forte tornava o "train", e, ao passar pelo portão do Itamaraty levava o avanço de tres corpos sobre o filho de William Rufus; Mastroquet iniciou, ao mesmo tempo, regular entrada, chegando a ficar a uns tres comprimentos de distancia, dos "leaders".

Sem outras modificações, correram até o poste do 2.000 metros, onde Donabate reaccionou, atacando a ponteira com energia.

Em bellissima luta, vieram os dois magnificos "three years" até ao ser feita a curva de Mangueira, onde Thêve abriu um tanto, facto esse que favoreceu o pilotado de P. Zabala.

R. Paris trouxe sempre a sua pilotada a metro e meio de distancia da cerca interna, obedecendo portanto a linha, coisa, aliás, não conhecida pela directoria do Derby-Club...

Julgando-se possuidor de incomparavel superioridade sobre o adversario, o jockey francez, abusando da classe de Théve, deixou de tocar a esplendida egua, trazendo-a completamente presa, durante toda a recta.

P. Zabala, incontestavelmente um dos nossos mais completos profissionaes, fingiu, com pasmosa naturalidade, que o seu pilotado estava fóra de combate, e, apparentando desarmal-o, entrou, sorrateiramente, pelo espaço entre Théve e a cerca interna.

R. Paris deitou-se, com muita elegancia e "aplomb", na cabeça da sua pilotada e, como desejando demonstrar ao publico, quão grande é a sua pericia, finalisou o percurso da carreira, olhando para as archibancadas, com a linha impeccavel que caracterisa o parisiense chic...

Mas, o infeliz jockey esqueceu-se: pensou que estivesse "en promenade" no Bois de Boulogne... e, dahi, o facto de não ter *reparado* que Donabate o atacava com desusada energia, para batel-o por pescoço livre, bem em cima do poste do vencedor.

E o maior jockey francez do mundo... ficou com uma cara...

Mastroquet acabou em terceiro logar, á cinco corpos da sua companheira de "box".

Os outros nada fizeram.

O vencedor foi importado por Alfredo Novis e é tratado por F. de Azevedo.

5º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ZELLE, a., f., 3 annos, Inglaterra, por Uncle Mac e Red Prince II Marc, do stud Macahé, jockey A. Olmos, 51 kilos, 1º.

Furriel, L. Araya, 53 kilos, 2º.

Marialva, C. Ferreira, 53 kilos, 3º.

Mistella, J. Zackey, 51 kilos, 0.

Mimo, D. Suarez, 53 kilos, 0.

Princesse Cresson, D. Vaz, 51 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 62$200; dupla com Furriel, 209$000.

Movimento do pareo, 17:422$000.

Tempo, 106 3|5".

Partida demorada e dada, após uma tentativa falsa, em esplendidas condições.

Zelle, Mimo e Marialva, occuparam as primeiras posições, ao ser levantada a fita, vindo, logo após, Mistella, Furriel e Princesse Cresson.

Assim correram os primeiros vinte metros, quando a pilotada de A. Olmos, assumiu a frente e abriu regular luz sobre o lote.

Marialva, perseguiu a "leader" tenazmente, chegando a ficar na frente, por alguns momentos, logo após á curva da Estrada de Ferro.

Mimo e Furriel occuparam as posições seguintes.

Assim, foram até o portão do Itamaraty, onde os dois ultimos iniciaram uma forte atropelada aos ponteiros.

Até os 2.000 metros, a carreira esteve completamente indecisa, em vista da luta em que se tinham empenhado, os quatro animaes acima.

Quasi ao seu feita a curva da Mangueira, destacou-se muito a filha de Uncle Mac, que, valentemente instigada pelo seu piloto, veiu vencer a carreira, por um corpo.

Marialva, parecia ter garantida a segunda collocação, porém, entre o poste dos 1.609 metros e o vencedor, o pilotado de L. Araya, em bellissima chegada, arrebatou-lhe o segundo logar, ficando assim o filho de Nilli Secundus á um pescoço do pensionista do stud F. Laport.

Mistella, fez bella carreira, entrando em magnifico quarto logar.

Mimo succumbiu, no final, terminando o percurso em quinto logar.

Princesse Cresson, não disputou a carreira; sahiu em ultimo e em tal posição fez todo o percurso...

Domingo proximo, ninguem deve se admirar, em vel-a vencer, completamente presa...

A vencedora foi importada por L. Alcoba e é tratada por L. Alcoba.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AYMORE', a., m., 4 annos, Inglaterra, por Grey Leg e Hampton Agnes, do stud Guerreiro, jockey D. Croft, 55 kilos, 1º.

Helios, L. Junior, 55 kilos, 2º.

Jael, L. Araya, 53 kilos, 3º.

Us Two, D. Suarez, 55 kilos, 0.

Vermouth, D. Vaz, 55 kilos, 0.

Voltaire, C. Ferreira, 54 kilos, 0.

El Dorado, A. Olmos, 54 kilos, 0.

Rateios: 1º logar, 58$200; dupla com Helios, 180$400.

Movimenot do pareo, 10:086$000.

Tempo, 105 4|5".

Dada a sahida, pulou na frente Vermouth, tendo sido logo derrotado por Helios, que assumindo a principal collocação, imprimiu, desde logo, forte "train" á carreira.

Jael, Us Two, Vermouth, Aymoré, Voltaire e El Dorado, seguiram, nessa ordem, o "leader" até ser feita a curva da Estrada de Ferro, onde Vermouth firmou-se em segundo logar, perseguindo o filho de Winckfrield's Pride.

Jael, Us Two e Aymoré continuaram, nessa ordem, e assim foram até o poste dos 1.000 metros.

O pilotado de D. Vaz bateu, então, o "flyer" e collocou-se, por essa fórma, na principal posição.

Jael e Us Two imitaram tambem o filho de Martha Santa, ficando o pilotado de L. Junior em quarto logar.

Aymoré, em breve, veiu juntar-se aos tres acima, retrocedendo o pensionista do "entraineur" E. Ferreira ao quinto posto.

Os quatro adversarios empenharam-se, desde logo, em bellissima luta, desde o portão do Itamaraty até os 2.000 metros, onde Jael dominou os tres valente concorrentes, destacando-se por corpo e meio delles.

Até ao ser feita a recta de chegada, Us Two tinha garantida a segunda collocação.

Aymoré e Vermouth lutaram, ainda, passando o filho de Grey Leg e ficando o pensionista do stud Valero Pueyo.

Dos 1.750 metros até o vencedor, L. Junior reaccionou o seu pilotado, que, batendo Vermouth, tratou desde logo de atacar os tres da frente.

Aymoré, admiravelmente dirigido, por D. Croft, jockey muito superior a R. Paris, não teve difficuldades em vencer a carreira por corpo livre.

Helios bateu Us Two, no poste dos 1.500 metros e, logo após, Jael, formando assim a dupla com o filho de Grey Leg.

Jael ficou a um comprimento do representante do stud Lima Rocha.

Us Two portou-se regularmente, terminando a dois corpos da filha de Le Saggitaire.

El Dorado e Voltaire, ainda estão correndo...

O vencedor foi importado por D. Torres e é tratado por L. Schneider.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

WERTHER, m., a., 5 annos, França, Ramrode e Reine Margot, do stud Lyrico, jockey C. Ferreira, 53 kilos, 1º.

Mogy-Guassu', D. Fererira, 57 kilos, 2º.

Bridge, D. Vaz, 46 kilos, 3º.

Rateios: 1º logar, 26$300; dupla com Mogy-Guassu', 19$900.

Movimento do pareo, 16:173$000.

Tempo, 115".

Partida regular.

Werther assumiu a principal collocação, tenazmente perseguido por Mogy-Guassu', que era seguido, por sua vez, pelo Bridge.

As posições se mantiveram inalteraveis até o vencedor, attingido pelo filho de Ramrod, com a maxima facilidade, por quatro corpos de vantagem sobre o pilotado de D. Ferreira.

Bridge nada fez durante todo o percurso...

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por J. de Paula Mendes.

8º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

PEACHICK, m., z., 4 annos, Inglaterra, por Gallinule e Peace Blosson, do stud Campo Alegre, jockey P. Zabala, 52 kilos, 1º.

Désir, R. Paris, 52 kilos, 2º.

Dop, L. Araya, 54 kilos, 3º.

Rateios: 1º logar, 27$300; dupla com Désir, 16$100.

Movimento do pareo, 13:436$000.

Tempo, 105 4|5".

Sahida regular, tendo pulado com ligeira vantagem, a pensionista do stud Campo Alegre.

Désir e Dop seguiram, á pequena distancia, a filha de Gallinule, e assim foram até ao ser feita a curva da Estrada de Ferro, onde Dop derrotou o representante do stud Expedictus, collocando-se a corpo e meio do "flyer", e deixando o filho de Mordant a egual distancia.

Sem outras modificações, foram até ao ser passado o portão do Itamaraty, onde o pilotado de R. Paris bateu o de L. Araya, vindo em busca do "leader".

P. Zabala, que tinha folgado muitissimo o seu pilotado, aguardou confiante o ataque do "crack" do stud Expedictus, resistindo galhardamente ao severo atropelo do defensor da jaqueta ouro e azul.

A luta titanica entre os dois magnificos "styers" parecia ter-se decidido, em favor do ultimo, pois que, antes da recta de chegada o filho de Gallinule tinha cedido um pouco de terreno.

No emtanto, assim não foi, e, na entrada da mesma, P. Zabala instigou valentemente o seu pilotado, que, reaccionando, desmanchou, em alguns galões, a ligeira superioridade do filho de Mordant.

Embora toda a falta de energia de R. Paris, que ficou verdadeiramente *tonto* com P. Zabala, o magnifico "crack" francez perdeu a carreira por pequena differença, tres quartos de corpo.

Dop, negou-se a correr no final do percurso, entrando a varios corpos do segundo collocado.

O vencedor foi importado por A. Novis e é tratado por F. de Azevedo.

I—Um aspecto da pelouse II—Chegada do 4 pareo—Cosmos—Donabate (P. Zabala) Thève (R. Paris) III—Chegada do 5· pareo—Supplementar—Zelle (A. Olmos), Furriel (L. Araya); Marialva (C. Ferreira); e Mistella (J. Zackey). IV—Chegada do 3· pareo—Progresso—Donau (J. Coutinho) e Guerreiro (D. Croft). V—Aymoré (D. Croft) vencedor do pareo Itamaraty. VI—Donabate (P. Zabala) vencedor do pareo—Cosmos. VII—Zelle (A. Olmos) vencedora do pareo—Supplementar. VIII—Donau (J. Coutinho) vencedora do pareo—Progresso.

Os «Chicos» brigam... e vão para o xadrez

Francisco Chaves e Francisco Lopes são os nomes que têm dois individuos, ambos de pouco mais de 15 annos de edade, e que residem no mesmo quarto, na casa n. 84, da rua Tavares Bastos.

No sabbado, os "Chicos" resolveram fazer uma grande "farra", a qual, se realisou na praia do Leme.

Dirigindo-se para aquelle aprazivel e poetico recanto da nossa capital, os dois "Charás" se puzeram a beber a valer.

Lá pelas tantas da madrugada, de hontem, os nossos heróes já haviam "amarrado a gata", e, cambaleando de um para outro lado, abandonaram o local do "crime" e se dirigiram para o "chateau".

Alli, logo na entrada, principiaram em acalorada discussão que terminou em grossa pancadaria. Sopapos, encontrões e até pauladas, foram distribuidas a granel.

Quando, attrahida pelos gritos, acudiu a policia do 6º districto, encontrou ambos os adversarios feridos. Chaves na cabeça e o Lopes com uma profunda dentada na face e no braço direito.

Ambos, depois de pensados pela Assistencia, foram recolhidos ao xadrez.

Foi julgado prompto para o serviço, o aspirante a official Euclyderico Guimarães Padilha, em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital.

O 1º tenente do Exercito Luiz de Oliveira Pinto requereu para gosar no Estado do Rio, a licença que obteve para tratamento de saude.

O POVO RECLAMA

COM A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Ha alli, na travessa Flora, um poste de illuminação que está merecendo a attenção da Inspectoria de Illuminação Publica.

Collocado no ponto em que se acha, esse poste offerece imminente perigo aos passageiros dos bondes que por alli passam.

Ainda ha dias, um cavalheiro que viajava no estribo do bonde teve o seu guarda-chuva quebrado pelo tal poste

Retiral-o dalli é uma necessidade que se impõe, a bem da vida dos passageiros.

COM A PREFEITURA

UMA RUA EM MATTAGAL—Muito justa é a reclamação que aos poderes municipaes vêm fazendo os moradores da rua Martins Costa, na estação da Piedade.

Abandonada a rua pela Prefeitura, acha-se já coberta de matto e cheia de lameiros fundos e intransitaveis.

Os animaes por alli andam soltos e pastando.

E natural, pois, que a Prefeitura attenda quanto antes aos moradores da mesma mattada rua, providenciando sobre o caso.

MINAS GERAES

BODAS DE PRATA — Festejam, hoje, em Cataguazes, as bodas de prata, a exmª. sra. d. Antonia Dutra de Rezende e o

D. ANTONIA DUTRA DE REZENDE

sr. Astolpho Dutra Nicacio, representante de Minas no Congresso Federal e politico de real prestigio no segundo districto.

Pertencendo ambos a uma das familias mais distinctas do Estado, como é a familia Dutra de Rezende, portadores de no-

DR. ASTOLPHO DURA NICACIO

bres qualidades que nunca faltam nos corações bem formados, paes de familia exemplares, os dignos esposos vão, hoje, receber da população de Cataguazes, a prova de quanto são estimados e admirados.

Bello Horizonte

ACTOS OFFICIAES — Pelo presidente do Estado, foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de negocios, ao escrivão do segundo officio judicial e notas do termo de Santa Antonio do Machado, Theodoro Augusto de Almeida Brandão e, por 6 mezes, ao escrivão do segundo officio do judicial e notas do termo de Juiz de Fóra, Belmiro Braga.

— Tambem, pelo presidente do Estado, foi annullado o processo de conselho de julgamento a que respondeu o soldado João José Pessôa, do 1º batalhão, por incompetencia do official que presidiu ao feito.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do Monte Carmello, o sr. José Fernandes Mondim, tendo sido nomeado em substituição o sr. José David Branco.

— Foram nomeados os srs. João Goulart e José Theodoro Baptista, primeiro e segundo supplentes do delegado de policia da villa de Conquista.

ARMAZENS GERAES — Foram classificados, em reunião de 22 do corrente, na directoria de Commercio, as propostas para construcção de armazens geraes, destinados ás cooperativas.

Obtiveram o primeiro logar os "Magasins Generaux", e o segundo, a "Brazilian Warrants".

A reunião foi presidida pelo dr. José Gonçalves, secretario da Agricultura, comparecendo á ella os srs. Arthur Bernardes, secretario da Fazenda; Americo Luz, presidente do Banco Credito Real; Jocelym Barbosa, presidente do Banco Hypothecario; Arthur Guimarães, director da Viação do Estado; Fausto Ferraz, director do Commercio; Pimentel Junior, inspector do Thesouro; Teixeira Duarte, José Julio, Castro e Silva e coronel Libanio Vaz.

Peçanha

ESCOLA NORMAL — Realisou-se, com grande solemnidade, no dia 22, ás 14 horas, a inauguração da Escola Normal desta cidade, com a presença das altas autoridades da comarca e do termo, estadoaes e federaes, presidente da Camara, nosso representante na Camara Estadoal, representantes dos municipios vizinhos, grande numero de familias e pessoas gradas da cidade.

Foi orador official o dr. Carlos da Cunha, que pronunciou brilhante discurso.

Fallaram, tambem, o dr. Guydo Cardoso, juiz de direito e o advogado Tiburcio Alves, que foram vivamente applaudidos.

A' noite, toda a população e hospedes, em bellissima "marche-aux-flambeaux", cumprimentaram o dr. Antonio da Cunha, director da Escola Normal, e dr. Florestino Flores, vice-director, seguindo-se animado baile, no edificio da Escola Normal.

Reina indescriptivel enthusiasmo na cidade.

Itapecerica

JUIZ MUNICIPAL — Foi reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de Itapecerica, o integro magistrado dr. Antonio Ribeiro Penna.

NASCIMENTOS — O lar do capitão José Alves Garcia, abastado fazendeiro deste municipio, foi enriquecido de mais um filhinho.

VIAJANTES — Esteve na cidade, hospedado com o sr. Severo Ribeiro, o distincto [illegible]ense, major Manoel Victor da Fonseca, pae do sr. Aristoteles Fonseca.

— De volta de Sant'Anna do Jacaré, acha-se novamente restituido á esta cidade, que se preza de tel-o como um dos seus melhores filhos, o reverendissimo padre João Victor Corrêa.

Theophilo Ottoni

FALLECIMENTO — Falleceu, ha dias, nesta cidade, d. Genny Sauder, filha do sr. Roberto Sauder, agente do Correio.

Victimada por uma syncope cardiaca, a inditosa moça deixa muitas saudades, no seio de sua familia e na sociedade ottoniense, onde era muito estimada.

Seu enterro foi muito concorrido, vendo-se, por sobre o seu feretro, grande numero de corôas e flores naturaes.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos, no dia 12, o pharmaceutico João Soares da Silva Costa; a exmª. sra. d. Henriqueta Lopes, professora publica;

no dia 14, a exmª. sra. d. Nina Amado de Oliveira Laender, esposa do sr. Laender Junior;

no dia 15, a senhorita Alice Ottoni Primo, filha do dr. Rinaldo Porto Primo; a exmª. sra. d. Lybia Rausch Ribeiro de Mello, esposa do sr. Hugolino de Souza Mello, encarregado do telegrapho federal, nesta cidade, e o joven Walkyrio, filho do sr. João Gualberto Lorentz.

VIAJANTES — Seguiram para o Rio, o sr. Rodolpho Smith de Vasconcellos e sua senhora, e os academicos Norval de Figueiredo, Romeu Lage e Sylvio Cunha.

— Estiveram nesta cidade, os srs. Oliveira Diniz, inspector do telegrapho Federal, e A. Silva, representante da Casa Augusto Reis & C., do Rio

— Em companhia da senhorita Maria José Ribeiro, filha do capitão José A. Ribeiro, seguiu para Campos a exma. sra. d. Olinda Costa, esposa do sr. Ezequiel Costa, gerente do estabelecimento industrial "Barro Branco", desta cidade.

NOTA — Toda correspondencia relativa á esta secção, deve ser enviada a J. Fabrino.

Araguary

CASAMENTO — Realisou-se, no dia 18, o casamento do pharmaceutico Adgar Ferreira Alves com a senhorita Ottilia de Barros, filha do capitão Joaquim de Barros, chefe da estação da Mogyana desta cidade.

— Tambem, no mesmo dia, se realisou o casamento do sr. Ottolino Torres com a senhorita Gertrudes Luiza de Oliveira, filha do sr. João Gonçalves de Oliveira.

ANNIVERSARIOS — Festejou, no dia 14, o seu natalicio, o sr. Sebastião Cunha, chefe interino do trafego da E. F. de Goyaz.

Por esse motivo o pessoal da estrada fez-lhe significativa manifestação, lhe offerecendo um valioso mimo.

VIAJANTES — Regressou de sua viagem á Estrella do Sul, o dr. Aristides de Mello e Souza, abalisado clinico desta cidade.

PELA CIVILISAÇÃO — Para o Araguaya, seguiu no dia 16 o abnegado padre Malan, missionario da congregação dos Salesianos, que mantém nas margens daquelle rio, na divisa de Matto Grosso com Goyaz, uma cathechese de indios bororós, já tendo conseguido formar alli tres colonias daquelles selvicolas.

As estradas de ferro Central, Mogyana e Goyaz, procurando facilitar os seus esforços em prol da civilisação dos nossos aborigenes, concederam-lhe passes para sua pessoa, suas bagagens e camaradas.

Pelas informações que nos prestou, soubemos que as suas colonias se compõem actualmente de 500 indios cathechisados, possuindo officinas de carpintaria, alfaiataria, serraria e ferraria, estando bastante desenvolvida a agricultura, pelos systemas modernos.

As colonias distam, umas das outras, 20 leguas.

Para as mesmas colonias, foram despachados, por Manáos, via fluvial, perto de 80.000 kilos de materiaes para lavoura e roupas, indo, entre estas, cinco mil camisas, dois mil cobertores, etc.

Nesta cidade, o padre Malan fez despesa approximada de oito contos de réis, em materiaes e animaes para sua conducção.

Paracatú

ASSASSINATO COVARDE — O longinquo districto de Morrinhos, deste municipio, foi, ha dias, scenario de um crime revoltante.

Queremos nos referir ao covarde assassinato do sr. Filemon Lisboa da Costa, estimado fazendeiro alli residente.

O drama sangrento desenrolou-se no dia 17 do preterito, na fazenda denominada "Vargem Comprida", distante quatro leguas daquelle povoação, sendo a victima alvejada por tres certeiros tiros de carabina Winchester, partidos de uma emboscada, em que o esperavam tres bandidos, para tal fim alliciados.

Filemon Lisbôa sahira á cavallo, na manhã daquelle dia, á procura de um lote de eguas, nos campos de sua fazenda.

Pouco depois do meio dia, mais ou menos, regressava á sua casa, sem pensar no que lhe preparava a má sorte.

Com effeito, ao atravessar um cambaubal, que orla as margens de um corrego proximo á casa de sua residencia, recebeu tres tiros dos jagunços que alli se achavam de tocaia, á sua espera.

Ferido, ainda galopou uma grande distancia, cahindo morto na immediações de sua fazenda. Diversas pessoas de sua familia, ouvindo as detonações e, vendo, logo após, o cavallo, em que cavalgava o desventurado moço, chegar em disparada, com os arreios ensanguentados, para as bandas do dito corrego se dirigiram ás pressas, deparando-se-lhes um quadro horrifico: o corpo de Filemon jazia estirado por terra, banhado em sangue.

Filemon era um sympathico rapaz de 25 annos de edade, moreno, de cabellos e buço pretos, laborioso e benquisto na zona banhada pelo caudaloso Urucuya.

Sua morte causou grande pezar não só em Morrinhos, como nesta cidade.

O delegado militar, tenente Pantaleão Muzy Tolentino, logo que teve conhecimento do facto, tomou as providencias necessarias á captura dos criminosos.

Silvestre Ferraz

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 17 deste, o interessante Paulo, galante filhinho do estimavel educador e director da Escola Agricola, dr. Paulo Bigler.

ANNIVERSARIOS — Completou, no dia 13 do corrente, mais um anno de existencia, o sr. Luciano Ferreira.

— No dia 17, festejou seu anniversario natalicio, o sr. Manoel dos Santos Pereira.

— No dia 18, completou mais um anno de util e proveitosa existencia, o respeitavel ancião Braz Lomonaco.

— No dia 20, festejaram seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Elidia Almeida, virtuosa esposa do sr. Raynaldo de Almeida; o sr. Alcidio Porto, digno escrivão da collectoria e o sr. José Pinto de Paula Garcia, habil cirurgião dentista e professor da Escola Nocturna.

VIDA RELIGIOSA — No dia 13 do proximo mez, realisar-se-ão, nesta villa, as festas de S. Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario.

VIAJANTES — Acha-se nesta villa, a exma. sra. d. Senhorinha Penna, virtuosa mãe do sr. Americo Penna.

Em companhia da respeitavel senhora, veiu tambem, de Taubaté, a senhorita Durvalina Penna Firme, filha de d. Elvira Penna Firme.

— Depois de alguns dias de estadia nesta villa, seguiu para S. Paulo, onde fixou sua residencia, o sr. João Lomonaco, tendo levado em sua companhia o seu galante filho Ary.

— Estiveram nesta villa, no dia 15 do corrente, em visita á pittoresca e aprazivel chacara da Conceição, de propriedade do coronel Jeronymo Guedes Fernandes, os srs.:

Dr. Lamonnier Godofredo, deputado federal;

Dr. Godofredo Juarez, irmão do ministro do Tribunal;

Dr. Theodoreto Nascimento, medico na Capital Federal;

Coronel Cunha Bueno, capitalista em São Paulo;

Coronel A. Noronha, de Caxambú;

Dr. Fidelis Botelho, juiz municipal de Ayuruoca, e

A. Cardoso, negociante no Rio, e sua exma. esposa.

COLUMNA OPERARIA

Aos meus irmãos de raça

(A' guisa de "enquête")

—Por que não sou patriota?

Por um facto bem simplissimo: é que eu não sou doido, velhaco, nem ignorante... "Não compro nabos em sacco", meu caro. Raciocino, analyso, busco saber, conhecer, comprehender...

Sou homem... e como tal reconheço como patria unica, — o mundo: sou internacionalista.

— Si me descubro á passagem da bandeira, ou ao som belle-enfadonho do Hymno Nacional? Não. Veja que atravessamos a éra do livre exame. Note que está no seculo XX... O tempo dos idolos já vae longe... para os novos, os livres homens... O que é a bandeira?

O trabalho de um operario sergueiro... As côres? composições chimicas... O que é o hymno? Uma inspiração artistica... Uma parte do "Guarany" não podia ter sido adoptada, por exemplo, para Hymno Nacional Brazileiro? E então?...

— Sim, sou contrario ao militarismo: elle é o pedestal maldito em que se assenta o moderno systema de organisação social. Hydra de milhões e milhões de cabeças, que tudo devasta a um só tempo... a um só grito... consciencias, sentimentos, energias, vidas...

E' a força organisada de que dispõem os mandriões do poder para subjugar, opprimir, esmagar o povo... na paz... como na guerra.

E' um exercito de enfermos...

— Já o fui... ha poucos annos, ainda. E' original, sinão archi-original, a politica.

E' uma especie de fabrica manufactora de paladinos do ocio, do embuste, da traficancia... um engenho de bem estar para alguns ou muitos... patriotas... "estadoalistas... dinheiristas..." Percebeu? Tem graça, não? A politica! A politica!...

— Não, nunca fui eleitor, e só pratica tal infantilidade quem é extremamente... infantil... tolo... "sceptico..."

Antes do "empoleiramento" tem-se um "amigo..." depois um inimigo.

Quando "passeiam por baixo", são bastante capazes de lamber os pés dos eleitores, de os fazerem seus correligionarios etc... "matrimonialmente" fallando... si chegam a "passeiar por cima..." é o que nós já sabemos.

— Perfeitamente. Nós, os da raça productora, raça "inferior; as toupeiras sociaes", não temos necessidade de partidos politicos, nem de representantes no parlamento... O burguez já nos é antagonico, embora "associalistado", o operario que vae para o parlamento aburgueza-se, forçosamente, soffre as influencias do meio... vae-se-nos tornando, — não obstante lentamente, — antagonico... indifferente... "ex-companheiro..." Perverte-se.

— Certamente que não sou christão, e torna-se preciso que si não confunda "creatura" com "christão". Creatura é um ser humano; christão é tambem ser humano que adopta a religião de Christo.

Não sou adépto de nenhuma religião. Todas ellas são a conservação do espirito mystico, que se alimenta ainda em muita gente. São a negação da verdade.

A sciencia ha de exterminal-as. Sem ellas, a humanidade ficará possuida de mais um grão de felicidade.

— Creio que não. Existem de facto variados e interessantes phenomenos naturaes, explorados como o "espiritismo", o que tem produzido males innumeros nas pessoas superstisiosas... incultas... e até cultas...

— Nunca. Francisco Ferrer éra simplesmente um educador moderno. E' um crime taxar de perniciosa a sua obra... E' claro que em nenhuma das "suas" escolas e de outras identicas, existentes fóra da Hespanha, eram incutidas no cerebro subtil das creanças idéas erroneas, estupidas, de patriotismo, religião, etc. O raciocinio dos alumnos dessenvolvia-se a seu tempo, naturalmente...

No decorrer dos estudos, elles podiam verificar a razão de ser das coisas... a verdade... A padralhada, o clero canceroso, alliado ao governo de Affonso XIII, assassinou o grande mestre... A sua obra, porém, recrudesce, revive, por todo o mundo, como elle revive no coração de todos nós...

— Appellamos, indicamos aos trabalhadores a organisação syndicalista, por julgarmol-a mais pratica, mais efficaz, quando orientada por companheiros capazes, competentes, dedicados. O syndicalismo é um methodo de luta directa entre patrões e empregados, sem a introducção de arbitros estranhos... alheios ás nossas necessidades... Sentimos que a prensa patronal nos esmaga, insuportavel, tyrannica?...

Agitamo-nos, fazemol-a retroceder... Confiamo-nos na solidariedade, na força commum dos companheiros... Os traidores, esses...

— Oh! como não? Com muito prazer: "De cáda um segundo as suas forças, a cada um segundo as suas necessidades", ahi têm a chave do... "problema"...

—Ha, sim, e bem inspirado. Eil-o: "Anarchico é o pensamento e para a anarchia cami..."

— Não, sou liberatario... — *S. B...*

Authentica!..

Ha dias, um operario entregou a outro, empregado na Padaria Oceanica, sita á rua de Nossa Senhora de Copacabana, um exemplar de uns manifestos distribuidos, os quaes tratavam da exposição de um idéal que, no futuro, ha de libertar todos os trabalhadores de todas as cadeias que os opprimem. Pois bem, aconteceu que esse operario, que recebeu esse manifesto, o levou para a padaria.

O patrão, porém, como é um pouco "curioso", encontrou o dito manifesto e leu-o.

Quando terminou a sua leitura estava escorrendo em suor...

Pudera! tinha tanta verdade alli patenteada... De repente, assomou-lhe ao cerebro uma idéa "genial!..."

Era preciso castigar "severamente" o atrevido que teve a "ousadia" de distribuir semelhante manifesto!

E, sem mais preambulos, lançou mão de uma caneta e estiou... num pedaço de papel, umas coisas ininteligiveis que só elle proprio é que podia "decifrar", mas que eram, mais ou menos, as seguintes:

"Senhor patrão desse empregado que entregou um papel com letras ao meu empregado.

Ahi lhe remetto o mesmo papel para que lhe possa dar o destino..."

Destino a que?! Ao "papel" ou ao empregado?

Elle, o patrão desmiolado e ignorante, é que poderá responder.

Mas o outro patrão, aquelle da casa na qual trabalha o "atrevido" que distribuiu o manifesto, como tem mais um pouco de raciocinio e pratica da vida, leu o bilhete do seu "intelligente" collega e... riu-se bastante da pequenez moral do seu "infeliz" autor, accrescentando: — "Este meu collega tem cada idéa... Si elle se lembrasse de ir plantar batatas para a terra onde nasceu, talvez acertasse melhor. Em fim, "cada tolo com a sua mania..."

E agora nós daqui obtemperamos: Tenha cautela senhor "Dom Quixote" moderno, porque do contrario você póde ir parar na "pensão" da praia Vermelha...

Olhe, nem que você fosse algum Samsão, não poderia deter a carreira progressiva dos modernos idéaes que hão de emancipar a humanidade futura, pois que estes idéaes têm ao seu lado a robustecel-os a Verdade e Justiça, na mais elevada expressão destas duas phrases

Portanto, deixa o mundo, ou por outra, o planeta em que vivemos, girar em torno de seu eixo...

Acceite o nosso modesto conselho e... crie juizo. — *Anacleto Bastos.*

Aos empregados em Padarias

Companheiros:

De dia para dia está se tornando mais penoso o nosso viver, devido a crise de trabalho que existe nas padarias do Rio de Janeiro. Centenas de companheiros andam miseravelmente vagando pelas ruas da cidade, sem terem a certeza do dia de amanhã. E' penoso que uma classe tão numerosa se veja a braços com tanta miseria! Nós não daremos um remedio a esse mal?

E' certo que tudo depende da nossa bôa vontade.

Em nos alistando em nosso syndicato de resistencia estará tudo concluido.

Os abusos que ha tempos estão praticando os proprietarios de padarias, que nas suas ancias de exploração não trepidam em nos fazer trabalhar 14 a 16 horas por dia, e não satisfeitos com isso, conhecendo a crise de trabalho, ainda nos abatem os ordenados e supprimem o almoço aos domingos.

Por isso, chamo meus companheiros do Rio de Janeiro, para que venham concorrer com o seu grão de areia, para construirmos esse blóco formidavel que se chama: syndicato dos Operarios Panificadores, o unico capaz de oppôr um embargo á exploração dos capitalistas de padarias.

Cada dia que se passa torna-se mais necessaria a nossa collaboração nessa grande obra, para, num amplexo fraternal podermos enfrentar o estado actual, que não nos permitte viver, nem desfructar as nossas mais peremptorias necessidades.

Os nossos amos estão se fortificando em sua associação para nos derribar. E, ai de nós! Si não tomarmos uma resolução definitiva para derribar nossos exploradores, brevemente estaremos mais humilhados ainda. — *Lino Garrido.*

Aos empregados em Padarias

Uma bella iniciativa

Companheiros:

Acaba de chegar a meus ouvidos uma noticia que, na realidade, muito me alegrou. Um grupo de companheiros que trabalham actualmente em Botafogo, conhecendo as duras necessidades que soffrem os trabalhadores do Rio de Janeiro (principalmente os desta classe), resolveram fundar um centro de resistencia naquella zona, para assim prestarem todo apoio aos companheiros em luta, das duas outras aggremiações.

Outra coisa não era de esperar, sinão este gesto nobre daquelle scompanheiros. Quem, como eu, conhece a temperatura revolucionaria de alguns companheiros, como Cardoso, Gumercindo, Aventino e outros, nunca podia acreditar (segundo opinião de alguns), que estes companheiros andassem illudidos com o tal "vintemsito". A prova da verdade ahi está manifesta. A esses denodados companheiros eu envio desta columna, o meu voto de solidariedade, podendo, desde já, contar com a minha cooperação nesta bella iniciativa de engrandecimento para a nossa classe. — *Pedro Nunes.*

Protesto

Sr. redactor — Venho por meio de vosso conceituado e independente jornal lançar o meu protesto contra o sr. Perdigão, pelo modo incorrecto como está procedendo para com os operarios da São Felix.

Diz este senhor que os operarios da sua fabrica queriam fazer grève?

Isto é um absurdo.

Como podemos nós fazer grève si a fabrica está fechada desde o dia 5 do corrente?

A verdade é esta: o pagamento era feito por mez; subitamente, sem que ninguem suspeitasse, fecharam a fabrica, resolvendo fazer o pagamento por semana.

A primeira foi paga e, até sexta-feira, á tarde, ainda estava o mesmo aviso. Pois bem, no dia seguinte (25), qual não foi a nossa sorpresa ao vêrmos duas praças a guarnecerem o escriptorio!

No portão estava um outro aviso, para informar que não havia pagamento por falta de numerario. Este aviso nem assignatura tinha.

Dezenas de operarios deixaram de comparecer ao trabalho (os que já acharam collocação) ao soffrerem esta decepção.

Alguns companheiros de trabalho, num gesto digno, tiraram o aviso e foram apresental-o ao commissario do 21º districto, o qual deu promptamente energicas providencias no sentido de ser feito o pagamento da semana.

Terrivel contraste! Pela manhã não havia "arame" e ás 2 horas e meia era feito o pagamento...

A Companhia São Felix tem vendido panno diariamente. Nós não queremos fazer o minimo barulho, apenas queremos os nossos ordenados.

Pague a companhia o que deve, que ninguem irá incommodal-a.

Rio, 25 de abril de 1914. — *Eduardo Lourenço Darvin.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Convidam-se todos os associados para tomar parte na assembléa geral que se realisa na dia 29, ás 19 horas.

Esta assembléa é para apresentação e approvação do balancete do trimestre findo e eleição de cargos vagos na directoria e para tratar-se de outros assumptos.

— Pede-se o comparecimento, nesta Liga, dos srs. Joaquim J. T. de Carvalho e Manoel T. de Vasconcellos.

A falta d'agua na rua dos Coqueiros

As queixas contra a falta d'agua são continuas.

Os moradores da rua dos Coqueiros, ha tres longos dias que não têm agua em casa.

E' urgente que as Obras Publicas providencie, fazendo cessar este lastimavel estado de coisas.

Chamamos para isso a attenção da Inspectoria de Obras e Aguas.

Um botequim transformado em "frege"

E' muito conhecido da policia o botequim situado á rua da Conceição n. 2, de propriedade de Antonio da Silva Campos, devido aos constantes tumultos que alli se tem reproduzido.

Ainda hontem, houve no interior do alludido botequim uma discussão qualquer entre freguezes, que se transformou em verdadeiro conflicto.

Eram pouco mais de duas horas, quando diversos individuos que alli se encontravam deram para discutir, resultando um bate-bocca terrivel.

O dono da casa, procurando apaziguar a contenda entre os freguezes, resolveu fazel-o a tiros de revólver.

Armando-se de um, começou a atirar a torto e a direito, até o comparecimento da policia do 5º districto, que o prendeu em flagrante.

O estivador Manoel de Amorim, que se achava no botequim, recebeu um projectil e pequenas escoriações, motivo pelo qual foi medicado na Assistencia Publica, de onde se recolheu á sua residencia, á rua do Proposito, n. 25.

Foram classificados os primeiros tenentes do Exercito: Aventino Ribeiro no 4º batalhão de artilharia, e no 17º grupo da mesma arma Eloy de Souza Medeiros.

Novella de amor — Diabruras de Cupido, num convento

CURITYBA, 26 (A. A.) — No recolhimento de freiras á rua Aquidaban, a joven freira polaca Emilia Steranesca enamorou-se do pintor Jacob Kuchanisky e prometteu-lhe casar com elle, combinando tambem a sua fuga. Convencida, porém, de que nada a impedia de quebrar os seus votos, despindo os habitos para constituir familia, Emilia confessou tudo á superiora do recolhimento. Ficou assim frustrado o rapto, resolvendo a superiora que Emilia fosse para casa de uma familia, moradora numa colonia proxima, afim de regularisar os seus papeis. A sahida do recolhimento devia-se realisar hontem, ás 8 horas, mas o noivo que se postara nas proximidades da casa, appareceu armado de revólver, e impediu Emilia de tomar o carro, pretendendo que ella voltasse para vestir o habito monastico. O facto produziu grande escandalo naquella rua.

Elisa recolheu-se novamente ao convento, declarando que estava desfeito o casamento e partiu hontem para S. Paulo, de onde seguirá para a Europa, afim de se reunir á sua familia.

O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia do serviço, do 3º regimento de infantaria para o 51º de caçadores o 1º tenente Vicente Toscano.

Foi mandado addir, pelo quartel general da 9ª região, ao destacamento do morro da Conceição o contingente composto de 80 praças do Exercito vindo do norte.

ULTIMA HORA

Henrique Vieira de Azevedo

(FALLECIMENTO)

✝ Eugenia do Valle Azevedo e filhos participam aos parentes e pessoas amigas, o fallecimento, hontem, ás 11 horas da noite, de seu extremoso esposo e pae Henrique Vieira de Azevedo. O feretro sahirá da rua Duque de Caxia n. 35.

os gosos celestiaes, experimentaria o que sentia naquelle momento, ao ouvir aquellas palavras do bondoso facultativo.

E' preciso ser mãe, e achar-se na situação especial em que se achava aquella mulher desventurada, para comprehender a commoção que ella sentiu.

Ficou um momento a olhar fito para o doutor.

Mas depois lembrou-se do seu segredo, e fez uma tal violencia para se conter, que teve de levar a mão ao coração, sentindo repetir-se neste orgão as agudas dôres que dias antes tinham posto em perigo a sua existencia.

— Salve esta desventurada, senhor doutor, e o céo, de todas as recompensas de que é credor, lhe dará a maior dellas por esta simples acção.

Naquelle dia o doutor foi para sua casa cabisbaixo e pensativo.

— Tem muita amizade á Henriqueta, mas tem mais ainda á irmã. Por que será?

Esta pergunta dirigia o doutor a si proprio, cada vez mais interessado pela revelação daquelle mysterio.

E na verdade que não era sómente curiosidade o que experimentava o famoso medico.

O seu fim principal era mais nobre e desinteressado.

Consistia em conhecer as causas moraes que tinham occasionado a doença da condessa de Liniers, afim de juntar a efficacia de um remedio moral aos meios puramente therapeuticos que empregava naquella doença, nem sempre com boa fortuna.

Aproveitou por isso o primeiro momento que a doença de Henriqueta lhe proporcionou para interrogar esta a semelhante respeito.

A joven normanda fallou com a maior ingenuidade, respondendo rigorosamente ás perguntas que o seu bemfeitor lhe dirigiu, sem deixar adivinhar por um momento siquer, os motivos que a isso a conduziam.

— Quantas vezes tinha visto a condessa?

— Vi-a uma vez só, em minha casa, no dia fatal em que me prenderam.

— Aquella senhora interessou-se por si?

— Oh! muitissimo! Prodigalisou-me consolos e esperanças, offereceu-me recursos que eu não quiz aceitar, e o que mais me agradou foi a attenção com que escutou a triste historia do nascimento da minha Luiza.

— Como! Ha algum mysterio no nascimento de sua irmã?

— Luiza, embora pelo coração e pelo amor seja minha irmã, não o é pelo nascimento.

— Explique-me esse mysterio.

— Com muito gosto.

E Henriqueta repetiu em tom animado o que já o leitor sabe.

O doutor estava assombrado.

— E contou tudo isso á condessa?

— Tudo, senhor doutor, sem omittir uma só particularidade. Encontrei nella uma tal benevolencia que nem eu me cançava de fallar, nem ella de me ouvir.

— E o que fez? Mostrou interesse por Luiza?

— Oh! deve ser uma excellente mulher a condessa de Liniers, porque mostrou que era muito sensivel. Com exclamações e suspiros interrompia frequentemente a minha narrativa. Quando lhe mostrei o enxoval de Luiza, que tinha commigo, beijou-o enternecida. Depois, assim que se ouviu na rua a voz da pobre céga, seguiu-me á janella para a ver, contemplou-a com lagrimas nos olhos, e, em seguida, quiz ir atrás de mim, quando eu ia a correr para á rua para a salvar.

O doutor caminhava de sorpresa em sorpresa.

Henriqueta continuou:

— Infelizmente, no momento previsto em que eu me dispunha a sahir, a policia deteve-me.

— Quem commandava a policia?

— Um cavalheiro de aspecto respeitavel já entrado em annos.

O Cadastro da Policia — 6 volume

se ás vezes affectando essa nobre entranha, e produzindo funestas consequencias.

— Como? Julga?

— Que é preciso estarmos prevenidos para todas as eventualidades. Vou ver a doente.

— E eu acompanho-o?

— Não, será melhor entrar eu só. E' conveniente evitar lhe a recordação do que se passou esta noite.

— Obedeço-lhe, doutor, e nas suas mãos entrego a sorte da condessa, que é afinal de contas a minha propria. Em certos momentos, a ira faz-me quasi odial-a; mas ai de de mim, vejo-a soffrer e commove-me, e nessas occasiões seria capaz de dar a minha vida para poupar a sua.

— Então, si tanto deseja salval-a, poupe-lhe todo o motivo de desgostos, e deixe a sciencia operar.

O doutor encaminhou-se então para o quarto da condessa.

Diana jazia no leito; viam-se-lhe no rosto os vestigios dos soffrimentos que lhe atormentavam as entranhas.

O doutor procurou occultar a má impressão que o aspecto da doente lhe causava, e no tom natural e franco que lhe eram peculiares, quando se dirigia aos que precisavam dos seus auxilios, perguntou-lhe:

— Como vamos, senhora condessa? Havemos por fim de nos zangar?

— Oh! doutor Leroux! Quanto tenho soffrido, respondeu a doente com voz fraca.

— Deixe-me ver o pulso.

O doutor contou as agitadas pulsações de Diana.

— Vamos a saber, que lhe dóe?

— Doe-me aqui! respondeu a condessa apontado para o coração.

— Muito?

— A dôr vae-me agora passando, mas, ah! esta noite julguei que morria. Parecia que me abrazavam o coração. Que horrorosos soffrimentos!...

— E quem ha de dizer que alguem goza com essas dôres horriveis!

— Oh! é impossivel!

— E' impossivel, diz? E não obstante, a senhora é uma dessas pessoas.

— Eu?

—Sim, a senhora. Pois não a vi hontem, á noite, com os meus proprios olhos, impressionar-se e desesperar-se, tomando a peito o perdão da joven asylada da Salpetrière que devia ser deportada?

— Ah! doutor! E' que a minha alma se subleva contra a crueldade e a injustiça

— Entretanto a attitude que manteve hontem á noite, e as palavras que acaba de proferir, revelam que a sorte daquella rapariga a interessa extraordinariamente.

A condessa dirigiu por unica resposta um olhar supplicante ao doutor Leroux.

— Não pretendo, senhora condessa, descobrir os seus segredos... Guarde-os tanto tempo quanto quizer, mas já lh'o tenho dito mais de uma vez, do seu silencio, da sua falta de expansão, provém em primeiro logar ser a sciencia impotente para combater os seus males.

Novo silencio da condessa.

— Nós os medicos, dizia-lh'o ha tempo haviamos tambem de ser confessores. Não haveria assim segredos para nós, e o nosso mistér tornar-se-ia muito facil. Depois, no caso presente, parece-me que não lhe posso ser suspeito. Não me interessei tanto como a senhora pela salvação daquella joven? Não vim aqui espontaneamente impetrar o seu indulto ao nobre conde de Liniers? Não fui logo ter com o ministro guarda-sellos?

— Foi ter com o ministro? perguntou a condessa com vivissimo interesse.

— Sim.

A resposta laconica do doutor pareceu contrariar Diana de Liniers, que sahindo da sua reserva, perguntou:

— E o ministro cedeu aos seus desejos?

— Não.

O doutor tinha os olhos fitos no rosto da condessa, nos quaes primeiramente se reflectiu a esperança, depois a decepção mais dolorosa.

O doutor parecia estar a fazer a autopsia

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

AOS CLUBS SUBURBANOS —

Novamente solicitamos das distinctas directorias dos clubs ou associações suburbanas, remetterem seus convites directamente para a agencia suburbana d'"A Epoca", á rua do Engenho Novo n. 25, na estação do Sampaio, conforme se vê no cabeçalho desta secção.

Contamos que as dignas directorias satisfaçam o nosso pedido. Custa pouco...

— "O IRAJANO" — Accusamos o recebimento de um esplendido numero deste magnifico orgão dos interesses suburianos, cuja tenda jornalistica está assentada em Irajá.

Dia a dia "O Irajano" vae admiravelmente cumprindo o seu bellissimo programma.

JACARÉPAGUÁ — *Bombeiros voluntarios* — Amanhã, publicaremos nesta secção, noticia completa sobre a inauguração do posto de bombeiros voluntarios, de Jacarépaguá, installado á rua Dr. Candido Benicio 518, perto da praça Secca.

PIEDADE — O abandono em que se encontram as ruas desta futurosa localidade prova exuberantemente a indifferença da Prefeitura pelo progresso dos suburbios.

Ruas proximas á Estrada de Ferro, como as denominadas Gomes Serpa, Capella, Carlota, Cesario Machado e Berquó, continuam sem melhoramento algum, com grave prejuizo para os seus moradores.

Algumas dellas apresentam mesmo um aspecto ruinoso, o que é simplesmente lamentavel.

Com os recursos que possue, em grande parte oriundos destas proprias zonas, a Prefeitura póde emprehender os necessarios melhoramentos, satisfazendo assim os justos desejos da população, que ha muitos annos aguarda a sua execução.

ENCANTADO — O que se observa na rua Fagundes Varella ultrapassa a tudo que traduz indifferentismo pela zona suburbana.

De começo ao fim, á rua Fagundes Varella está estragada, pontilhada de buracos, enlameada e suja.

As sargetas, por estarem arruinadas, não recebem as aguas, indo estas para o leito da rua mais o arruinar.

Ha pontos baixos, na rua Fagundes Varella, que nos dias chuvosos se trasformam em lagôas enormes.

Para acabar com esses pantanos, definitivamente, faz-se mistér o calçamento.

E nada ha mais justo, porque á rua Fagundes Varella está bastante povoada e sem esse melhoramento continuará a ser o cháos que é actualmente.

TODOS OS SANTOS — *Com a policia* — Pedimos á respectiva autoridade providencias contra um individuo que diariamente estaciona junto a um bambual e ahi fica quasi em trages de Adão, offendendo o pudor das familias.

Quando reprehendido, torna-se insolente e ameaça céos e terra.

E' o caso da policia intervir, poupando aquellas familias dos vexames por que estão passando.

RIACHUELO — *Club 24 de Maio* — Esta importante associação suburbana realisou, ante-hontem, magnifica "soirée" dramatica, que esteve bastante concorrida.

Representou-se a comedia em 4 actos, de E. Labiche, traducção de Oscar Motta, "Um Segredo de Familia", a qual teve bom desempenho pelos distinctos amadores E. Vidal, Pires Terrão, A. Leal, J. Faria, Termor Silva, T. Guimarães, A. Noya, F. Ribeiro, Noemio Lessa, F. Pereira, Octavio Lopes e as distinctas senhoras d. d. Eugenia Vidal, Amelia Faria e Maria Silva.

Na platéa, repleta da élite suburbana, notámos as seguintes pessoas:

Odette Braga, C. Silva, Albertina Amaral, Logina de Lourdes da Costa Magalhães, Estella Velina, Costa Pinto, Zaira Fausta, Elisa Leal, Nenem Leal, Esther Bastos, Maria Carvalho, Dejanira Siqueira, Laura Bastos, Vital Pires, Carolina Pires, Angela Guimarães, Sidconor Pires, Sylvia Pires, Maria Angelica, Carmen de Almeida, Irene Vianna, Thereza Valle, Henriqueta Valle, Laura Valle, Dulce Valle, Virginia Lima, Henriqueta Nunes, Alice Peixoto, Silvina Thompson, Cerqueira Lima, Judith Tavares, Joanna Marques, Doninha Marques, Carlota Monteiro, Elda Monteiro, Dejanira Azevedo, Noemia Lessa, Sylvia Lopes, Alice Guimarães, Alice Rocha, Leonita Rocha, Alice Luz, Josephina Almeida, Ancora da Luz, Dulcerina de Sá, Josephina da Silva, Dejanira Pereira, Isolina Ferreira, Mabel Brane, Martha Stoffel, Edith Stoffel, Otilio Stoffel, Emilia Carvalho, Isolina Carvalho, Aracy Cavalcante, Maria Cavalcante, Odette Souza, Braulia Souza, Maria Santos, Adelaide Leal, Julietta Camargo, Elza Camargo, Ilka Camargo, Eugenia Vianna, Panchita Lago, Victoria Leal, Izanda Vianna, Zilda Vianna, Luiza de Vasconcellos, Bibi Valdetaro, Elvira Pinho, Amelia Pinho, Albertina Amaral, Carmen de Almeida, Zulmira Fausto, Amelia Pinho, Elvira Pinho, Georgina Gomes, Hostilia Gomes, Carolina Ribeiro, Alice Oliveira, mme. Carlos Affonso, mme. Barreto e outras distinctissimas senhoras e formosas senhoritas.

Cavalheiros: Dr. Caetano da Silva, dr. Carlos Affonso, dr. Amadeu Fialho, coronel Leal, Waldemar Joppert, dr. Arthur Lopes, presidente; dr. André Pagani; coronel Regulo Valdetaro, coronel João Marques, coronel Clementino Guimarães, Thomé B. da Silva, Octavio Lopes, Antonio Caetano de Oliveira, Agenor Amaral, Romualdo Pagani, commandante Francisco Barreto, João Praxedes, Jarbas Lopes, João Maria do Lago, Thomaz Bernardino da Silva, Antonio S. Rocha, Mario Tupinambá, José Braga, Mario de Carvalho e muitos outros cujos nomes não podemos obter.

CORRESPONDENCIA

Paracamby — Sr. Alberto Siqueira. — E' quasi certo lá estarmos no dia 1º para saudarmos o glorioso operariado; salvo motivo de força maior, partiremos no 6 e 10, da Central. Será favor mandar com urgencia o original das Virgulas ...

Anchieta — Major Almeida Bastos — Emmudeceu? Ou estará doente? o que nos causa pesar.

Aguardamos noticias.

Foram postos em liberdade, por terem cumprido a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar, os marinheiros, nacional n. 65, da 18ª companhia Raul Barroso Pereira, e contractado João Carlos da Silva.

— Embarcaram: no navio-escola "Primeiro de Março", o 1º tenente commissario Juvenal Jardim, e no contra-torpedeiro "Alagôas", o fiel de 2ª classe José Roberto de Souza.

— Foi concedida ao capitão de fragata Antonio da Silva Braga, uma licença de 30 dias para tratamento de saude.

— A licença em cujo goso se achava o guarda-marinha Alberto Rodrigues de Barros, foi prorogada por mais 90 dias.

Conselhos de guerra — Na Auditoria Geral de Marinha, devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra:

Dia 29, ás 12 horas, o a que responde o soldado do batalhão naval João Herculano, do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues de Castro e juizes os capitães de corveta Henrique Aristides Guilhem, Francisco José Pereira das Neves, Luiz Perdigão, Herminias Maria e Albuquerque e Carlos Frederico de Noronha, devendo comparecer o réo e as testemunhas, soldados do mesmo batalhão Florencio Sergio Ribeiro, José Euphrasio de Lima, Manoel Rodrigues da Silva, João Baptista de Araujo, Manoel Francisco dos Santos e Antonio Carneiro da Silva.

— No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario Manoel Bezerra da Silva, sob a presidencia do capitão de fragata reformado Joaquim Franco, tendo como juizes o capitão-tenente reformado José Ignacio da Silva Coutinho, o 1º tenente João De Lamare São Paulo e os segundos-tenentes José de Vasconcellos Mendonça Filho e Joaquim Jansen do Amaral Faria e commissario Raul Diogo Leite da Silva. A este conselho, além do réo, deverão comparecer os foguistas extranumerarios Antonio Pedro de Oliveira e Antonio Duarte da Costa que servem, respectivamente, no "Tamandaré" e no commando da Defesa Movel do Rio de Janeiro.

— No dia 30, ás mesmas horas, o conselho a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Ferreira, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os officiaes reformados: capitão de fragata commissario Manoel Soares da Cunha e capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, Luiz Carlos de Carvalho e engenheiro machinista Goulart da Silva, devendo comparecer o réo e o curador, 2º tenente engenheiro machinista Filto Ferreira da Silva Santos e as testemunhas, marinheiros foguistas Satyro Manoel do Nascimento, contratado Jorge Cesar Vamburg e taifeiro Juvenal dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Dormevil Porto.
Official de dia á brigada, capitão Alcebiades Catalão.
Medicos: de dia no hospital, tenente dr. Julio Mirabeaux; de promptidão na brigada, tenente dr. Gerçon Lins; no hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota, e interno de dia alferes honorario Santos Moreira.
Ajudante de parada, o do quarto batalhão.
Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima e pratico Pires de Oliveira.
Ronda de visita, alferes Carlos Vital.
Promptidão na brigada: o tenente coronel José Ribeiro, major Carlos Santos, tenente Domingos Coelho, alferes Silva Cordeiro e Guanabara Junior.
Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão.
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.
Promptidão nas metralhadoras, tenente Augusto Lima.
Guardas: Amortisação, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; Casa da Moeda, alferes Manoel do Bomfim, e no quartel general, alferes Octaciano de Sant'Anna.
Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º alferes Pereira de Barros; 3º alferes Nobrega e Silva; 4º tenente Francisco Coutinho; 5º, alferes Servulo da Costa; cavallaria tenente Cabral de Oliveira, e no corpo de serviços auxiliares alferes Duarte de Menezes.
Uniforme, 9º com polainas pretas.

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, capitão Jeronymo Furtado de Mendonça.
Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, o aspirante Eurico Mariano de Oliveira.
Acha-se de serviço ao posto medico, dr. Luiz Bittencourt.
A brigada estrategica dá o official para auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete, serviço de extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.
A brigada mixta, dá o official para ronda de visita, a patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel da 9ª região.
Uniforme, 5.

Depois de muito soffrer, marcharam a pé de Setubinha ao Rio

José de tal, Antonio Soares e o menor Armindo Augusto estavam trabalhando na construcção da Estrada de Ferro Bahia a Minas.

Um dia, porque o serviço se tornasse excessivo, os dois homens e o menor resolveram ir para Theophilo Ottoni, de onde poucos dias depois partiram para Diamantina, empregando-se.

Ahi, porém, não se demoraram muito.

O trabalho era penoso e os salarios infimos.

Resolveram, então, partir para Setubinha, onde arranjaram collocação na fazenda de criação do coronel Zeferino.

Pioraram de sorte, pois que eram tratados como se escravos fossem.

Não podendo supportar os máos tratos que lhes eram infligidos, Antonio e José resolveram fugir, ficando na fazenda o menor Armindo Augusto porque o fazendeiro evitou a fuga.

Os dois homens, então, tomaram a deliberação de marchar a pé até o Rio.

Aqui chegados, os dois homens, procuraram o ministro da Justiça, que os mandou á presença do chefe de policia.

Na policia foram ouvidos pelo 2º delegado auxiliar, bem como a progenitora de Armindo Augusto, Barbara Maria.

A essa mulher vae ser fornecido passe para que possa ir buscar o filho.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado maior, capitão Adelino.
Auxiliar, tenente Alcebiades.
Promptidão: 1º soccorro, tenente Miranda; 2º soccorro, alferes Zacharias.
Manobras de registros, alferes Filgueiras.
Ronda aos theatros, alferes Costa.
Medico de dia, major dr. Vianna.
Emergencia, capitão dr. Bastos e alferes Eloy.
Uniforme, 5º.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, foi ultimada recentemente, com o melhor resultado, a perfuração de um poço tubular na fazenda "Z I G-Z A G", propriedade de F. Philomeno Ferreira Gomes, situada no municipio de Caridade, Estado do Ceará.

Attinge á profundidade de 78 metros, dos quaes foram perfurados 14 metros em argilla; 26 metros em rocha decomposta, e 38 metros em rocha compacta.

Fez-se o revestimento com tubos de aço de 8 pollegadas de diametro interno, na extensão de 6 metros.

O primeiro e unico lençol aquifero foi encontrado na profundidade de 31m,50, acompanhando a perfuração, ora mais ora menos abundante.

A vasão horaria do poço é de cerca de 3.500 litros d'agua, de bôa qualidade, e cuja columna têm as alturas maxima de 50 metros e estavel de 37 metros, abaixo da superficie do solo.

As despesas feitas importaram em...... 3:143$200, sendo por conta da Inspectoria, 2:443$000, com a perfuração e 106$800, com o revestimento, e por conta do proprietario, 593$400.

E' o primeiro poço perfurado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, no municipio de Caridade, ao norte do Ceará.

O vapor "Carlos Gomes", que foi posto á disposição da Escola Naval, partirá, amanhã, para a enseada "Baptista das Neves", levando a seu bordo o contra-almirante Francisco de Mattos, director dessa escola.

O "Carlos Gomes", que regressará depois de amanhã, vae áquella enseada levar o material da referida escola, que se acha na Ilha das Enxadas.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ali comparecerem:

Rua Faram n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60. (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Rezenha commercial

Rio, 26 de abril de 1914.

Pagamentos

JUROS E DEVIDENDOS DECLARADOS

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e do Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1/2 % sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 89º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Está sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Lenzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 1º, 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas, e ao portador as terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª das Minas de S. Francisco, os juros de suas consolidadas.

Comp. Vidraria Carioca, as 13 horas de 30, para interesses sociaes.

Reuniões Avisadas

Companhia Ferro Pão de Assucar, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Tecidos Confiança, á 1 hora de 29, para contas e eleições.

Combustiveis Nacionaes, á 1 hora de 29 para contas e eleições.

Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

Norte do Brazil, ás 2 horas de 29, para mudar a séde, eleger directores e resolver sobre o lançamento de um emprestimo.

Cantareira e Viação, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

Docas de Santos, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

Banco do Brazil, á 1 hora de 30 para contas e eleições.

Morro da Mina, ás 2 horas de 30, para contas e eleições.

Companhia Predial, á 1 hora de 30, para contas e eleições.

MAIO

A Transatlantica, ás 3 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

Minho Sapopemba, o semestre vencivel a 1 a S.

S. Pedro, de 2 em diante, o semestre vencivel.

The S. Paulo Light, o dividendo de 10 %, de 1 em diante.

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço
AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	125$000 a 130$000
De Angra	115$000 a 120$000
De Campos	95$000 a 100$000
De Maceió	95$000 a 100$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 graus	110$000 a 150$000
De 38 graus	125$000 a 130$000
De 36 graus	105$000 a 110$000
ALFAFA	kilo
Nacional	$170 a $180
Rio da Prata	— a $160
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$700 a 12$000
Pernambuco 1ª sorte	10$100 a 10$200
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$100
Sergipe, Dores	10$000 a 10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	160 kilos
Superior	48$300 a 53$300
Bom	36$700 a 41$700
Regular	31$700 a 35$000
Do norte, branco	38$300 a 43$300
Do norte, rajado	31$700 a 33$300
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a 48$300
Agulha	53$300 a 63$300
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$290 a $320
Branco, crystal	$260 a $310
Branco, 2º jacto	$230 a $280
Dito, 3ª sorte	$290 a $310
Mascavinho	$200 a $250
Crystal amarello	$250 a $280
Mascavo, bom	$190 a $200
Mascavo, regular	$175 a $190
Mascavo, baixo	$160 a $180
BACALHAU	
Em caixa	41$000 a 46$000
DITO em tina	
Gapé	15$000 a 16$000
Peixelin	36$000 a 37$000
BATATAS	
Nacionaes, kilo	$200 a $240
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	11$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18$000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$800 a 74$100
Idem, de 20 kilos	75$000 a 76$200
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	72$000 a 74$100
Lata grande	72$000 a 74$100
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	78$000 a 79$200
Laguna, lata grande	73$200 a 73$100
Americana, em barris	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11$500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$500
Virginia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$500
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	17$200 a 17$300
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense	22 saccos
1ª qualidade	21$500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 21$000
3ª qualidade	22$500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$500 a 8$000
FEIJÃO (nacional)	160 kilos
Preto de Porto Alegre	28$000 a 28$700
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	33$300 a 40$000
Dito, enxofre	33$300 a 36$100
Dito, mulatinho	30$000 a 31$200
Dito, branco	30$000 a 31$700
Dito, amendoim	33$300 a 38$000
Dito, vermelho	26$700 a 30$000
Dito, cores diversas	26$700 a 31$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	35$300 a 40$000
Amendoim	38$700 a 40$100
Fradinho	39$500 a 40$300
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	1$800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1$600
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$600 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$600
Baixo	1$000 a 1$100
Dito de corda do sul de Minas:	
Especial	1$200 a 1$300
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $610
Amarello II	$500 a $510
Commum I	$600 a $610
Commum II	$500 a $520
Dito de Goyaz:	
Especial	1$800 a 2$000
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kilos
Marca P. F. S. / Marca P. F. / Marca P. P. / Marca P. / De primeira / De segunda / De terceira / De quarta	Não ha
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 110$000
Mosaicos hydraulicos	1$000 a 2$500
MANTEIGA	Kilos
Do sul	— —
Dita de Minas	1$500 a 2$200
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilos
Em folha	$460 a $500
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilos
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 44$000
Dita, bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho da Curytiba	— a 43$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Rojo X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANÁ	
1ª qualidade	73$000 a 75$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PÉ	
Americano, pé	$200 a $210
Riga, duzia	80$000 a 85$000
Sueco, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 81$000
Dito vermelho	86$000 a 86$000
SAL	60 kilos
Do norte	6$000 a 6$500
Do Cabo Frio	3$500 a 4$000
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	1$000 a 1$300
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	100$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	335$000 a 340$000
Verde	330$000 a 340$000
Callares	350$000 a 360$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	1$210 a 1$180
Puras mantas	1$240 a 1$300
Defeituosas	$850 a $910
Do Rio Grande do Sul:	
Systema platino, patos e mantas	1$080 a 1$110
Idem idem, puras mantas	1$700 a 1$260
Do Matto Grosso, patos e mantas	$850 a 1$000

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

27 Rio da Prata, «Angos».
27 Marselha e escs. Algerie.
27 Rio da Prata, «Cap Finisterre».
28 Rio da Prata, «Andes».
29 Rio da Prata, «Frisia».
30 Liverpool e escs. «Deseado».
30 Bordéos, e esc. "George".
MAIO:
1 Portos do sul, «Saturno».
1 Bordéos e escs. «Gallia».
1 Santos, «Santos».
2 Rio da Prata, «Frances».
2 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
3 Rio da Prata, «Bretagne».
4 Portos do norte, «Ceará».
4 Rio da Prata, «Cap Arcona».
5 Rio da Prata, «Orduna».
5 Bordéos e escs. «Georgia».
6 Rio da Prata, Columbia.

VAPORES A SAHIR

27 Hamburgo e escs. Cap Finisterre.
27 Rio da Prata, «Algerie».
28 Havre por Bahia, «Angos».
28 Southampton e escs. «Andes».
29 Amsterdam e escs. «Frisia».
29 Amarração e escs. «Pirahy».
30 Rio da Prata, «Georgia».

MAIO:

1 Rio da Prata, Gallia.
1 Hamburgo e escs. «Santos».
2 Bremen e escs. «Sierra Nevada».
2 Marselha e escs. «Frances».
2 Portos do Sul, «Sirio».
3 Bordéos e escs. «Bretagne».
4 Laguna e escs. «Meyrink».
4 Hamburgo e escs. «Cap Arcona».
5 Liverpool e escs. «Orduna».
5 Rio da Prata, «Deseado».
5 Santos e escs. «Georgia».
5 Callao e escs. «Oravia».
6 Rio da Prata, «Leão XIII».
6 Rio da Prata, Rio de Janeiro.
6 Trieste e escs. «Columbia».

Cavando a vida..!

Para hoje:

321 — 654

849 — 750

701 — 801

Zé da Sorte

de uma alma. Por isso lhe sondava todos os recessos, avido de descobrir pelas impressões que a condessa recebia, as mysteriosas ligações que deviam necessariamente existir entre a condessa e Henriqueta.

— Ah!... são muito crueis...

A condessa acompanhou estas palavras, levando as mãos ao coração, como si de subito novamente a affligisse uma dôr que lhe confrangia aquella entranha.

— Não, não quiz ceder ao indulto, mas Henriqueta Gerard está salva.

— Salva!

— Com aquella expressão parecia que a condessa se levantava do fundo do abysmo ao cume do paraiso.

— Sim, está salva por meu intermedio, e graças á uma rara casualidade. Permitta que me esquive a explicações. Outro dia lh'o contarei. Henriqueta está em minha casa.

A condessa sentou-se na cama, e pareceu fazer um grande esforço para absorver todo o ar que esta expansão tornava necessaria aos seus pulmões.

— Ah! homem generoso!

E apertou a mão do doutor Leroux, e duas lagrimas de ternura lhe assomaram aos labios.

O doutor acabava de se certificar do que tanto tinha suspeitado.

Já não restava duvida. Entre a condessa e Henriqueta, havia relações ligadas aos reconditos segredos de Diana de Liniers. A sua crença acabou de se confirmar, quando a condessa lhe perguntou:

— E ha alguem que conheça o actual paradeiro da infeliz Henriqueta?

— Pouquissimas pessoas, e essas têm pelo menos tanto interesse como eu em a guardarem.

— Já que salvou a innocente ovelha, defenda-a da voracidade dos lobos.

O doutor fez alguns esforços, para que a condessa fosse mais explicita, mas não conseguiu.

— Não importa, disse, quando se despediu, depois de haver cumprido plenamente os seus deveres de facultativo, e de se ter despedido do conde de Liniers.

— Não importa, não, repetia. Suspeito que o caso levou á minha casa remedio para a condessa de Liniers. Deus queira que não chegue demasiado tarde!

CLVIII

Um golpe no coração

Foi por isso, de certo, que o doutor redobrou os seus esforços para restituir á Henriqueta a saude perdida.

Achou nella um organismo extremamente abatido, em que se cevava cruelmente a febre, e o doutor bateu-se com o inimigo invisivel tão tenazmente e com uma tão extraordinaria destreza, que passados dois ou tres dias já chamava sua a victoria.

— Oh! exclamava, não ha como os corpos novos para obedecerem aos mandados da sciencia.

O seu ardor crescia á medida que ia ouvindo a condessa de Liniers, a quem visitava simultaneamente.

Apesar de não querer adeantar coisa alguma na senda das suas revelações, não deixavam um só dia de recommendar ao doutor o maior esmero no tratamento da joven, tão desventurada e tão digna de apreço.

Esta teima por um lado, e por outro a attenção que a condessa de Liniers prestou á narrativa que lhe fez o doutor, das occorrencias da Salpetrière, insistindo muito no nobre sacrificio de Marianna, justa recompensa a um rasgo da inexgotavel bondade de Henriqueta, acabaram de confirmar as suspeitas do doutor Leroux.

Observou tambem que apesar de ser assás grave o estado physico da condessa, como assim o revelava claramente no rosto, bastava fallar-lhe de Henriqueta para que a angustia se trocasse em profunda attenção, e na sua dôr experimentava-se infinito consolo.

— Não ha duvida, tenho o remedio em

casa, repetia o doutor Leroux ao observar esta visivel metamorphose.

Um dia, sem receio de peccar por imprudencia, disse:

— Senhora condessa, a nossa protegida já não inspira cuidado.

— Oh! quanto folgo!

— Sim, em breve poderá levantar-se por alguns momentos, depois por algumas horas, e por fim dar-lhe-emos alta.

O doutor respondeu com uma simples indicação de cabeça.

Depois de breve pausa, disse:

— Sabe em que estava pensando?

— Em que?

— Em trazer-lh'a cá, assim que a condessa se achar convalescente.

A condessa fez-se pallida.

— Que lhe parece? perguntou o doutor sem afastar do rosto da condessa o olhar prescrutador.

— Não faça tal, doutor.

— Julguei que lhe seria agradavel. Tanto se tem interessado por ella, que julguei se destrairia com isso. Uma distracção qualquer, senhora condessa, seria um poderoso auxiliar da medicina, para obter o seu completo restabelecimento. Por que se oppõe então a eu trazel-a?

— Oh! e o perigo!

— Onde está o perigo!

— No meu esposo.

Foi agora o medico quem se fez pallido. A condessa observou isso e apressou-se a dizer:

— Não sabe que meu marido é intendente geral da policia, e Henriqueta uma evadida da Salpetrière?

Ora essa! eu sei que o conde de Liniers é um cavalheiro, e pelo que diz respeito a esta joven, bastaria fazer-lhe comprehender que a presença de Henriqueta nesta casa redundaria em allivio da condessa, para elle tolerar a sua presença aqui.

— Mal o conhece, senhor doutor. Meu marido é escravo do seu dever. Neste ponto mostra-se inflexivel.

— Mas não disse a mim, quando vim solicitar o perdão de Henriqueta, que a sorte desta joven estava fóra das suas attribuições? Si não podia então intervir em seu favor, tambem agora não póde intervir na sua desgraça.

— E comtudo, foi elle quem a prendeu! exclamou Diana com amargura.

— Elle!

— Sim, na minha presença, e a despeito das minhas supplicas!

— Na sua presença?

— Não sabia, doutor? Eu tinha ido á casa della, por conhecer as suas necessidades, e desejar prestar-lhe auxilio, e dar-lhe bons conselhos, porque sou presidente da obra benefica de S. Sulpicio. Fui alli surprehendida por meu marido em circumstancias bem criticas para mim... da outra vez que o doutor me visitou...

A condessa conheceu que se atraiçoava, e cortou bruscamente a sua revelação.

— Continue, disse o doutor.

— Nada mais posso dizer-lhe... Já disse o sufficiente para lhe fazer comprehender que meu marido que então a prendeu, tornaria agora a prendel-a, si possivel fosse com mais razão.

— De modo que não quer vel-a?

— Oh! si queria!... Mas não é possivel. Guarde-a bem, doutor, guarde-a bem, e si algum dia pedir o seu auxilio para livrar uma irmãsinha...

Os soluços embargaram a voz de Diana.

— Que tem, condessa?

— Oh! perdão! Tem uma pobre irmã... que lhe foi arrebatada...

— Sim, bem sei. Uma menina louca, formosa, cega, que anda a pedir esmola pelas ruas..

— Ah! Tambem o sabe?

— Conheço-a... Mais ainda, um dia vi-a na praça de S. Sulpicio... e pelo que pude observal-a, parece-me que não será difficil fazer-lhe recuperar o primeiro dom da vista...

A condessa de Liniers nem que repentinamente lhe tivessem proporcionado todos

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

OFFERECE-SE um pedreiro para tratar de uma casa de commodos e limpesa, dando fiança de 200$; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves, n. 95. Praia Formosa, com José Pereira Almeida. (2564

OFFERECEM-SE um pintor e um pedreiro, para trabalhar de empreitada ou a jornal; trata-se, á rua Lavradio, 80, com o sr. Octavio. (2.598

OFFERECE-SE um homem de meia edade, fallando francez, um pouco de italiano e hespanhol, para porteiro ou outro emprego. Recados a Edmundo T., nesta redacção. (2.590

PRECISA-SE mais 3 agenciadores cobradores; ordenado e percentagem; fiança em dinheiro, 150$, 200$ e 250$. Rua da Carioca, 16, 2º andar. (2.600

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba o trivial, para casa de familia, quer-se pessoa séria, prefere-se que durma no aluguel; rua Conde de Bomfim n. 860.

PRECISA-SE de uma moça que queira morar de graça, só para arrumar a casa de um moço do commercio; travessa Muratori n. 61.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para serviço de cosinha, que durma em casa dos patrões; rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua S. Francisco Xavier n. 727.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, quer-se que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a F. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma mocinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em deante.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar na rua Almirante Tamandaré n. 52, Cattete, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma creada, par serviços leves; na rua da Paz, 108, Rio Comprido. (2580

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Barbosa n. 69, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, etc.; preço 100$000; as chaves no n. 106.

ALUGA-SE, por 140$000, o predio assobradado da rua Campos da Paz, Rio Comprido, para familia regular; as chaves no n. 121. Bondes do Estrella e Itapiru' (2.592

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 55; trata-se no n. 53; a casa é para negocio.

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua de São Luiz Gonzaga, 274, trata-se no numero 276. (2632

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa, 29, Meyer; as chaves estão no numero 22, com d. Contança Teixeira; trata-se na rua do Rezende n. 186. (2626

ALUGAM-SE superiores commodos mobiliados, com bôa pensão, em casa de familia; na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2629

ALUGA-SE um lindo palacete, novo, ainda não habitado, illuminado á electricidade, na rua Victor Meirelles n. 34; dois minutos da estação do Riachuelo; tem 5 quartos, 4 salas, cópa, cozinha, despensa, 2 latrinas, banho quente e de chuveiro, terraços e bom quintal; trata-se, á rua 24 de Maio n. 355, onde se acham as chaves; aluguel, 260$000 (2.694

ALUGA-SE o predio, 34, da rua Viuva Lacerda (Largo dos Leões); trata-se na rua Humaytá, 110. (2.623

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60$; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na rua Marquez de Olinda n. 63.

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma rua n. 15 e trata-se na rua das Marrecas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Constituição, 29; serve para qualquer negocio; tem accommodações para familia, grande quintal; negocio decidido, por ter o dono de se retirar para a Europa; informações na mesma. (2561

VENDEM-SE duas casas por 6:500$000, em Ramos, medindo o terreno 20 por 70 de fundos, rendendo 100$000; ver e tratar com o sr. Aniceto, no largo de Bom Successo n. 5, quitanda. (2544

VENDE-SE uma casa á rua da Saúde, propria para venda, para casa de commodos; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE uma casa em Botafogo, construcção moderna; tem 6 quartos, 2 salas, quintal com dois pavimentos. Para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE á casa da rua Bettencourt da Silva, 75; Sampaio. 2.576

VENDE-SE uma casa em Copacabana, construcção moderna; tem jardim, quintal, 4 quartos, 3 salas; para tratar á rua da Alfandega, 218. (2562

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno, de 10 por 50; informa-se em São Domingos; á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2503

VENDEM-SE terrenos a 50$ cada lote, de 12 X50, a prestações de 10$ mensaes. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação.

Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil; são retirados da estação 1.200 metros mais ou menos, porque os de junto á linha já estão vendidos. Total dos lotes: sete mil e oitocentos e tantos lotes. Já estão vendidos cinco mil e tantos lotes; por isso é uma futura cidade de S. Matheus, e o melhor emprego de capital. A construcção é livre, não paga imposto predial; tem agua, força e luz electrica. Os trens de Paracamby páram nos terrenos, no kilometro 29, em frente a egrejinha de São Matheus. Passagem de 1ª classe de ida e volta, 1$000, e de 2ª, $600. Logar sadio. As avenidas têm 15 metros de largura e as quadras 200X200. A planta foi traçada por um habil engenheiro. O proprietario já fez doação de terrenos para escola, telegraphos, Correios, e para a estação da E. F. C. do Brazil, a qual já esta construida. O logar é de futuro e dia a dia augmenta de valor. A melhor topographia dos suburbios. Lotes de terreno de .... 12X50, a cincoenta mil réis o lote, fazendo o pagamento em prestações de 10$ mensaes. Nos terrenos já têm diversas casas construidas, diversos logares destinados a praças. Os terrenos estão livres e desembaraçados como prova com os documentos que estão em São Matheus (escriptorio). Para tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, com o sr. Aristides. Telephone, 361, norte. No logar dos terrenos já tem um bom RESTAURANT campestre, de propriedade do sr. Ignacio Serra. (2.400

VENDE-SE um bom terreno prompto para edificar; trata-se na rua Souto Carvalho, 25. Engenho Novo. (2613

VENDE-SE uma casa de tijollo e telhas francezas, nova, com dois quartos, uma sala, cozinha, agua e terreno de 11 por 120; com o sr. Salvador, padaria, Anchieta. (2610

VENDE-SE lotes de terrenos na rua Vinte e um de Abril n. 58; Estação do dr. Frontin; trata-se com o dono. 2.578

VENDE-SE por 4:200$000, uma casa que acommoda tres familias independentes; têm agua, quintal arborisado, logar muito saudavel; rende 100$; a dois minutos de bonde; rua Pão Ferro, 50, Inhaúma. Trata-se na rua S. Pedro, 158, botequim. O comprador entra com tres contos e o restante, correspondente ao aluguel. (2553

VENDE-SE uma boa casa, por 3:500$000, na travessa Medeiros n. 41, Piedade. (2.597

ALUGA-SE, por 120$, grande predio, com 4 quartos, 3 salas, agua, gaz, etc. Trata-se no n. 81 da rua Baldraco, defronte. (2634

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com divisão, por 50$, e um excellente commodo, com janella, por 35$, na rua Léste, 35. Rio Comprido. (2601

ALUGAM-SE na respeitavel casa da rua Haddock Lobo, 36, á casal ou cavalheiro, um confortavel aposento por 50$ e um grande commodo para familia, por 55$. A entrada é pelo portão das flôres. (2602

ALUGA-SE um bom quarto a um moço do commercio ou a estudante, com pensão; na rua da Assembléa, 75. (2545

ALUGAM-SE dois bons quartos, com quintal; na rua da America, 42. (2456

ALUGA-SE o n. 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no n. 75; preço 150$000; tratar n a rua Sete de Setembro, 20 ou Ypiranga, 80. (2616

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 85$; trata-se na rua Christovão Colombo, 63, estação do Meyer. (2612

ALUGA-SE um explendido quarto mobilado e com pensão, a casal sem filhos. Rua Chile, 9, 2º andar. (2.621

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão; na rua Christovam Colombo, 124, proximo ao largo do Machado. (2611

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, um commodo com pensão; bairro Haddock Lobo. Cartas a Navarro; rua Primeiro de Março, 116. (2612

ALUGAM-SE na Avenida [illegible], na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 15 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 100, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE bons commodos á rua Benedictinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na rua Treze de Maio n. 25.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou morada, casa de familia ingleza; na rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na rua Senador Euzebio n. 526.

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE um aposento de frente, com ou sem mobilia; luz electrica; em casa de familia ingleza, na rua do Cattete n. 5, sobrado. (2.534

ALUGA-SE por contracto 12 predios novos assobradados, todos frente de rua, sendo um na esquina proprio para negocio, informa-se no largo da Sé, 27. 2.572

ALUGA-SE uma casa com bons comodos para grande familia, com agua e grande terreno, rua João Romariz 66, Ramos á 3 minutos da estação. 2.571

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e mais pertences; na rua da Alegria n. 412, avenida, onde se trata. 2579

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, tendo logar para cosinhar. Rua Maria Angelica, 47; Jardim Botanico. (2554

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bom e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na rua do Bispo n. 221, perto de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cosinha e luz electrica, completamente nova, preço 100$; na rua de S. Januario n. 259, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2 296

ALUGAM-SE por 91$ e 117$ duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na rua de S. Christovão n. 623. Bondes de cem réis a 15 minutos da cidade.

Diversos

AROMATICO e hygienico, é o cigarro 15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não têm nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2340

CASAMENTOS, os papeis em boas condições e a preços razaveis, com seriedade, 26 na rua de S. Pedro, 141, com o sr. Nogueira. 1.378)

MOVEIS antigos e estofos reformam-se á rua do Cotovello n. 41. Telephone central 2626. 2587

MESAS de machinas de escrever, francezas, com 4 gavetas, 65$ e 75$, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (2.461

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 115, sobrado. (1931

PRECISA-SE de um dentista que tenha cadeira e ferros, para dar consultas numa pharmacia; rua Theodoro da Silva, 102, Villa Isabel. (2627

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

VENDEM-SE Leghorns brancas, a 12$, e galos a 15$, e diversas madeiras; rua 8 de Dezembro, 163, Mangueira. (2382

VENDE-SE arame para cerdado a 500 réis o metro; folhas de zinco, a 700 e 800 réis; rua 8 de Dezembro, Mangueira. (2382

VENDE-SE uma machina de costura "Singer", Oscillante, em perfeito estado, por 55$, na Chacara da Floresta n. 96, avenida Rio Branco. (2.533

VENDE-SE uma escada de ferro, de volta (caracol); ver-se e tratar na rua de São Carlos, 72. Estacio de Sá. (2560

VENDE-SE a "Illustração Brazileira", ns. 1 a 68; rua da Passagem, 140. (2555

VENDE-SE á quitanda da rua Vista Alegre, 122, esquina da rua D. Guilhermina, Encantado, por Rs. 600$000. 2.573

VENDE-SE um piano Ronich, quarto de cauda, perfeito, por todo preço, rua do Carmo, 63, 1º andar. 2.574

VENDE-SE uma pharmacia boa e grande, consultorio medico, morada para familia. Informa-se na Villa Abaité n. 34, Villa Isabel. (2.595

VENDE-SE a superior cal Macahé, preços sem competidor; rua da Candelaria, 90, 1º andar. (2631

VENDE-SE uma superior mobilia de canella, para casal, quatro peças, dormitorio; rua da Candelaria, 90, 1º andar. (2630

VENDE-SE, digo: commodos mobiliados, com superior pensão em casa de familia; na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2628

VENDE-SE uma excellente cabra leiteira, com duas crias, novas, propria para alimentação de creanças; trata-se na rua Barão de Ubá, 122. (2615

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR -- Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 -- Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 8; sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779. Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592. Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL -- Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres -- Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO -- Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

PLANTAS

para pomares, jardins e arborisação publica, a preços baratissimos, peçam catalogos a Augusto Fonseca, Mercado de Flores n. 40. (2.591

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, s: a n. 8.

1335).

Pilulas Virtuosas

Tonicas anti-dispepticas, anti-biliosas, o melhor remedio para a prisão de ventre; em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues. Rua G. Dias 59.

VIDRO 1$500

2547

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1013)

DENTADURAS

EM 24 HORAS

Concerta-se qualquer dentadura e remette-se para qualquer ponto do Brazil. Queiram enviar as chapas quebradas por intermedio de uma casa commercial desta praça, com a indicação — Gabinete Dentario do dr. Hugo Silva, rua da Quitanda n. 66, telephone n. 434, Rio de Janeiro.

1067)

Moveis a prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925

0815

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 10, antigo Largo do Rocio. 2.618

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Delicioso refrigerante

Espumante e sem alcool

Telephone 1131

caixa postal 11[illegible]

615)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

0004

Moveis a prestações e a dinhero

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes: é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (2.115

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.

1.225)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em bons condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

1104)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

912)

AVISOS FUNEBRES

Segismundo Gonzaga

O Grupo dos Unidos, profundamente penalisado com o passamento do seu mallogrado socio SEGISMUNDO GONZAGA, faz celebrar, hoje, 27 do corrente, ás oito horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, missa em intenção á sua alma.

Para esse acto de religião, convida a todos os amigos do finado.

Leonor Alves Marques

Isabel Marques Pinto e seus filhos, Anna Marques Rosdo, seu marido e filhos; Amelia Marques Chaves, seu marido e filhos; Cl. [illegible] Marques Mesquita, seu marido e filhas; Joaquim Marques e sua mulher; Oscar Marques e sua mulher; e Oswaldo Marques, convidam todos os parentes e pessoas amigas para assistir á missa do 30º dia de seu passamento, que fazem rezar no Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada mãe, avó e sogra, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão. (2617

Ernestina Gonçalves

O capitão do Exercito José Pacifico Rufino da Silva e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias pelo fallecimento de sua sempre lembrada sobrinha senhorita ERNESTINA GONÇALVES, tornando este agradecimento extensivo ás pessoas que acompanharam o seu cadaver até a ultima morada.

1153

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

OS srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.

01044

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros:

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal, litro 15$000; assignatura mensal, garrafa 12$000

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA' 44

TELEPHONE 815, VILLA

1170

A CRISE OBRIGA

a vender DISCOS DUPLOS "COLUMBIA" de 5$000 por 2$000 e

A Crise Obriga

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

Casa Standard

93 e 95 — RUA DO OUVIDOR — 93 e 95

01157

FOLHETIM D'A EPOCA

(226)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Tudo succedeu como se podia esperar. Porém, cançado já por causa da sua primeira viagem, Pagliuchella teve de saltar a terra em Portici; felizmente, ainda não rompera o dia, e pôde, por conseguinte, seguir a praia até ao Granatello, prompto sempre, qual suspeitasse algum perigo, a atirar outra vez comsigo ao mar.

Tinham tido razão os patriotas de contarem com o denodo de Schipani; mas, bem o sabem já, só se podia contar com a sua coragem e mais nada.

Recebeu o melhor possivel o mensageiro, mandou-lhe dar de beber e de comer, deitou-o na sua propria cama, e só pensou em executar as ordens do directorio.

Pagliuchella não lhe occultou a minima particularidade da primeira expedição que falhara, e dob arco surprehendido pelo cardeal. Schipani pôde por conseguinte perceber e, demais, Pagliuchella insistiu muito nisso, que o cardeal, estando ao facto do seu projecto de marchar sobre Napoles, se lhe havia de oppor por todos os modos possiveis.

Mas os homens do genio de Schipani não acreditam nos obstaculos materiaes, e, da mesma forma que dissera: "Hei de tomar Castelluccio", disse: "Hei de forçar Portici".

A's seis horas, o seu pequeno exercito, que se compunha de mil homens, pegou em armas e preparou-se para partir. Schipani passou-lhe revista, parou no centro, subiu a um monticulo que lhe permittia dominar os seus soldados, e, dalli, com essa potente e selvagem eloquencia tanto em harmonia com a sua força herculea e com a sua coragem leonina, lembrou-lhes seus filhos, suas mulheres, os seus amigos, expostos ao desprezo, abandonados ao opprobrio, esperando do seu animo, e do seu valor o fim dos eus males e da sua oppressão. Emfim lendo-lhes a carta, e especialmente a passagem, em que Bassetti lhe annunciava, ignorando a tomada do castello del Carmine, a quadrupla sortida que devia auxiliar o seu movimento, mostrou-lhes os patriotas mais puros, a esperança da republica, vindo ao seu encontro por cima dos cadaveres dos seus inimigos.

Apenas terminara esse discurso, troaram, com intervallo eguaes, tres tiros de peça do lado do Castelo Nuovo, e viu-se tres vezes apparecer um ligeiro fumo, e evaporar-se por cima da torre do meio dia, a unica que Schipani podia ver.

Era o signal. Foi com os gritos: "Viva a republica! Liberdade ou morte!"

Pagliuchella, armado com uma espingarda, vestido só com as suas ceroulas e com a sua camisa, que era, aliás, o seu fato habitual, antes que fosse elevado por Miguel, as honras, de tenente coronel, tomou logar nas fileiras; os tambores deram o signal da carga, e os republicanos correram sobre o inimigo.

O inimigo, como dissemos, tinha ordem de deixar Schipani metter-se nas ruas de Portici. Mas, ainda que não tivesse tal ordem, a furia com que o general republicano atacou os sanfedistas abriu-lhe passagem, em quanto houvessem homens para lh'a embargar.

Nestas narrativas, ao inimigo é que devemos ir pedir informações, porque não têm interesse em elogiar a coragem dos seus adversarios.

Eis o que diz desse terrivel embate Vicenzo Durante, immediato de Cesare, no livro em que narra a campanha do aventureiro corso:

"O audacioso chefe deste bando de desesperados avançava ameaçador e furioso, calcando a terra com sanha, e parecendo o touro, cujos mugidos derramam o terror em torno de si".

Mas como dissemos, Schipani, infelizmente, possuia os defeitos provenientes das suas boas qualidades.

Em vez de flanquear as suas alas com forças que operassem reconhecimentos, e que obrigariam a levantarem-se os atiradores emboscados por Cesare, não tomou a minima precaução, forçou as passagens de Torre del Greco e da Favorita, e embrenhou-se na extensa rua de Portici, sem reparar siquer em que estavam fechadas todas as portas e todas as janellas.

A pequena e comprida cidade de Portici, na realidade, só consta de uma rua. Essa rua, suppondo que se vem da Favorita, volta á esquerda tão de repente, que, a distancia de cem passos, parece que a fecha uma egreja que se ergue justamente defronte do viajante. Dir-se-ia então que não ha outra sahida, que não seja uma viella estreita, rasgada entre a egreja e renque de casas, que continua em linha recta. Só quando se chega a poucos passos da egreja é que se dá pela verdadeira passagem que fica á esquerda.

Nessa especie de becco sem sahida é que Cesare esperava Schipani.

Dois canhões defendiam a entrada da viella, e varejavam toda a extensão da rua por onde os republicanos haviam de chegar, emquanto uma barricada com ameias, reunindo a egreja ao lado esquerdo da rua, apresentava, mesmo sem defensores, um obstaculo quasi invencivel.

Cesare e duzentos homens estavam dentro da egreja; os artilheiros, apoiados por trezentos homens, defendiam a viella; cem homens estavam emboscados por traz da barricada; emfim, mil homens, pouco mais ou menos, occupavam as casas de ambos os lados da rua.

No momento em que Schipani levando tudo deante de si, chegou só a cem passos dessa emboscada, ao signal dado pelas duas peças de artilharia carregadas com metralha, tudo rebentou a um tempo.

Abriu-se a porta da egreja, e, ao passo que se via o altar-mór illuminado como num lausperenne, e, deante do altar, o padre levantando a hostia, a egreja, semelhante á uma cratéra cujas fauces de subito se rasgam, golfou em borbotões o fogo e a morte.

No mesmo instante incenderam-se todas as janellas, e o exercito republicano, atacado pela frente, pelos flancos e pela rectaguarda, achou-se como que mettido numa fornalha.

Só a viella, defendida pelas peças de artilharia, podia ser forçada. Tres vezes Schipani, com a sua tropa, que de cada vez retrogradava dizimada, voltou á carga, conduzindo os seus homens até á bocca das peças, que troavam então e ceifavam filas inteiras.

Da terceira vez destacou, dos oitocentos ou novecentos homens, que lhe restavam, quinhentos e ordenou-lhes que fossem dar a volta pela beira-mar, e que investissem a bateria pela rectaguarda, emquanto elle a atacaria de frente.

Mas, por desgraça, em vez de confiar essa missão aos mais dedicados e aos mais valentes, Schipani, com a sua imprudencia habitual, confiou-a aos primeiros que lhe lembraram.

Essa flôr dos patriotas julgava que todos os homens tinham o mesmo animo, um animo como o delle. Os homens, que enviara para atacar os sanfedistas, operaram a manobra que lhes fôra ordenada; mas, em vez de atacarem os sanfedistas, reuniram-se a elles, soltando os brados: "Viva el-rei!".

Schipani tomou esses brados por um signal. Carregou quarta vez; mas, dessa quarta vez, foi recebido por um fogo ainda mais violento do que das tres primeiras, porque era reforçado pelo dos seus quinhentos homens. A pequena força, crivada por todos os lados de balas de artilharia e de fuzil, revoluteou como se tivesse uma vertigem, depois, reduzida á sua decima parte, pareceu que se esvaira como fumo.

Schipani viu-se com uns cem homens dispersos; conseguiu reunil-os, poz-se á frente delles, e vendo que não podia passar para deante, fez meia volta como um javardo que investe contra o caçador.

Fosse respeito, ou fosse medo, a massa, que lhe cortava a retirada, abriu-se deante delle; mas fel-o passar por entre um duplo fogo.

Ficou-lhe estirada no caminho metade dos soldados, e, perseguido sempre chegou a Castellamare só com trinta ou quarenta. Levava duas feridas; uma no braço, outra na perna.

Em Castellamare metteu-se por uma viella. Viu uma porta aberta; entrou. Felizmente era a de uma porta que o reconheceu, homiziou-o, pensou-lhe as feridas e deu-lhe outro fato.

No mesmo dia, Schipani, não querendo pôr em risco por mais tempo a vida desse generoso cidadão, despediu-se delle, e, quando cahiu a noite, deitou-se a monte.

Assim vagueou dois ou tres dias; mas afinal foi reconhecido, preso, e levado a Procida com outros dois patriotas, Spano e Battistessa.

Lembram-se que era Speciale, esse homem que produzira em Troubridge o effeito do mal, peçonhento bicho que elle tinha visto, quem estava julgando em Procida.

Acabemos de dizer o que temos a dizer a respeito de Schipani, como em breve iremos fazendo a muitos outros, e ao mesmo tempo travemos conhecimento com Speciale, revelando uma dessas atrocidades, que pintam melhor um homem do que as mais amplas e minuciosas descripções.

Spano era um official, cujos serviços datavam do tempo da monarchia; a republica fizera-o general, e encarregara-o de se oppor á marcha de Cesare: fôr sorprehendido por um destacamento sanfedista, e feito prisioneiro.

Battistessa occupara uma posição mais obscura; tinha tres filhos, e passava por ser um dos mais hourados cidadãos de Napoles; quando o cardeal Ruffo se approximara, sem fazer arruido nem ostentação, pegara na sua espingarda e alistara-se nas fileiras dos patriotas, onde se batera com o franco denodo do homem verdadeiramente bravo.

Ninguem tinha que dizer coisa alguma contra elle.

Obedecera á voz do seu paiz: e nada mais. E verdade que ha occasiões, em que isso merece a morte, e que morte! Vão ver.

Não se espantem que a pessoa, que escreve estas linhas, quando sahe do romance para entrar na historia, se indigne e rompa em imprecações. Nunca, nem nas horas ardentes em que a febre fantasia terriveis concepções, poderia inventar o que viu desenrolar-se deante de seus olhos, no dia em que poz a mão nesse regio monturo de 99.

Os presos, por sentença de Speciale, foram todos tres condemnados á morte.

O instrumento da execução era a forca; já é terrivel essa morte, pela idéa infamante que se liga á corda.

Mas houve uma circumstancia, que tornou a morte de Battistessa ainda mais terrivel do que se podéra prever.

Depois de terem estado vinte e quatro horas pendurados da forca, foram expostos os corpos de Battistessa, de Spano, e de Schipani na egreja do Espirito Santo em Ischia.

Mas, apenas o estenderam no leito funerario, Battistessa exhalou dos labios roxos um suspiro, e o padre viu, com pavido espanto, que essa longa suspensão não dera em resultado a morte.

Um estertor abafado, mas continuo, attestava a persistencia da vida, ao mesmo tempo que o peito lhe arfava, erguendo-se e abaixando-se.

Pouco a pouco recuperou os sentidos, e voltou inteiramente a si.

O parecer de todos era que este homem, que fôra suppliciado, nada mais tinha que ver com a morte, em cujos braços estivera por espaço de vinte e quatro horas; mas ninguem, nem siquer o padre, a quem o seu dever prescrevia o valor, se afoutou a decidir coisa alguma, sem tomar as ordens de Speciale.

Por conseguinte expediu-se um recado á Procida.

Imaginem as angustias de um desgraçado, que sahe do tumulo, que torna a ver a luz, o céo, a natureza, que de novo se aferra á vida, que respira, que se relembra, que diz: "Meus filhos", e que pensa que talvez tudo isso seja apenas um desses sonhos do passamento, que Hamlet receia sonhos sobrevivam á existencia.

E' Lazaro resuscitado, que, depois de abraçar Martha, de agradecer á Magdalena, de glorificar, Jesus, sente a lousa do sepulchro a esmagar-lhe outra vez o craneo.

Foi o que sentiu, o que devia pelo menos sentir no dia seguinte o desgraçado Battistessa, vendo voltar o mensageiro acompanhado pelo algoz.

O algoz trazia ordem de tirar Battistessa para fóra da egreja, a qual, para servir as vinganças de el-rei, deixara de ter direito de asylo: depois, nos degráos do adro para que desta vez não escapasse, devia cosel-o a facadas.

Não só o juiz ordenava o supplicio, mas tambem o inventava; um supplicio á capricho seu, um supplicio que não figurava na legislação.

A ordem foi executada á letra.

E diga-se que a mão dos mortos não é mais poderosa do que a dos vivos para derribar os solios dos reis, que enviaram ao céo taes martyres.

(Continúa)

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophilo Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Company

Companhia do Pacifico

VAPORES DA EUROPA

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante F. M. Watson

Esperado da Europa, hoje 27 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, hoje mesmo, ás 16 horas.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 30$400 incluindo o imposto.

O PAQUETE

DESEADO

Commandante F. K. Corbould

Esperado da Europa no dia 30 do corrente, sahirá para Montevidéo, e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 30$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ORITA

Commandante A. E. Cumming

Esperado da Europa, no dia 5 de maio, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Coronel Talcahuano, Valparaiso, e Callão, depois da indispensavel demora.

Pasagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 30$400, incluindo o imposto.

1491)

VAPORES PARA A EUROPA

O PAQUETE

ANDES

Commandante F. Kite

Esperado hoje, 27 do corrente, á noite, sahirá para Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo, Cherburgo e Southampton, no dia 28, ás 10 horas.

O PAQUETE

ORDUÑA

Commandante T. M. Taylor

Esperado de Callão, e escalas, no dia 5 de maio, sahirá para Bahia, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE

DRINA

Commandante H. W. Stump

Esperado de Buenos Aires no dia 8 de maio, sahirá para Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo e Liverpool, no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das séries D. e A.

Todos os paquetes da série A e D atracam ao cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo

AVENIDA RIO BRANCO NS. 53 E 55

Compagnie de Navigation

SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO, CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

GALLIA. . . . . a 2 de maio

GEORGIE. . . . . a 5 de maio

O PAQUETE

Gallia

Esperado de Bordeaux, sahirá no dia 2 de maio para Montevidéo e Buenos Aires.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

LA BRETAGNE. . . . . . a 3 de maio

GALLIA .... a 16 de maio

O PAQUETE

La Bretagne

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 3 de maio, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110$300

Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259 — Norte

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

01494)

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

Sierra Nevada	2 de maio
Coburg	12 " "
Gotha	17 " "
Sierra Cordoba	30 " "
Eisenach	5 de junho
Sierra Salvada	13 " "
Aachen	19 " "
Giessen	28 " "
Wuerzburg	3 de julho
Sierra Ventana........	11 " "
Sierra Nevada	25 " "
Gotha	9 de agosto

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. MEYER

Com esplendidas accomodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes, esperado de Buenos Aires e escalas no dia 2 de maio, sahirá no mesmo dia, para

BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via LISBOA), VIGO, BOULOGNE S|M BREMEN.

Preços na IIª Intermediaria para qualquer porto da escala na **Europa, em camarotes especiaes Rs. 235$000** incluindo o imposto do Governo).

Preço na 3ª classe:

Para qualquer porto da escala, na Europa ...... 105$000

e mais 5 °|° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 á 74

TELEPHONE nº 42, (Norte).

1476)

---

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS **CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.530

1051

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE — Segunda-feira, 27 de abril — **HOJE**

Assombroso successo! — Soberbo programma novo!

Dizer qualquer coisa sobre os nossos programmas, torna-se desnecessario: o publico em seu julgamento insuspeito, nos dispensando a sua honrosa preferencia, proclama o nosso cinema e esta preferencia é em grande parte devida aos superiores trabalhos de arte, meticulosamente escolhidos, e por nós sempre apresentados

PRIMEIRA PARTE

Salerno e Sorrento Bellissimos panoramas destas cidades por certo as mais bellas da Italia, trabalho colorido da inegualavel CINES.

SEGUNDA PARTE

O logar desoccupado

Soberbo drama da apreciada fabrica PASQUALI em 3 emocionantes actos e 1.300 metros

Este drama da vida real, sobre ter a mais bella enscenação até hoje apresentada, é um drama de forte paixão e grandes emoções.

O conde de Sévres, embora muito moço, se apaixona pela bella Anna de Bligny e com esta se casa.

Anna de Bligny, de uma belleza irresistivel, têm o dom terrivel de tornar apaixonados os que della se approximam.

O conde de Sévres, embora todo entregue ao seu amor, não esquece o seu filho, o conde Luciano, official em um regimento distante e, afim de conseguir o seu ideal, viver entre a sua bella esposa e o seu filho e herdeiro, unica recordação dos felizes tempos do seu primeiro matrimonio, convida-o a vir passar alguns dias em seu castello.

O conde Luciano, embora vendo na segunda esposa do seu pae uma usurpadora, comtudo não quer privar seu pae do prazer de sua companhia, pois, bem sabe quanto é idolatrado por aquelle e por isso pede uma pequena licença, ao seu coronel; é seu intento, não magoando seu pae, tratar a "intrusa" com uma frieza tal que bem faça saber a sua eterna hostilidade.

Apenas chegado, com aquellas disposições, não póde o conde Luciano, esconder á sua admiração ante á fascinadora belleza de sua madrasta; esta, por sua vez, com a argucia peculiar ás filhas de Eva, notando a animosidade que é causadora e talvez tambem impressionada pela belleza mascula de Luciano, se excede em gentilezas para com elle, o que é deveras apreciado pelo conde de Sévres que antegosa o seu ideal, para cujo fim é elle o primeiro a facilitar a reunião dos séres por elle adorados.

Mas o coração do conde de Sévres, soffre horrivelmente com a côrte assidua que dois dos seus convidados constantemente fazem á bella acondessa e, num momento de forte ciume, encarrega o seu guarda-caça de exercer uma forte vigilancia sobre os mesmos.

No salão do castello, depois do jantar, entre a maior alegria dos muitos convidados, o conde Luciano recebe uma ordem do seu coronel para se apresentar com urgencia.

O amor que a elle tambem feriu, bem como á condessa, fal-os soffrer horrivelmente!

O conde de Sévres, como uma homenagem a seu filho, convida aos seus hospedes para uma caçada no dia seguinte.

Maximo de Ryon e André Nancy, exultam ante a possibilidade de uma occasião de mais uma vez, nas peripecias da caça, poderem tentar um assalto difinitivo á bella presa que ambicionam!

No meio da caçada, o conde de Bligny, em forte accesso de ciume, recommenda ao seu fiel guarda, Carlos, exercer especial vigilancia!

No exercicio desta missão, Carlos, vê um vulto de homem, que não distingue, dirigir-se para uma cabana, existente no meio da floresta; procurando vêr si divulgava quem seria, vê elle a condessa da mesma cabana se approximar.

Pressuroso, vae procurar o conde a relatar o que viu! Este, com o coração a bater horrivelmente, corre á choupana onde encontra só a condessa.

No fundo da sala, vê o conde uma porta com uma chave e, depois de indagar da condessa si se achava só, dando volta á chave, convida a condessa a retirar-se em sua companhia.

Tendo já concebido o seu horrivel plano de vingança, o conde dá uma ordem reservada, a seu guarda.

A' noite, no castello, grande banquete o conde de Sévres offerece aos seus hospedes; é ahi que elle saberá ao certo de quem se vingou, qual o homem que pagou com a vida a tentativa de ultrage á sua honra!

Todos os convidados presentes, manda o conde por um creado avisar o conde Luciano de que só elle é esperado; no entanto, dois logares estão vasios: os de Maximo de Ryon e André Nancy.

O porteiro annuncia Maximo de Ryon; jubilo imenso no rosto do conde: "Então foi André!"

Neste momento um creado o annuncia, emquanto que outro communica que o conde Luciano ainda não voltára da caçada.

....

Ao longe, pelas janellas do castello, vê-se arder a choupana no meio da floresta!

....

A honra do conde de Sévres estava vingada!

3ª PARTE

Pip não casará

Ultra-comica, comedia da sempre preferida CINES, em 1 acto e 500 metros, de um comico irresistivel.

4ª PARTE

Cinesinho e o Gramophone

Hilariante comedia em 1 acto e 400 metros, interpretada pelo inexcedivel "Cinesinho", concepção da sem rival CINES.

1492)

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla. Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc.

Chapas e papeis dos melhores fabricantes.

Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145—Rua Sete de Setembro—145

BERTEA & C.

1061)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com rezes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

NÓS QUEREMOS lhe vender a prestações moveis de fino gosto — RUA DE S. JOSÉ 65.

THE INSTALMENT SYSTEM CO.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 21

Acceita DEPOSITOS em conta corrente ás seguintes taxas:

Conta corrente de movimento 3 °|°	a prazo fixo:	6 mezes.	4 °|°
(á disposição)		9 "	5 °|°
" " prévio aviso 5 °|°		12 "	6 °|°
(conforme caderneta)			

CONTAS CORRENTES LIMITADAS (DEPOSITO POPULAR) autorisado por Decreto n. 7785 de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal. . . . . 4 1|2 °|°

01045

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vª DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

Palace Theatre

Empresa Moraes & C.

Hoje — SEGUNDA-FEIRA 27 de Abril de 1914 — Hoje

A'S 21 HORAS

Programma sensacional!

Laura Orette

Beatriz Cervantes

Les Erestos-Hersleb e Rasmus-Ohio! **Troupe Mallet, Talco & Eida**, etc., etc.

A maior companhia de variedades e attracções que tem trabalhado na America do Sul.

Preços e horas do costume

Amanhã — RECITA DA MODA

Brevemente—CIRCO BURLESCO—16 gatos—6 cachorros — Gargalhadas constantes — Ultima novidade

2.633

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira 27 de Abril de 1914 — **HOJE**

No Cinema-Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas, e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A's 19, ás 20 3|4 e ás 21 1|2 horas

Irrevogavelmente ultima representação do

JOCOTO'

Alfredo Silva tem nesta revista brilhante creação

A fuga pelos telhados!

As tres Marias!

O Café e o Pão!

O Sello e a Toalha!

Amanhã, a pedido geral

POR TRAZ DA CORTINA

NO THEATRO MAISON MODERNE

HOJE—Segunda-feira—**HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Dividido em

3 — SESSÕES — 3

As 9, ás 10 e 5 m e 11 e 50 m.

Entrada Franca

Para a platéa é obrigada a consummação de bebidas

Para os Camarotes e Galerias pagase, em cada sessão, 8$000 por camarote com 4 entradas e $500 nas galerias, sem obrigação de consummação.

Uma linda Zarzuella e lindissimo espectaculo de Attracções e variedades

2635)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de **Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados**, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas